



**ECONOMIA**  
**Estudo que rastreia  
55 negócios de  
impacto no Ceará  
será lançado  
amanhã**

PÁGINAS 8 E 9



**ESPORTES**  
**Fla perde do  
Bayern e está  
fora do Mundial;  
Flu encara a Inter  
de Milão hoje**

PÁGINAS 21 E 22; FERNANDO  
GRAZIANI, PÁGINA 23

SEGUNDA-FEIRA

30/6/2025

WWW.OPOVO.COM.BR

97 ANOS

# OPOVO

## DADOS DA FUNCEME

# Em dois anos, Ceará tem as maiores e menores temperaturas registradas

Especialistas alertam que eventos extremos são resultado das mudanças climáticas

PÁGINA 19

### FAROL

**PARADA DA  
DIVERSIDADE  
ENCERRA O MÊS  
DO ORGULHO  
LGBTQIAPN+**

PÁGINA 2



FCO FONTENELE



## PROCISSÃO MARÍTIMA

Pescadores fazem cortejo pelo mar para o padroeiro São Pedro. Fiéis agradecem proteção e pedem boas pescarias PÁGINA 18

### PÁGINAS AZUIS

**Mariangela  
Hungria: "Nobel"  
na luta pelos  
fertilizantes  
biológicos**

PÁGINAS 3 E 5

### VIDA&ARTE

**Festa do Cinema  
Italiano: Jacopo  
Quadri fala sobre  
'Berlinguer - A  
Grande Ambição'**

PÁGINA 1

### POLÍTICA

**Retorno de Ciro  
ao PSDB ganha  
força como  
aposta para  
Governo do Ceará**

PÁGINA 10

### ECONOMIA

**Prefeitura  
de Fortaleza  
corrige IPTU  
de 2024 e 2025  
de 1.049 imóveis**

PÁGINA 14



CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL  
POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO

AUXÍLIO JÁ CUSTA QUASE  
MEIO MILHÃO POR MÊS

Com nova leva de benefícios liberada na semana passada, a conta do auxílio-saúde criado em fevereiro pela Alece já chega a R\$ 448,6 mil por mês só com o novo bônus. O valor corresponde a 15% da remuneração dos deputados estaduais e deve ser requerido formalmente por cada interessado. O dado tem como base levantamento da Vertical no Portal da Transparência da Alece, que já mostra 52 deputados em exercício - incluindo parlamentares licenciados - e 54 aposentados recebendo o auxílio. Somando o valor geral já depositado em junho, de cerca de R\$ 5,2 mil para cada beneficiário, a conta do novo penduricalho já chega a R\$ 5,38 milhões por ano. Diversos aposentados e pensionistas da Casa, no entanto, ainda não fizeram requerimento oficial do auxílio.

## NOVAS ADESÕES

A "atualização" ocorre após os deputados Acrísio Sena (PT), Guilherme Sampaio (PT) e Lucilvío Girão (PSD) e os ex-deputados José Sarto (PDT) e Moésio Loliola (PSD) entrarem na lista dos beneficiários da verba.

## NOVO QUADRO

Com a nova leva, Renato Roseno (Psol) passou a ser o único deputado do Ceará a abrir mão do benefício. Entre aposentados, recebem o bônus políticos com outros mandatos, como Cid Gomes (PSB) e José Guimarães (PT).

## ISONOMIA

Deputados têm defendido o "bônus" destacando que benefícios semelhantes já são concedidos no Judiciário e Tribunais de Contas. Projeto é de autoria da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

## CÉLIO PROTESTA

O deputado Célio Studart (PSD) protestou contra decisão do Conselho de Ética da CMFor em arquivar representações, uma delas de sua autoria, contra Inspetor Alberto (FL) por vídeo onde ele pratica maus tratos contra um porco.

## "DESRESPEITO"

Ele contesta sobretudo um dos pontos do relator do caso, de que parte dos autores não comprovou residência em Fortaleza. "Compreendo o corporativismo (...) mas não posso aceitar justificativa tão frágil, desrespeitosa".

## CASO ALBERTO

"Se fazem isso com uma denúncia de um deputado, votado por mais de 100 mil fortalezenses e ex-vereador, fico imaginando com preocupação o grau de desprezo que podem vir a demonstrar diante de denúncias de cidadãos", diz.

JÚLIO CAESAR



## LULA, GUIMARÃES E A BANCADA

Líder do governo Lula (PT) na Câmara Federal, José Guimarães (PT) realizou no último fim de semana nova leva de eventos pela reeleição de Conin no PT-CE. Na ocasião, comentou dificuldades recentes em votações e falou sobre a bancada do Ceará.

## DESEJO

"Às vezes fico pensando, 'como seria bom se o PT tivesse pelo menos a metade dos deputados federais do Ceará, para nos ajudar'. Nós só temos três, e às vezes é difícil, chega na eleição e nem todo mundo atende nossos anseios".

## FEDERAÇÃO

Neste sentido, Guimarães diz defender ampliar a Federação entre PT, PCdoB e PV, convidando partidos como PDT, PSB e Psol. "Porque a direita lança, se mobiliza, e a gente não pode ficar parado, tem que unir forças", diz.

## HORIZONTAIS

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional Ceará (SBOT-CE) recebe hoje, às 17h, homenagem na Alece por seus 60 anos de existência. Iniciativa de Heitor Férrer (União). // Sinduscon lança hoje, em live marcada para às 16h, detalhes do Prêmio da Construção 2023, com destaques do setor.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

24ª Parada da  
Diversidade Sexual do  
Ceará encanta estreantes

| FORTALEZA | Evento movimentou a orla da Beira-Mar como encerramento do mês do Orgulho LGBTQIAPN+

FÁBIO LIMA

MARIANA FERNANDES

mariana.linhares@opovo.com.br



PARADA teve como temática o envelhecer da comunidade

A 24ª Parada da Diversidade Sexual do Ceará ocorreu neste domingo, 29, na avenida Beira-Mar, em Fortaleza. O evento contou com representantes da comunidade LGBTQIAPN+, coletivos que apoiam a causa. Políticos também marcaram presença. Com o tema "Quem chora por nós: visibilidades, orgulho e direito de envelhecer", a Parada foi ao encontro dos outros eventos do tipo no País, que se voltaram às demandas das pessoas LGBTQ+ na terceira idade.

Apesar da temática, os jovens eram a maioria do público. No entanto, era comum encontrar pessoas com mais de 50 anos participando. Como "Patty Girl", 54, que foi "comemorar a diversidade" no evento. "Está tudo maravilhoso, pois estamos aqui na nossa diversidade e lutando pelos nossos direitos", comenta.

Quem acompanhou a Parada da Diversidade pela primeira vez no Ceará diz que o cenário da praia faz toda a diferença no clima da festa. A paraense Slitanna Lowrene veio com a mãe, irmã e o filho. Acostumada a participar da Parada em

São Paulo, onde vivia, Lowrene compara os dois eventos. "Foi a primeira aqui no Ceará e estou achando bem bonito... É bem melhor na beira do mar, em um pôr do sol lindo."

Também é a primeira vez que o servidor público Miqueias Coelho participa do evento e reitera que achou tudo tranquilo e seguro, já que em vários pontos da orla os policiais faziam a segurança do evento. E o mais importante para ele foi o cenário de convivência entre casais heteros e homossexuais.

O percurso contou com quatro trios elétricos para animar a multidão que acompanhava ou assistia do calçadão. No trio de abertura se reuniram as autoridades e apresentadores. Foi dele que ecoaram os discursos e palavras de ordem sobre os

direitos LGBTQIAPN+ no início do evento. A deputada federal Luizianne Lins foi ovacionada pelos presentes e discursou sobre as pautas da comunidade LGBTQ+ na Câmara e citou conquistas "apesar do movimento da extrema direita".

Já o segundo trio, organizado pela Secretaria da Diversidade, se tornou ponto de encontro do público da Parada. Por volta das 18 horas, quando iniciaram os shows, a multidão se aproximou, atraída pelas canções. Sucesso conhecido pela comunidade como "I Will Survive" de Gloria Gaynor, e "Born This Way, da Lady Gaga, agitaram o público logo no começo. O repertório continuou com Katy Perry, Britney Spears, Pablo Vittar, Anitta e Marina Sena.



## IMAGENS

Confira a galeria de fotos da 24ª Parada da Diversidade Sexual do Ceará em opovo.com.br

CHARGE@OPOVO.COM.BR

## CHARGE \ Clayton



## TÁBUA DAS MARÉS

FONTE: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

## HOJE

- ✓ MARÉ BAIXA  
12h4min / 0,2 metro
- ^ MARÉ ALTA  
7h40min / 0,6 metros
- ✓ MARÉ BAIXA  
13h53min / 0,7 metro
- ^ MARÉ ALTA  
20h50min / 0,5 metros

## AMANHÃ

- ✓ MARÉ BAIXA  
12h5min / 0,7 metro
- ^ MARÉ ALTA  
18h1min / 0,5 metros
- ✓ MARÉ BAIXA  
14h36min / 0,7 metro
- ^ MARÉ ALTA  
20h57min / 0,5 metros

## LUA

- Crescente atual
- Cheia 18/7
- Minguante 17/7
- Nova 24/7

## TEMPO EM FORTALEZA

- Temperatura Máxima 29°C
- Temperatura Mínima 24°C
- Chuvas isoladas



# Histórias diversas marcam etapa do Circuito das Estações

| CORRIDA DE RUA | Os enredos dos participantes

VICTOR BARROS  
victor.barros@opovo.com.br

O domingo, 29, amanheceu em Fortaleza com uma maré azul invadindo a orla da capital cearense. Mais de 5 mil corredores participaram da etapa de inverno do Circuito das Estações 2025, com percursos de 5 km, 10 km e 15 km, com largada e chegada na Beira-Mar.

Entre tantas histórias, está a da estudante de Direito Beatriz Braga, que participou no dia do próprio aniversário. "Correr 15 km no dia do meu aniversário foi, inicialmente, desafiador. E, no decorrer da corrida, foi se construindo uma autoconfiança em meio a todo esse medo desse desafio. E aí, no final, a realização de um sonho, com certeza. Essa superação desse desafio."

O velho ditado "filho de peixe, peixinho é" se encaixa na história de Kellianne Braga e seu filho Pedro, de 12 anos. A mãe fez questão de levar o menino

para conhecer o universo das corridas de rua. "O esporte abre portas. Além de você ter comprometimento e dedicação. Ele já faz outros esportes e aí eu trouxe ele para corrida para incentivar e focar mais", relatou a mãe, orgulhosa. Pedro, por sua vez, se divertiu — mesmo sem acompanhar o ritmo da mãe. "Foi massa, mas não corri com ela, deixei ela para trás (risos)".

Já o engenheiro de segurança do trabalho Rafael Freitas da Silva viu na corrida uma salvação. "Quando eu fui pai, tinha

120 quilos. Uma vez estava brincando com minha filha, passei mal e fui diagnosticado com um começo de infarto. Foi onde deu o start para mudar de vida", relembrou. Após optar pela cirurgia bariátrica, adotou a corrida como aliada. Agora, sua maior meta é a tradicional São Silvestre, que ocorre todo 31 de dezembro em São Paulo. "Año pasado eu disse: 'ano que vem, vou estar lá'. Já está tudo comprado. Desde janeiro comecei um treino para poder correr bem. Serão 15 quilômetros", finalizou.



## ETAPAS

O Circuito das Estações terá mais duas provas em Fortaleza. A de primavera será em 14/9 e a de verão, 30/11

LUCAS MOTA / O POVO



RAFAEL superou a balança e foca na São Silvestre

## RECURSOS

### Papa lança campanha para arrecadar recursos para a Igreja

O Papa Leão XIV lançou neste domingo, 29, nova campanha de arrecadação de recursos para suprir o déficit estimado em 50 milhões de euros que o Vaticano acumula. O anúncio foi feito durante início da celebração da festa de São Pedro e Paulo, data tradicionalmente utilizada para solicitar contribuições dos fiéis. A ocasião foi celebrada na Basílica de São Pedro, momento no qual o pontífice agradeceu as doações dos fiéis para o Pênice de Pedro, um fundo que custeia as operações do governo central da Igreja Católica. Conforme o

líder religioso, ação representava "sinal de união" com seu jovem pontificado. O Vaticano apresentou uma campanha de arrecadação de fundos mais atualizada em comparação aos anos anteriores. Desta vez, as peças são compostas por vídeo promocional, pôster, QR Code e site para doações via cartão de crédito, PayPal, transferência bancária ou envio por correio. Em 2024, a reserva financeira acumulou 75,4 milhões de euros de despesas. (Camila Maia/especial para O POVO)

## ECONOMIA

### BIS: Brasil cresce, mas Banco alerta para inflação

Segundo o Banco de Compensações Internacionais (BIS), o Brasil é uma exceção da América Latina em relação ao moderado desempenho econômico da região. O relatório, publicado ontem, 29, destaca a forte demanda interna do País. O progresso da inflação, contudo, chama atenção e obriga a autoridade monetária a subir os juros no País, alerta o 'banco central dos bancos centrais'. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,4% no primeiro trimestre deste ano ante

o mesmo intervalo de 2024. Por outro lado, enquanto a inflação continuou se reduzindo no mundo, rumo às metas dos bancos centrais, o processo desacelerou em países como Brasil, Chile e Colômbia, ocasionados por fatores internos como forte demanda privada, ajustes em preços regulados e desvalorização das moedas domésticas. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aprovou novo aumento para 15% ao ano da taxa de juros. (Agência Estado)

## O melhor parceiro da agricultura familiar, cada dia melhor.

Há duas décadas, o maior programa de microcrédito rural da América Latina tem nome, sobrenome e milhões de histórias para contar: **Agroamigo Banco do Nordeste.**

# Agroamigo | 20 ANOS

20 anos | Apolando a realização de sonhos

**AgroAmigo**  
Banco do Nordeste

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**ZAPI**  
4020-0004



PÁGINAS  
AZUISMARIANGELA  
HUNGRIA

ANTONIO NETO/EMBRAPA SOJA/DIVULGAÇÃO

A IMPROVÁVEL CIENTISTA  
BRASILEIRA “NOBEL”  
DA AGRICULTURA

| AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL | Ela leva como luta o crescimento do uso de fertilizantes biológicos e tem no extenso currículo o Prêmio Mundial da Alimentação de 2025



BEATRIZ CAVALCANTE

TEXTO

beatriz.cavalcante@opovodigital.com

Ela não era para ser nada na vida, mas conseguiu. Essa é uma frase, não exatamente com essas palavras, mas que a própria entrevistada tem como uma de suas descrições. Nascida no fim da década de 1950, a agrônoma Mariangela Hungria relata que sentiu o peso do machismo. Foi seguir carreira em uma área dominada por homens, engravidou por acidente, teve uma filha especial. Os requisitos, para quem lê no século XXI, encaixam-se com muitas realidades. Mas, à época, poderiam ser motivo para deixá-la de escanteio.

O que não aconteceu devido ao seu talento e dedicação, e também por duas principais ajudas. Por toda a vida, teve na avó Edina o incentivo a ser o que quisesse, e da qual ela guarda, além de boas memórias, dois livros de presente: “A vida dos microbiologistas” e outro sobre a história da cientista polonesa Madame Marie Curie. Teve também a sua mentora científica, Johanna Döbereiner, que chefiava a Embrapa Biologia.

Hoje, Mariangela leva como luta o crescimento do uso de fertilizantes biológicos e tem no extenso currículo o Prêmio Mundial da Alimentação de 2025 (World Food Prize - WFP), conhecido como o “Nobel” da Agricultura. Sua pesquisa de mais de 40 anos em microbiologia do solo. A principal ênfase é na substituição total ou parcial de fertilizantes químicos por microrganismos. Neste ano, seu papel feminino na pesquisa também foi reforçado com o Prêmio Mulheres e Ciência. Mariangela Hungria é cientista, é professora, é reconhecida, mas, sobretudo, é mulher que quer apoiar outras mulheres. Juntou o dinheiro dos prêmios que ganhou para fundar o Instituto H3, para reconhecer

meninas em suas áreas de atuação, e também para garantir o futuro das filhas.

## MULHERES

**O POVO** - Eu queria revisitar essa sua menina que disse que tinha uma avó mágica, que deu o livro “A vida dos microbiologistas” a você. Como a leva hoje na sua pesquisa, na sua vida, na carreira?

**Mariangela Hungria** - Eu tive duas pessoas, duas mulheres, que foram muito importantes na minha vida. E, às vezes, eu fico pensando o que teria acontecido se não tivesse essas mulheres? Eu acho que, certamente, eu não teria tomado o rumo que eu tomei se não fossem essas mulheres. Quando eu era criança, o mundo era realmente muito voltado para meninos. Mesmo a minha mãe... Meus pais tinham curso superior. Mas hoje, quando eu analiso, vejo que os dois tinham uma mentalidade muito machista. Por exemplo, na casa, com os meus pais, era assim: Meu irmão falava que queria ser aviador e daí minha mãe já virava para mim e falava: “Então você pode ser aeromoça”. Meu irmão falava que ia ser médico: “Então você pode ser enfermeira”. E eu ficava assim, mas por que eu não posso ser médica? Por que eu não posso ser aviadora? Eu nunca era vista como uma protagonista. Era sempre o apoio à pessoa central e importante que era meu irmão homem. Minha avó (Edina) já era super o contrário. Ela nunca falou disso. Ela sempre era a que dizia que eu ia conseguir, que eu ia poder ser e tal. Então a minha avó me deu a confiança... Por exemplo, esse livro da vida dos microbiologistas eram todos homens. E eu falei: “Eu vou ser?”. E a minha avó: “Não, você vai ser sim”. E daí eu não sei se na época ela achou que eu não estava 100% segura, porque daí ela talvez tenha caído a ficha, que era só homem... Eu só sei que logo depois ela me deu o livro da vida da Madame

Marie Curie. Eu guardo esses dois livros com muito carinho. Ela descobriu minha vocação, ela sempre achava tempo para ler comigo, me explicar as coisas.

**O POVO** - Você fala de uma segunda mulher, qual é o nome?

**Mariangela** - Essa segunda mulher foi o seguinte... Eu estava fazendo mestrado nessa área de (fertilizantes) biológicos, que não tinha praticamente ninguém no Brasil, e que não era bem-vista, porque a gente estava no apogeu do uso dos químicos na agricultura, e tinha essa mulher que era a mais poderosa do Brasil nessa área. Era também conhecida internacionalmente. Vi que ela quem acabava decidindo quem que era empregado na área, no Brasil. Daí eu falei assim: “Acho que tem que lá fazer doutorado com essa mulher”. Daí, então, eu deixei Piracicaba (Centro-Oeste de São Paulo, que eu estudava lá na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, que é uma unidade da Universidade de São Paulo - USP), que fiz o mestrado lá também, graduação e mestrado, e fui lá para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) fazer o doutorado, que ela me convidou fazendo a tese lá no centro, que era a Embrapa Agrobiologia, da qual ela era chefe. E ela era a doutora Johanna Döbereiner, e era uma cientista brilhante. Ela foi minha mentora científica, porque ela realmente me ensinou até o básico. Cientificamente ela foi minha grande mentora. E eu também tenho uma grande dívida com ela, porque, ainda mais agora, no ano passado, ela faria 100 anos... Nós fizemos até um workshop, teve exposição no Congresso, homenagem a doutora Johanna, e eu penso, além de ser uma cientista brilhante à frente do tempo, ela também era uma mulher à frente do tempo dela. Sou extremamente grata, porque depois que eu estava há oito meses fazendo o doutorado, ela me chamou e falou que queria me contratar, e ela falou que só seria eu. E eu fiquei assim: “Nossa! Doutora Johanna, tem tanta gente aí esperando”. Tinham homens, tinham mulheres... E eu estava lá só há oito meses, eu tinha duas filhas, uma

delas com necessidade especial, e não tinha nenhum parente morando perto. Meu parente mais próximo estava a mais de 400 quilômetros de distância (Itapetininga). Ela não viu essas limitações em mim, ela viu meu amor, minha dedicação, e ela falou: “Não! É você! E não vai ser mais ninguém se não for você... É você quem eu quero”. Eu tenho certeza que se tivesse um homem ali, veria minhas limitações e não a minha vontade de aprender e minha dedicação, ou mesmo se fosse uma outra mulher, talvez... E eu vejo como ela era à frente, isso foi quase 45 anos atrás... Como ela era uma mulher à frente no tempo, principalmente se a gente considerar que, mesmo hoje, a gente ainda vê as situações de pessoas que acham que você não vai ser capaz no trabalho, porque você tem filho, porque você é mulher, porque você tem um filho com problema de saúde, que vai ter que levar o filho do médico. E o pior ainda é que quando a gente vê esse tipo de preconceito, o que realmente magoa muito, é quando a gente vê esse preconceito vindo de mulheres. Tem algumas mulheres que parece que chegam lá abdicando de tudo, entendeu? E daí realmente elas parecem que ficam até mais intolerantes, às vezes, do que determinados homens. O que eu posso fazer nesse sentido é realmente distribuir isso que a doutora Johanna me deu, que é essa oportunidade, sempre incentivando em bancas, em indicações de emprego, sempre falando e apontando que não é uma limitação, falando: “Também já acharam que eu era limitada, mas deu certo”.

**O POVO** - Você já se autoidentificou como um escândalo. Porque resolveu fazer agronomia na sua época, disse que engravidou por acidente... Citou as duas filhas, uma delas com necessidades especiais, e você já orientou mais de 200 pessoas, muitas mulheres. Neste contexto, quem são as pupilas que você conseguiu ajudar, e vê alguma sucessora?

**Mariangela** - Eu sempre falo assim... Vamos falar dos alunos em geral, mas acaba que eu não



sei separar assim: essa que é cientista, essa que é a pessoa. Porque é uma coisa só. O que acontece na relação da gente com os alunos é que ela vai muito além de uma orientação. Aqui a gente trabalha no nosso centro de pesquisa, é um centro que é longe da cidade, a gente vem aqui e fica aqui o dia inteiro, então, o que acontece? Eu acabo, às vezes, com os alunos, as alunas, tendo mais convivência, em número de horas, do que eu tenho, às vezes, com a minha própria família, então, a gente acaba criando uma relação, sabe, que vem, que conta os problemas. Tanto que eu sou madrinha de casamento de vários deles. Eu não gosto da palavra sucessora, porque eu acho que cada pessoa é única e muito melhor do que aquela... Porque é evolução, eu acredito em evolução em todos os sentidos, não sou da Terra plana (risos). Tenho uma ex-aluna, que hoje é professora... Nossa! Ela é brilhante na parte de idealizar novas ideias, novos conceitos, tem uma capacidade incrível disso. Tenho uma outra, que também é professora, que é impressionante... Ela tem um carisma, sabe, ela consegue inspirar jovens. Dai eu tenho aquela lá que está super bem numa indústria privada. E é muito bom a gente ver os alunos todos espalhados por todo lugar, tem até aquela que é pesquisadora no Japão, aquela que está fazendo empreendedorismo na Itália, outro trabalhando na Espanha, e aqui no Brasil, do Norte ao Sul. Não é um sucessor, é toda uma rede que vai permitir que seu trabalho continue. Hoje é tudo muito coletivo, a gente constrói as coisas juntos, a gente se ajuda e a gente cresce junto. Então, existem “N” sucessoras nos diferentes caminhos, que certamente vão estar muito melhor e mais capacitadas do que eu, para enfrentar os desafios do mundo moderno.

**O POVO - Você é o próprio fertilizante, então, Mariangela (risos)...**

**Mariangela -** (risos) É biológico, tá... fertilizante biológico (risos)

**O POVO - Vamos falar do prêmio, então. Você recebeu esse prêmio que é considerado o “Nobel” da Agricultura. Como isso já conseguiu impactar sua pesquisa?**

**Mariangela -** Está sendo uma grande oportunidade de divulgação. Ninguém acreditava e hoje está aqui... De falar dos benefícios, de estimular agricultores a usarem cada vez mais. Essa bandeira de poder falar que lá fora, que o Brasil tem sustentabilidade. Sou muito honesta, transparente... Falo assim, nas entrevistas, principalmente lá fora: “O Brasil tem maus agricultores, mas a gente tem maus profissionais em todas as áreas. Mas a grande maioria dos agricultores, dos super pequenos até os grandes, ela é preocupada com sustentabilidade, eles perguntam da saúde do solo, eles estão preocupados com as mudanças climáticas globais”. Então, esses agricultores são os que a gente tem que mostrar para o mundo que a gente tem. Se nós não tivéssemos uma agricultura sustentável, nós não íamos ser os líderes no uso de biológicos na agricultura como nós somos, nós não íamos ser os líderes no uso do plantio direto, quase 35 milhões de hectares. Em sistemas inovadores como integração lavoura-pecuária. Porque, infelizmente, o noticiário lá no Exterior é sempre só do ruim, só do ruim. Vejo também essa oportunidade de falar da sustentabilidade do nosso País, que deve ser elogiada e que temos muito que progredir, mas vamos progredir juntos.

IMPACTO DA GUERRA

**O POVO - Falando de atualidades, a gente vê os cenários de guerra... Muitos especialistas falam do impacto no mercado de importação de fertilizantes, principalmente os nitrogenados. Como sua pesquisa pode colaborar?**

**Mariangela -** A gente teve a pandemia, com a pandemia o transporte escancarou... Ainda ontem eu estava lendo um texto antigo, que eu escrevi, de uns oito anos atrás, e falava que o Brasil estava importando 65% dos fertilizantes que estava utilizando. E, aí, o que aconteceu? Agora ficou escancarado que não era mais 65%, a gente estava importando 85% de todos os fertilizantes. E com a pandemia, então, lembra, os navios não estavam conseguindo sair dos portos, e então a gente não conseguia trazer o fertilizante para cá. Para piorar a situação, a gente teve a guerra da Rússia com a Ucrânia, que são dois países dos quais a gente importa a maior parte dos fertilizantes. E daí a situação ficou feia, nos grupos de WhatsApp estavam os agricultores desesperados. O que acontece? O marketing dos químicos é mil vezes maior do que o marketing dos biológicos, e o marketing dos biológicos fica 100 mil vezes maior do que o marketing da pesquisa. Então a gente chegava lá com um resultado de 100, 200 experimentos, falava para o agricultor que pode usar o biológico... “Está aqui os resultados em todos os estados do Brasil, eu garanto que você

vai produzir, no mínimo, igual ao que você está produzindo com químico. Se tudo der certo, pode até produzir mais”. Dai chegava lá o vendedor com uma foto, não tinha nem resultado, falava: “Não... Olha que tem que usar aqui o químico, que você vai produzir mais. Se você arriscar nessa coisa da biológica, você não vai produzir”. O que aconteceu? Não tinha fertilizante no mercado, ou estava absurdamente caro. E muitos dos agricultores que não tinham coragem de provar, eles provaram... E eles viram que o que a pesquisa estava falando era verdade. Então essa guerra, agora, tomara que acabe de imediato, mas, se vier a ter mais consequências no transporte, no fornecimento de fertilizantes, eu acho que só vai fortalecer esse quadro nosso dos bioinsumos.

**O POVO - Mariangela, até onde vocês conseguem chegar? Porque o Brasil é um país continental... E para onde você quer crescer?**

**Mariangela -** Estamos fazendo agora um mapeamento do Nordeste e do Norte. Está tudo muito concentrado no Sudeste, no Centro-Oeste. A gente tem um projeto agora com o Ministério da Agricultura e o CNPQ, que a gente está fazendo esse levantamento. Tem uma grande demanda no Nordeste e não tem praticamente indústria. Tem uma demanda para várias culturas, que não têm produtos para essas culturas. E tem uma demanda para pequenos agricultores e as demandas são sempre para grandes indústrias, para grandes agricultores. Hoje temos uma oferta de soluções de micro-organismos para tantas culturas. Você imagina... São quase para 100 culturas. Mas, comercialmente, você só encontra para três ou quatro, que são aquelas que as indústrias privadas.

**O POVO - Qual a sua visão sobre os fertilizantes químicos? Há uma demonização ou não? Qual é o parâmetro para analisá-los e para usá-los, porque a gente sabe que essa questão do cultivo em larga escala necessita, mas qual é esse limite?**



## Nomeação

**MARIANGELA** foi nomeada para a premiação no World Food Prize. A conquista foi criada pelo Nobel da Paz, Norman Borlaug, pai da revolução verde. A solenidade de entrega da homenagem será realizada em 23 de outubro, em Des Moines, Iowa (EUA). O laureado recebe US\$ 500 mil e uma escultura projetada pelo artista e designer Saul Bass

## Carreira

**A CIENTISTA** Hungria possui graduação em Engenharia Agrônômica (Esalq/USP), mestrado em Solos e Nutrição de Plantas (Esalq/USP), doutorado em Ciência do Solo (UFRRJ) e pós-doutorado em três universidades: Cornell University, University of California-Davis e Universidade de Sevilla. É pesquisadora da Embrapa desde 1982, inicialmente na Embrapa Agrobiologia (Seropédica, RJ) e, desde 1991, na Embrapa Soja (Londrina, PR)

## Prêmios

**RECEBEU** premiações pela sustentabilidade em agricultura, como o Frederico Menezes, Lenovo-Academia Mundial de Ciências, da Frente Parlamentar Agropecuária, da Fundação Bunge. Em 2025, recebeu o Prêmio Mulheres e Ciência



MAIS OPOVO.COM.BR

Esta entrevista pode ser lida na íntegra no **O POVO+**

**Mariangela -** Não adianta a gente falar que vai fazer o tipo de cultivo que a gente faz no Brasil sem fertilizantes. Hoje, com o conhecimento que a gente tem, eu tenho quatro décadas de conhecimento em biológicos, nós não temos condições de fazer larga escala só com biológicos. A agricultura familiar, uma agricultura orgânica, dá. Mas essa agricultura, em que nós somos o terceiro maior produtor de grãos do mundo, essa, nós precisamos de fertilizante. Mas tem muito espaço para dobrar, triplicar, quadruplicar o uso de biológicos na agricultura. Nós temos várias estratégias, alternativas, produtos que a gente pode desenvolver para aumentar. Quanto mais a gente aumenta a participação dos biológicos, vai ser melhor... de substituição dos químicos. Com o conhecimento que a gente tem hoje, eu não vejo, no curto prazo, uma possibilidade de substituição de 100%. Mas também a velocidade de conhecimentos de novas técnicas que a gente vê hoje, você pode conseguir as coisas muito mais rápido do que consegui do meu tempo. Nós temos hoje ferramentas, por exemplo. Antes, para a gente fazer uma seleção de uma bactéria, nossa, era ali 10 anos e alguma coisa. Hoje você pode fazer uma edição gênica numa bactéria e melhorar ela. Você pode conseguir isso em meses de laboratório. Talvez surjam quebras de paradigmas e que vão possibilitar uma agricultura totalmente biológica. Mas hoje não existe ainda essa possibilidade.

**O POVO - Desde 1970 foi descoberta uma jazida aqui no Ceará, de Santa Quitéria, e estão tentando essa exploração desde aquela época. Hoje ele está em processo de estudo do Ibama. A intenção é justamente explorar para produzir esses fertilizantes, os químicos. Você tem uma visão sobre esse projeto?**

**Mariangela -** Hoje está muito bem elaborado o plano nacional de fertilizantes. Pela primeira vez, um plano nacional de fertilizantes fala sobre micro-organismos, sobre os biológicos. Então, o que acontece? A gente precisa, nós não podemos, de jeito nenhum, ter essa dependência absurda que a gente tem de fertilizantes químicos, porque nós precisamos desses fertilizantes. E 85% não. Nós nunca também vamos ser 100%. A não ser que se descubra alguma coisa, mas os estudos que eu já vi falam que 100% a gente também não vai conseguir. Posso! Mas vamos aí para uns 50%, uns 45%. Temos essas várias jazidas que não têm, não são excepcionais, elas não de menor riqueza, mas elas são importantes e precisam ser exploradas. E várias delas, por exemplo, na parte de fósforo, vários microorganismos aumentam a possibilidade de ter esse fósforo pouco disponível para as plantas, de um modo mais disponível. Então, aumentar a disponibilidade deles. É muito importante e, portanto, a gente aumentar, diminuir a dependência externa e explorar melhor. Agora, aquilo, explorar, explorar com consciência e todos os cuidados ambientais. É um absurdo falar que nós precisamos, nós vamos explorar, tendo impactos irreversíveis. Hoje eu acho que é intolerável. Mas a gente não pode fechar os olhos e falar que não vamos precisar de fertilizante e vamos continuar importando e pronto. Não, a gente tem que ter... É coisa de soberania nacional não ter tanta dependência.

**O POVO - Ouvi também você falar em terminar a carreira com recuperação de pastagens degradadas. Qual é a sua meta nesse sentido? Você vai conseguir parar?**

**Mariangela -** Não sei... Todo ano eu falo assim: “Mais um ano, mais dois anos”. Todo ano eu falo isso aí. É que a gente tem medo de não saber a hora de parar, mas preciso achar um mecanismo de saber. E eu falo: “Olha, me avisa se eu estiver dando bola fora”. Hoje eu ainda me sinto bem capacitada. E essa coisa como agrônoma mesmo, andando sempre, me deixou muito triste ver essas pastagens degradadas. Mas eu nunca tinha tido oportunidade de realmente trabalhar com elas, porque eu trabalho num centro de produto, e aqui na Embrapa a gente tem os centros, cada centro tem sua missão e seus trabalhos têm que ser para completar aquela missão. Meu centro é centro de soja, trabalhava com a soja, daí comecei com o sistema soja, consegui incluir milho, trigo. E surgiu essa coisa fantástica, que é a integração lavoura-pecuária. Isso abriu a oportunidade para trabalhar com pastagens, que sempre foi um sonho antigo meu. Por quê? Porque hoje a área ocupada com pastagens no Brasil é 2,1 vezes toda a área com todas as culturas. E 60% a 70% em estágio de degradação. Recuperando isso, a gente pode, no mínimo, dobrar toda a área, com todas as culturas, sem ter que derrubar nenhuma árvore. A gente está muito animado, porque os resultados que a gente tem dessas nossas estratégias biológicas estão muito bons. Não só de aumento quantitativo, mas qualitativo da comida para o gado. Com isso a gente pode aumentar a lotação, o número de cabeças por hectare e liberando a área para a agricultura.

**O POVO - Você diz que sempre se incomodou com a fome. Qual foi a sua primeira vivência com ela? E qual o cenário hoje para mudar isso?**

**Mariangela -** Criança, de novo, na minha cidade do interior. Eu lembro que eu ficava muito triste quando eu via uma pessoa passando fome. E, de novo, na casa da minha avó, vinha gente pedindo comida e minha avó tinha uns pratos, sabe? Um deles eu guardo até hoje, até era um prato de metal... Que minha avó também era toda cheia das microbiologias, depois ela esterilizava tudo, sabe? A minha avó era uma microbiologista perfeita, viu? Quase me deixou louca que, quando a minha filha nasceu, ela que foi ficar comigo. Nossa! Ela fervia as fraldas, fervia os vidros... Então, aquilo ali de ver uma pessoa pedindo um prato de comida, sempre me deixou profundamente tocada. Eu fui fazer agronomia, porque queria essa parte de produzir alimentos. E aconteceu uma coisa muito interessante há três anos. Eu também sou membro da Academia Brasileira de Ciências e sou da diretoria, da última diretoria. Agora a gente renovou o mandato. E automaticamente, como sou agrônoma, falaram: “Você vai pegar o grupo de trabalho de segurança alimentar”. Eu falei que ia pegar. E comecei a estudar muito, e estudei uns três, quatro meses. Procurei os maiores especialistas do Brasil em cada área. E eu organizei esse livro (“Segurança Alimentar e Nutricional: O papel da Ciência Brasileira no Combate à Fome”). Se puder até falar, porque ele está disponível de graça no site da Academia Brasileira de Ciências. O que aprendi, o que foi muito legal, que eu falo assim, que eu organizei, quem mais aprendeu fui eu. É que realmente até eu tinha esse conceito de produzir alimentos. Não, produzir alimentos é 40% do problema de segurança alimentar. Tanto que tem isso... A gente hoje está produzindo alimentos que daria para alimentar um bilhão de pessoas no mundo. E nós estamos aqui com milhões passando fome. Na pandemia eram 35 milhões, o livro fala isso, hoje, diminuiu, porque os programas sociais voltaram, estão mais ativos. Mas, mesmo assim, são bem mais que 10 milhões de pessoas que acordam e não sabem se vai ter uma refeição por dia, o que é um absurdo. Não é só o produzir. É o que começa com a política pública, com as ciências econômicas para definir qual deve ser o valor real de uma família para ter o mínimo de alimentação.

INSTITUTO

**O POVO - Sobre a sua família, a sua filha segue seus passos? Quais os pensamentos para quando parar?**

**Mariangela -** Eu brinco muito com minha filha mais velha... Se eu traumatizei muito. Por quê? Porque foi graduação, foi mestrado, foi doutorado, essas meninas iam comigo na casa de vegetação, coletavam plantas. E eu falo: “Será que traumatizei tanto você?”. Não quis fazer Agronomia de jeito nenhum, é jornalista. Ela fala: “Não, mãe, não era. Era a vocação minha de ser jornalista mesmo. E, na verdade, é uma das coisas que eu acho, assim, que a vida me deu muito mais, está me dando muito mais do que eu poderia pensar. Eu sempre fui assim, graças a Deus, eu consegui. Quem tem um filho especial pensa muito, é uma coisa assim, até doentia, como a gente pensa: “O que vai ser quando eu morrer, eu quero deixar protegido, quero deixar com recursos”. Então, eu já consegui me programar para deixar muito bem protegido, que acho que não vai faltar absolutamente nada na vida dela. E daí, então, eu conversei muito também com a minha filha mais velha e falo assim, olha, eu quero retribuir um pouco do que a vida tem me dado. Então, já ganhei um prêmio, uns anos atrás, da Lenovo, que eu já deixei separado, e agora esse prêmio (“Nobel” da Agricultura) também vai ser integralmente colocado no... Estou vendo ser um instituto, provavelmente um instituto que nós vamos fazer, que chama H3, já tem até a Logomarca, e que é para premiar mulheres, só mulheres, porque a vida é mais cruel conosco. E acho que vai continuar sendo por um tempo. Então, nas três vertentes, que somos nós, as três Hungria (Mariangela, Carol e Marcela), por isso que são três Hs.

**O POVO - Para quando pensa em tocar o projeto?**

**Mariangela -** A logomarca já tem e o dinheiro já tem para começar. Agora o que preciso é ver juridicamente como eu vou fazer isso.

**O POVO - Foi um prazer ouvir a sua história de superação e por ceder o seu tempo. Sabemos que o tempo é valioso...**

**Mariangela -** Não, imagina! A gente podendo divulgar e inspirar meninas, falando: “Ela não era para dar nada na vida e deu”. Se puder inspirar, eu diria: “Meninas, podem ser o que quiserem, não confiem nos nãos que ouvirem, vão em frente”... já vai ter valido a pena.



# É O GOVERNO QUE NÃO PARA.



ENTREGAS DA SEMANA - 23 A 27 DE JUNHO



CEARÁ

Início da programação do projeto Enem Não Tira Férias.

A iniciativa oferece videoaulas, podcasts e outros materiais para os alunos da rede estadual se prepararem para o Enem durante o mês de julho.



ITAITINGA

Inauguração da delegacia de Polícia Civil.

Essa é 7ª unidade do estado entregue pelo programa Ceará Contra o Crime desde 2023.



EUSÉBIO

Inauguração de uma Areninha no bairro Cararu.

No total, 415 equipamentos já foram entregues em todo o Ceará.



BOA VIAGEM

Inauguração de um Centro de Educação Infantil.

O CEI receberá mais de 200 crianças que irão aprender, brincar e se desenvolver.





**CEARÁ**



Posse de mais 197 profissionais para reforçar o atendimento nas unidades de saúde.

Até 2026, um total de 6 mil aprovados serão convocados.



**GRANJA**



Inauguração da estrada que liga a sede do município a Sambaíba, Timonha e Adrianópolis.

- A rodovia é uma parceria entre Governo do Ceará e prefeitura.
- Mais desenvolvimento e mobilidade para o Litoral Norte.

**CRATEÚS**



Múltiplas entregas para a população.



Entrega de 8.191 tablets para os alunos do Ensino Médio da rede estadual.



Inauguração do Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creace).



Avanço nas obras do Hospital Regional de Crateús.



Início da reforma do Ginásio Poliesportivo Deremi Melo.



2 novas Areninhas nos bairros Cidade 2000 e Cidade Nova.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO



EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVO.DIGITAL.COM | 85 3255 6101

**| SOCIOAMBIENTAL |** O estudo, desenvolvido em parceria entre a Coalizão pelo Impacto, a Rizoma Social e o Grupo de Comunicação O POVO, também apontou o perfil dos empreendedores

# Ceará tem 55 NEGÓCIOS DE IMPACTO espalhados por 11 municípios

FERNANDA BARROS



NA FOTO, OS SÓCIOS da Synergy2Power, empresa responsável pela proposta de projeto para produção de biometano, a partir de resíduos sólidos de uma horta comunitária

FABIANA MELO

fabiana.melo@opovo.com.br

Com o alto custo do gás de cozinha, Marúzia Viana, uma das sócias da Synergy2Power, começou a buscar uma solução prática para um problema que pesa no bolso das famílias brasileiras. O resultado foi um biogás gerado a partir de resíduos orgânicos, com foco nas comunidades urbanas de baixa renda. Este é um dos 55 empreendimentos localizados pelo "Mapeamento de Negócios de Impacto Socioambiental (NIS) Ceará 2024" em 11 municípios, desenvolvido em parceria entre a Coalizão pelo Impacto, a Rizoma Social e o Grupo O POVO.

O objetivo da empresa, portanto, é transformar o lixo em combustível limpo. "O nosso objetivo sempre foi levar energia a pouco custo para quem não tem acesso, ou para quem paga muito caro por ela [...] A gente quer que as pessoas gerem o seu próprio gás."

Atualmente, os projetos estão sendo implantados em três bairros de Fortaleza: Conjunto Palmeiras, Serviluz e Bom Jardim. No entanto, Marúzia Viana aponta o investimento inicial para a construção dos

equipamentos e limitações com espaço físico e regulamentação como desafios. A ideia, agora, é buscar também parcerias privadas para ampliar o impacto. "Quando o negócio nasce com propósito, o retorno não é só financeiro. É muito gratificante ouvir das famílias que isso mudou a vida delas. Muitas deixam de comprar gás e podem usar esse dinheiro para medicamentos ou outras necessidades básicas. Isso também reduz o estresse financeiro, trazendo um impacto positivo até na saúde mental", afirma.

Além de situar negócios de impacto, o estudo também apontou o perfil dos empreendedores. A maioria é composta por mulheres (58%). Já a idade mais predominante é entre 25 a 34 anos (45%). Na questão racial, 40% se declararam como branca, 27% negra/parda e 31% negra/preta.

Conforme a coordenadora do Coalizão pelo Impacto de Fortaleza, Carla Esmeraldo, o mapeamento resultou na plataforma "Impacta Ceará", que será lançada amanhã. A iniciativa nasceu da percepção de uma lacuna na falta de um mapeamento detalhado dos negócios de impacto e

Quando o negócio nasce com propósito, o retorno não é só financeiro. É muito gratificante ouvir das famílias que isso mudou a vida delas"

MARÚZIA VIANA, sócia da Synergy2Power

das organizações de apoio que atuam no Estado. "A ideia era conhecer o perfil do empreendedor, dos negócios, quais as soluções sociais ou ambientais que atendem. E transformar isso em uma vitrine. Por isso, traz informações detalhadas e o contato de cada um."

Além da vitrine com os NIS, há também um espaço para as dinamizadoras, ou seja, organizações de apoio que oferecem suporte, capacitação, financiamento e estrutura para empresas desse nicho. Por exemplo, a Casa Azul Ventures, a Rizoma Social e a Somos Um.

O mapeamento, realizado entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, buscou identificar, analisar e classificar os negócios de impacto socioambiental, bem como empreendimentos com potencial e aqueles que não se enquadram na categoria. O empreendimento deve atender a pelo menos três dos quatro critérios: intencionalidade de impacto, solução integrada ao modelo de negócio, sustentabilidade financeira e compromisso com o monitoramento do impacto.

De acordo com Josimeire Gomes, assessora na Coordenação de Empreendedorismo da Universidade Federal do Ceará (Coemp/UFC) e uma das pesquisadoras do estudo,

a ideia é continuar atualizando a plataforma e trabalhar com os que têm potencial. "Entendemos que, mesmo que um negócio ainda não atenda a todos os critérios, o simples fato de ele ter se identificado como potencial negócio de impacto já é um sinal importante. Por isso, criamos a categoria de 'potencial negócio' para aqueles que estão em transição."

Além disso, cita que um dos principais obstáculos identificados ao realizar a pesquisa foi a dificuldade de muitos empreendedores em se reconhecerem como negócios de impacto. "Percebemos que muitos formulários vinham com respostas incompletas ou vagas. Após contato direto, descobrimos que, sim, eram negócios de impacto, mas os próprios empreendedores ainda não tinham clareza disso. Isso mostrou a importância do letramento e da formação nesse campo", destacou.

Para enfrentar essa lacuna, o projeto prevê uma segunda etapa com ações de capacitação e divulgação, como cursos, eventos e oficinas para apoiar os negócios em processo de transição e fortalecer os já consolidados.



ENTENDA

Impacta Ceará é uma plataforma dedicada ao fortalecimento do ecossistema de impacto no Estado. O mapeamento busca identificar, dar visibilidade e conectar empreendimentos comprometidos com a transformação socioambiental



## Fatores. Causas

### FALTA DE INVESTIMENTO E DIFICULDADE DE ACESSO SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS

Um outro ponto abordado no mapeamento foram os principais desafios enfrentados pelos Negócios de Impacto Socioambiental (NIS). Aproximadamente 41% apontaram a falta de investimento e recursos financeiros como principal fator.

Em seguida, aparece a dificuldade de acesso a mercado de clientes (36%), a gestão e estruturação do negócio (14%) e a mão de obra (9%).

Segundo a coordenadora do Coalizão pelo Impacto em Fortaleza, Carla Esmeraldo, o acesso ao fomento dessas práticas, com instituições estratégicas ou grandes empresas, ainda é mínimo.

"Alguns negócios são informais. Então, essa questão, muitas vezes, não permite que esse negócio seja contratado, por exemplo, como fornecedor de uma grande indústria. Porque aquela empresa precisa que o negócio tenha um CNPJ, que tenha uma certa certificação."

Nesse sentido, avalia que ainda existem muitas barreiras

que precisam ser enfrentadas para que esses negócios de impacto entrem em uma cadeia logística e aumentem sua geração de renda. Mas também acredita que Fortaleza tem um potencial para se tornar um polo de economia de impacto.

Entre as 14 cidades brasileiras pesquisadas no estudo "Maturidade dos Ecossistemas Locais de Apoio a Negócios de Impacto", realizado pela consultoria Kearney em junho de 2024, Fortaleza se destacou ao elevar sua nota em 43% em comparação a 2022. A governança local foi o item que mais evoluiu, com um aumento de 138% no período, consolidando Fortaleza como referência nacional em impacto.

"Faz diferença ter universidades engajadas, organizações da sociedade civil, aceleradoras, incubadoras, parques tecnológicos, bancos de fomento... A gente percebe e tem articulado para que estejam engajados na pauta", destaca.

## MAPEAMENTO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL (NIS) NO CEARÁ

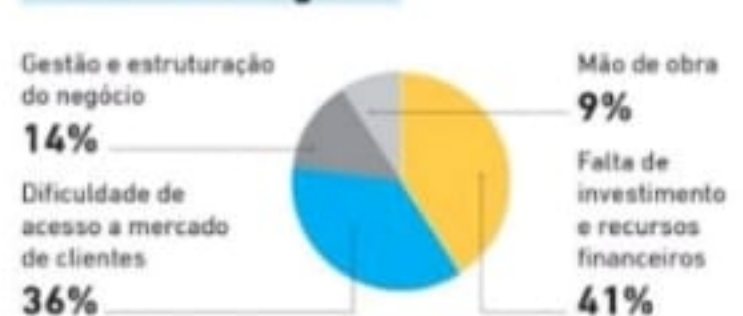
### Onde estão?



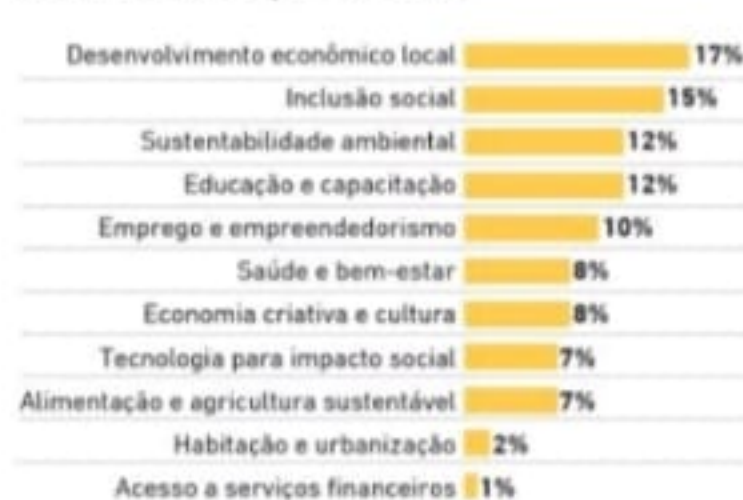
### Qual o público alvo?



### Desafios do negócio



### Áreas de atuação dos NIS



FONTE: Mapeamento Impacto Ceará 2024, realizado pela Coalizão pelo Impacto Fortaleza

## Nascimento. Sala de aula.

### PROJETO PODE EVITAR DESPERDÍCIOS DE ALIMENTOS E TRAZER ECONOMIA DE ATÉ 30%

Em Juazeiro do Norte, na região do Cariri, um negócio de impacto nasceu da experiência em sala de aula e da inquietação diante do desperdício de alimentos vem ganhando força para se tornar uma solução de impacto nacional: a Sued. Pensada no fim de 2024 e ainda em fase de testes, o empreendedor André Jucá atuou como professor de gastronomia e se especializou na área de "ficha técnica", ou seja, uma receita com fórmula que serve para manter a qualidade e o padrão do preparo.

Assim, a ideia inicial da startup era ensinar este método. Com o passar dos meses, ele notou outra necessidade: desenvolver uma plataforma de gestão de merenda escolar. Isso porque uma consultoria, realizada por André Jucá em quatro escolas de dois municípios, constatou um desperdício médio de mais de 20% nos ambientes. O impacto aproximado é de R\$ 2,6 milhões desperdiçados por ano. "Mas me dói profundamente ver, por exemplo, uma escola desperdiçar 16 kg de comida. Isso daria para alimentar em torno de 40 alunos. Aquilo me impactou de verdade."

Conforme o empreendedor, há um potencial de economizar até 30% do orçamento público destinado à alimentação nas instituições de ensino. Além disso, explica que existem outros benefícios. "É possível otimizar processos,

JOÃO FILHO TAVARES



SEMINÁRIO do projeto Ceará Mais Digital reconheceu o trabalho da Sued

reduzir erros no preenchimento de planilhas, e permitir uma gestão eficiente. Você consegue montar um cardápio mais balanceado, adaptado à realidade regional."

Contudo, explica que o processo tem sido mais lento por conta da burocracia, especialmente na assinatura dos termos de cooperação técnica, necessários para garantir segurança jurídica tanto para o município quanto para a empresa. Apesar dos entraves, a ferramenta está pronta para ser implantada em cinco municípios-piloto, com expectativa de iniciar o uso em agosto e colher os primeiros resultados já em setembro.



**Mas me dói profundamente ver, por exemplo, uma escola desperdiçar 16 kg de comida. Isso daria para alimentar em torno de 40 alunos. Aquilo me impactou"**

André Jucá, fundador da Sued

## Startup. Soluções

### SOLUÇÕES PARA LIXO, INCLUSÃO E FUTURO SUSTENTÁVEL

A Yby Soluções, fundada por Rebeca Wermont e André Marque, surgiu com o propósito de transformar o problema do lixo em geração de renda e preservação ambiental. A empresa nasceu de uma inquietação diante do descarte irregular de resíduos, em especial o óleo de cozinha, nas residências. Com experiência prévia em restaurantes, André se preocupava com os impactos negativos do descarte incorreto: apenas 1 litro de óleo pode contaminar até 25 mil litros de água.

A partir dessa motivação, a Yby começou instalando bio-coletores de óleo saturado em condomínios, sempre acompanhados de ações de educação ambiental. O resíduo coletado era transformado em sabão, biodiesel e glicerina. "Mas, muito em breve, depois de a gente executar esse trabalho, os nossos clientes começaram a pedir pela coleta seletiva. Então, o óleo foi o nosso primeiro produto e a porta de entrada para que a gente implementasse a coleta seletiva e a gestão de resíduos", explica Rebeca.

Hoje, além do Ceará, possui projetos em estados como Amazonas, Pará, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro. Além disso, atua com três frentes: logística reversa, coleta seletiva descomplicada e compostagem in loco. Fundada em 2016, já impactou mais de 30 mil pessoas em suas ações educativas, promoveu a reciclagem de mais de 7 mil toneladas de resíduos e comprou

ARQUIVO PESSOAL REBECA WERMONT/DIVULGAÇÃO YBY



REBECA Wermont é cofundadora da Yby Soluções Sustentáveis, que é um negócio de impacto

outras 3 mil. Além de R\$ 2 milhões movimentados para cooperativas de catadores.

Além disso, avalia que o maior desafio é a visibilidade no mercado, estar à frente dos negócios tradicionais, fazendo parte da cadeia de suprimentos de grandes marcas. "Por outro lado, é importante que os próprios negócios de impacto se reconheçam nesse lugar. Existem muitos negócios incríveis transformando realidades, mas que não se apropriam ou ainda não entenderam que precisam colocar o impacto."

Questionada sobre o prazer dessa missão, ela explica: "É como respirar ar puro". Mais do que a recompensa financeira, ela se realiza ao ver mudanças concretas na vida das pessoas e nos comportamentos.



**O óleo foi o nosso primeiro produto e a porta de entrada para que a gente implementasse a coleta seletiva e a gestão de resíduos"**

Rebeca Wermont, fundadora da Yby Soluções



# Ozires crê em retorno de Ciro ao PSDB para ser candidato ao Governo do Ceará

## CENÁRIO | Presidente tucano vê “onda Ciro” e diz que direita estaria disposta a seguir junto do ex-governador

MARCELO BLOC

marcelo.bloc@opovo.com.br

FERNANDA BARROS



OZIREZ Pontes é prefeito de Massapê e presidente do PSDB no Ceará

O presidente estadual do PSDB, Ozires Pontes, prefeito de Massapê, acredita que Ciro Gomes irá se filiar ao partido. Ele destaca a relação histórica entre Ciro e o ex-governador Tasso Jereissati como fator central dessa possibilidade.

“O Ciro não tem como ficar mais no PDT. O Ciro fundou o PSDB com o Tasso. Já foi do PSDB e todo mundo sabe da grande admiração que um nutre pelo outro. E essa admiração foi uma amizade fortíssima durante muitos e muitos anos”, relembra ao O POVO.

Em entrevista, Ozires projeta Ciro como um nome forte para disputar o Governo do Estado em 2026, com apoio de siglas do centro e da direita.

Ele aponta que o movimento de retorno de Ciro ao PSDB tem articulação nacional e visa as eleições de 2026. “Isso está sendo conduzido pelo Tasso e pelo presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo. O Ciro vem para ser candidato ao governo”, finaliza.

Filho do ex-senador Luiz Pontes (PSDB), Ozires lembra que a aliança entre Tasso e Ciro começou em 1984, ainda durante o processo de redemocratização. Em 1986, ambos estiveram juntos na campanha vitoriosa que levou Tasso ao Governo do Ceará.

“O Tasso venceu enfrentando três coronéis, foi uma virada histórica. Não houve mudança tão grande como a daquela época, quando um grupo novo derrotou nomes tradicionais na política”, afirma, em referência a Adauto Bezerra, César Cals e Virgílio Távora.

Dois anos depois, Tasso apoiou Ciro para a Prefeitura de Fortaleza. “Quem foi que ele escolheu para ser prefeito? Ciro Gomes. Um menino, na época”, recorda. Ciro

Isso está sendo conduzido pelo Tasso e pelo presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo. O Ciro vem para ser candidato ao governo”

Ozires Pontes  
Presidente do PSDB no Ceará

assumiu o cargo em 1989, aos 31 anos.

Mais adiante, o apoio se repetiria: Tasso, ao fim de seu mandato - não existia reeleição na época - lançou Ciro como candidato ao Governo do Estado em 1990. “Ele pegou o Ciro para ser prefeito, ele não pegou nenhum jovem desses empresários também da altura dele, economicamente, para disputar o governo em 90, quando o mandato dele acabou. Quem é que ele fez? Ele

tirou o Ciro, só com 2 anos como prefeito, botou para o governo”, afirma, completando que Tasso “bota fé no Ciro desde sempre”.

Embora enxergue o PSDB e Ciro como de centro, Ozires acredita que a direita está unida no projeto de apoiar o ex-ministro.

“A direita quer votar no Ciro, com vontade. Reuni até um grupo de bolsonaristas, dos mais radicais, que chama de extrema-direita. Eles querem votar no Ciro, eles confiam no Ciro, eles confiam na capacidade administrativa do Ciro”, garante.

Para ele, as gestões de Tasso e Ciro continuam sendo referência. “Se voltarem juntos, podem fazer o governo mais inovador e ajustado que o Ceará já teve. São visionários, tem inteligência acima da média”, elogia.

O prefeito afirma que abriria mão da presidência estadual do PSDB em favor de Ciro, caso ele entre no partido. “Sou presidente do partido. Sou prefeito de Massapê, acho que eu estou numa missão em Massapê. O Ciro vindo, eu passo a presidência para ele. Não houve pedido, não houve imposição, pelo contrário, o Ciro me quer bem, gosta de mim, tem história com meu pai”, explica.



2024

Ozires reconhece que a relação entre Ciro e Tasso teve um período de distanciamento. “Mas, após as últimas eleições, eles voltaram a se encontrar com frequência”, apontou

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS**  
CNPJ: 07.393.430/0001-01  
Toma público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Nova Russas – SEMAE a Renovação da LICENÇA POR ADIÃO E COMPROMISSO Nº 001/2025 – LAU – com validade 24/06/2025 – para CONSTRUÇÃO DE UMA FACA NA RUA QUINTINO SOUZAIVA, localizada na RUA QUINTINO SOUZAIVA, SR. ALTO DA BOA VISTA, NOVA RUSSAS – CEARÁ.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS**  
CNPJ: 07.393.430/0001-01  
Toma público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Nova Russas – SEMAE a Renovação da LICENÇA DE INSTALAÇÃO REGULARIZAÇÃO Nº 001/2025 – LU – com validade 25/06/2025 – para CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO ESPORTIVO NO BARRIO ALTO DA BOA VISTA, localizada na RUA BARTOLOMEU ARAUJO, Nº 1160, ALTO DA BOA VISTA, NOVA RUSSAS – CEARÁ.

**EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL e INTIMAÇÃO**  
LEILÃO ELETRÔNICO  
1º Leilão: 15/07/2025 às 10:00h  
2º Leilão: 15/07/2025 às 18:00h  
Leilão somente na modalidade eletrônica através do site: [www.b3.com.br](https://www.b3.com.br)

BUNCA S. PAIS DE CARVALHO, Leticia Publica Oficial, registro Juvenq nº 136, com escritórios Rua Odeante Azeite, nº 58, sala 808, Bairro de Tijucas/RJ, devidamente autorizada por TRUIE SEGURIZADORA S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 12.130.744/0001-00, vendida no nome da Lei nº 9.514/97 e Lei nº 14.112/23, em leilão público, nos dias, horários e através do seu site do leilão online: [www.b3.com.br](https://www.b3.com.br), por meio eletrônico, o seguinte IMÓVEL: Apartamento residencial nº 132, tipo C2-24, localizado no 1º andar da TORRE 05 do empreendimento residencial denominado “HELBER CONDOMÍNIO PARQUE CLUBE PORTALEZA 1”, também denominado SETOR B, com frente para a Rua Ponte de Miranda, nº 975, Bairro Ponte, Fortaleza, Ceará, com uma área privativa de 68,24m², com área utilitária total de 88,21m², área comum de 58,10m², área total de 126,40m² e fração ideal de 0,201938, do terreno de domínio pleno (terreno e útil), melhor descrito no rubricado sob o nº 19033 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Fortaleza/Ceará, objeto da Escritura de Compra e Venda do Imóvel com Atuação Fidejussória em garantia e Outros Fatores, datado em 21/07/2014, tendo como Fidejussor Devedor, ALBERTO FELIX DA SILVA KASARI, inscrita no CNPJ sob o nº 753.898.870/12, O referido imóvel encontra-se registrado em nome da TRUIE SEGURIZADORA S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 12.130.744/0001-00, conforme CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE averbada no 19 do matrícula nº 19033 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Fortaleza/Ceará. O imóvel está vendido na forma da Lei 9.514/97 no estado em que se encontra, por preço não inferior a R\$ 882.858,17 (oitocentos e noventa e dois mil, oitocentos e oitenta e duas centenas e dezasseis centavos), em 1º Leilão, conforme cláusula 3, item 3 da Escritura, nos termos do § 1º do art. 27 da Lei nº 9.514/97 (Prestação de Seguro), em 2º Leilão, em caso de não venda, em 3º Leilão, em caso de não venda, em 4º Leilão, em caso de não venda, em 5º Leilão, em caso de não venda, em 6º Leilão, em caso de não venda, em 7º Leilão, em caso de não venda, em 8º Leilão, em caso de não venda, em 9º Leilão, em caso de não venda, em 10º Leilão, em caso de não venda, em 11º Leilão, em caso de não venda, em 12º Leilão, em caso de não venda, em 13º Leilão, em caso de não venda, em 14º Leilão, em caso de não venda, em 15º Leilão, em caso de não venda, em 16º Leilão, em caso de não venda, em 17º Leilão, em caso de não venda, em 18º Leilão, em caso de não venda, em 19º Leilão, em caso de não venda, em 20º Leilão, em caso de não venda, em 21º Leilão, em caso de não venda, em 22º Leilão, em caso de não venda, em 23º Leilão, em caso de não venda, em 24º Leilão, em caso de não venda, em 25º Leilão, em caso de não venda, em 26º Leilão, em caso de não venda, em 27º Leilão, em caso de não venda, em 28º Leilão, em caso de não venda, em 29º Leilão, em caso de não venda, em 30º Leilão, em caso de não venda, em 31º Leilão, em caso de não venda, em 32º Leilão, em caso de não venda, em 33º Leilão, em caso de não venda, em 34º Leilão, em caso de não venda, em 35º Leilão, em caso de não venda, em 36º Leilão, em caso de não venda, em 37º Leilão, em caso de não venda, em 38º Leilão, em caso de não venda, em 39º Leilão, em caso de não venda, em 40º Leilão, em caso de não venda, em 41º Leilão, em caso de não venda, em 42º Leilão, em caso de não venda, em 43º Leilão, em caso de não venda, em 44º Leilão, em caso de não venda, em 45º Leilão, em caso de não venda, em 46º Leilão, em caso de não venda, em 47º Leilão, em caso de não venda, em 48º Leilão, em caso de não venda, em 49º Leilão, em caso de não venda, em 50º Leilão, em caso de não venda, em 51º Leilão, em caso de não venda, em 52º Leilão, em caso de não venda, em 53º Leilão, em caso de não venda, em 54º Leilão, em caso de não venda, em 55º Leilão, em caso de não venda, em 56º Leilão, em caso de não venda, em 57º Leilão, em caso de não venda, em 58º Leilão, em caso de não venda, em 59º Leilão, em caso de não venda, em 60º Leilão, em caso de não venda, em 61º Leilão, em caso de não venda, em 62º Leilão, em caso de não venda, em 63º Leilão, em caso de não venda, em 64º Leilão, em caso de não venda, em 65º Leilão, em caso de não venda, em 66º Leilão, em caso de não venda, em 67º Leilão, em caso de não venda, em 68º Leilão, em caso de não venda, em 69º Leilão, em caso de não venda, em 70º Leilão, em caso de não venda, em 71º Leilão, em caso de não venda, em 72º Leilão, em caso de não venda, em 73º Leilão, em caso de não venda, em 74º Leilão, em caso de não venda, em 75º Leilão, em caso de não venda, em 76º Leilão, em caso de não venda, em 77º Leilão, em caso de não venda, em 78º Leilão, em caso de não venda, em 79º Leilão, em caso de não venda, em 80º Leilão, em caso de não venda, em 81º Leilão, em caso de não venda, em 82º Leilão, em caso de não venda, em 83º Leilão, em caso de não venda, em 84º Leilão, em caso de não venda, em 85º Leilão, em caso de não venda, em 86º Leilão, em caso de não venda, em 87º Leilão, em caso de não venda, em 88º Leilão, em caso de não venda, em 89º Leilão, em caso de não venda, em 90º Leilão, em caso de não venda, em 91º Leilão, em caso de não venda, em 92º Leilão, em caso de não venda, em 93º Leilão, em caso de não venda, em 94º Leilão, em caso de não venda, em 95º Leilão, em caso de não venda, em 96º Leilão, em caso de não venda, em 97º Leilão, em caso de não venda, em 98º Leilão, em caso de não venda, em 99º Leilão, em caso de não venda, em 100º Leilão, em caso de não venda, em 101º Leilão, em caso de não venda, em 102º Leilão, em caso de não venda, em 103º Leilão, em caso de não venda, em 104º Leilão, em caso de não venda, em 105º Leilão, em caso de não venda, em 106º Leilão, em caso de não venda, em 107º Leilão, em caso de não venda, em 108º Leilão, em caso de não venda, em 109º Leilão, em caso de não venda, em 110º Leilão, em caso de não venda, em 111º Leilão, em caso de não venda, em 112º Leilão, em caso de não venda, em 113º Leilão, em caso de não venda, em 114º Leilão, em caso de não venda, em 115º Leilão, em caso de não venda, em 116º Leilão, em caso de não venda, em 117º Leilão, em caso de não venda, em 118º Leilão, em caso de não venda, em 119º Leilão, em caso de não venda, em 120º Leilão, em caso de não venda, em 121º Leilão, em caso de não venda, em 122º Leilão, em caso de não venda, em 123º Leilão, em caso de não venda, em 124º Leilão, em caso de não venda, em 125º Leilão, em caso de não venda, em 126º Leilão, em caso de não venda, em 127º Leilão, em caso de não venda, em 128º Leilão, em caso de não venda, em 129º Leilão, em caso de não venda, em 130º Leilão, em caso de não venda, em 131º Leilão, em caso de não venda, em 132º Leilão, em caso de não venda, em 133º Leilão, em caso de não venda, em 134º Leilão, em caso de não venda, em 135º Leilão, em caso de não venda, em 136º Leilão, em caso de não venda, em 137º Leilão, em caso de não venda, em 138º Leilão, em caso de não venda, em 139º Leilão, em caso de não venda, em 140º Leilão, em caso de não venda, em 141º Leilão, em caso de não venda, em 142º Leilão, em caso de não venda, em 143º Leilão, em caso de não venda, em 144º Leilão, em caso de não venda, em 145º Leilão, em caso de não venda, em 146º Leilão, em caso de não venda, em 147º Leilão, em caso de não venda, em 148º Leilão, em caso de não venda, em 149º Leilão, em caso de não venda, em 150º Leilão, em caso de não venda, em 151º Leilão, em caso de não venda, em 152º Leilão, em caso de não venda, em 153º Leilão, em caso de não venda, em 154º Leilão, em caso de não venda, em 155º Leilão, em caso de não venda, em 156º Leilão, em caso de não venda, em 157º Leilão, em caso de não venda, em 158º Leilão, em caso de não venda, em 159º Leilão, em caso de não venda, em 160º Leilão, em caso de não venda, em 161º Leilão, em caso de não venda, em 162º Leilão, em caso de não venda, em 163º Leilão, em caso de não venda, em 164º Leilão, em caso de não venda, em 165º Leilão, em caso de não venda, em 166º Leilão, em caso de não venda, em 167º Leilão, em caso de não venda, em 168º Leilão, em caso de não venda, em 169º Leilão, em caso de não venda, em 170º Leilão, em caso de não venda, em 171º Leilão, em caso de não venda, em 172º Leilão, em caso de não venda, em 173º Leilão, em caso de não venda, em 174º Leilão, em caso de não venda, em 175º Leilão, em caso de não venda, em 176º Leilão, em caso de não venda, em 177º Leilão, em caso de não venda, em 178º Leilão, em caso de não venda, em 179º Leilão, em caso de não venda, em 180º Leilão, em caso de não venda, em 181º Leilão, em caso de não venda, em 182º Leilão, em caso de não venda, em 183º Leilão, em caso de não venda, em 184º Leilão, em caso de não venda, em 185º Leilão, em caso de não venda, em 186º Leilão, em caso de não venda, em 187º Leilão, em caso de não venda, em 188º Leilão, em caso de não venda, em 189º Leilão, em caso de não venda, em 190º Leilão, em caso de não venda, em 191º Leilão, em caso de não venda, em 192º Leilão, em caso de não venda, em 193º Leilão, em caso de não venda, em 194º Leilão, em caso de não venda, em 195º Leilão, em caso de não venda, em 196º Leilão, em caso de não venda, em 197º Leilão, em caso de não venda, em 198º Leilão, em caso de não venda, em 199º Leilão, em caso de não venda, em 200º Leilão, em caso de não venda, em 201º Leilão, em caso de não venda, em 202º Leilão, em caso de não venda, em 203º Leilão, em caso de não venda, em 204º Leilão, em caso de não venda, em 205º Leilão, em caso de não venda, em 206º Leilão, em caso de não venda, em 207º Leilão, em caso de não venda, em 208º Leilão, em caso de não venda, em 209º Leilão, em caso de não venda, em 210º Leilão, em caso de não venda, em 211º Leilão, em caso de não venda, em 212º Leilão, em caso de não venda, em 213º Leilão, em caso de não venda, em 214º Leilão, em caso de não venda, em 215º Leilão, em caso de não venda, em 216º Leilão, em caso de não venda, em 217º Leilão, em caso de não venda, em 218º Leilão, em caso de não venda, em 219º Leilão, em caso de não venda, em 220º Leilão, em caso de não venda, em 221º Leilão, em caso de não venda, em 222º Leilão, em caso de não venda, em 223º Leilão, em caso de não venda, em 224º Leilão, em caso de não venda, em 225º Leilão, em caso de não venda, em 226º Leilão, em caso de não venda, em 227º Leilão, em caso de não venda, em 228º Leilão, em caso de não venda, em 229º Leilão, em caso de não venda, em 230º Leilão, em caso de não venda, em 231º Leilão, em caso de não venda, em 232º Leilão, em caso de não venda, em 233º Leilão, em caso de não venda, em 234º Leilão, em caso de não venda, em 235º Leilão, em caso de não venda, em 236º Leilão, em caso de não venda, em 237º Leilão, em caso de não venda, em 238º Leilão, em caso de não venda, em 239º Leilão, em caso de não venda, em 240º Leilão, em caso de não venda, em 241º Leilão, em caso de não venda, em 242º Leilão, em caso de não venda, em 243º Leilão, em caso de não venda, em 244º Leilão, em caso de não venda, em 245º Leilão, em caso de não venda, em 246º Leilão, em caso de não venda, em 247º Leilão, em caso de não venda, em 248º Leilão, em caso de não venda, em 249º Leilão, em caso de não venda, em 250º Leilão, em caso de não venda, em 251º Leilão, em caso de não venda, em 252º Leilão, em caso de não venda, em 253º Leilão, em caso de não venda, em 254º Leilão, em caso de não venda, em 255º Leilão, em caso de não venda, em 256º Leilão, em caso de não venda, em 257º Leilão, em caso de não venda, em 258º Leilão, em caso de não venda, em 259º Leilão, em caso de não venda, em 260º Leilão, em caso de não venda, em 261º Leilão, em caso de não venda, em 262º Leilão, em caso de não venda, em 263º Leilão, em caso de não venda, em 264º Leilão, em caso de não venda, em 265º Leilão, em caso de não venda, em 266º Leilão, em caso de não venda, em 267º Leilão, em caso de não venda, em 268º Leilão, em caso de não venda, em 269º Leilão, em caso de não venda, em 270º Leilão, em caso de não venda, em 271º Leilão, em caso de não venda, em 272º Leilão, em caso de não venda, em 273º Leilão, em caso de não venda, em 274º Leilão, em caso de não venda, em 275º Leilão, em caso de não venda, em 276º Leilão, em caso de não venda, em 277º Leilão, em caso de não venda, em 278º Leilão, em caso de não venda, em 279º Leilão, em caso de não venda, em 280º Leilão, em caso de não venda, em 281º Leilão, em caso de não venda, em 282º Leilão, em caso de não venda, em 283º Leilão, em caso de não venda, em 284º Leilão, em caso de não venda, em 285º Leilão, em caso de não venda, em 286º Leilão, em caso de não venda, em 287º Leilão, em caso de não venda, em 288º Leilão, em caso de não venda, em 289º Leilão, em caso de não venda, em 290º Leilão, em caso de não venda, em 291º Leilão, em caso de não venda, em 292º Leilão, em caso de não venda, em 293º Leilão, em caso de não venda, em 294º Leilão, em caso de não venda, em 295º Leilão, em caso de não venda, em 296º Leilão, em caso de não venda, em 297º Leilão, em caso de não venda, em 298º Leilão, em caso de não venda, em 299º Leilão, em caso de não venda, em 300º Leilão, em caso de não venda, em 301º Leilão, em caso de não venda, em 302º Leilão, em caso de não venda, em 303º Leilão, em caso de não venda, em 304º Leilão, em caso de não venda, em 305º Leilão, em caso de não venda, em 306º Leilão, em caso de não venda, em 307º Leilão, em caso de não venda, em 308º Leilão, em caso de não venda, em 309º Leilão, em caso de não venda, em 310º Leilão, em caso de não venda, em 311º Leilão, em caso de não venda, em 312º Leilão, em caso de não venda, em 313º Leilão, em caso de não venda, em 314º Leilão, em caso de não venda, em 315º Leilão, em caso de não venda, em 316º Leilão, em caso de não venda, em 317º Leilão, em caso de não venda, em 318º Leilão, em caso de não venda, em 319º Leilão, em caso de não venda, em 320º Leilão, em caso de não venda, em 321º Leilão, em caso de não venda, em 322º Leilão, em caso de não venda, em 323º Leilão, em caso de não venda, em 324º Leilão, em caso de não venda, em 325º Leilão, em caso de não venda, em 326º Leilão, em caso de não venda, em 327º Leilão, em caso de não venda, em 328º Leilão, em caso de não venda, em 329º Leilão, em caso de não venda, em 330º Leilão, em caso de não venda, em 331º Leilão, em caso de não venda, em 332º Leilão, em caso de não venda, em 333º Leilão, em caso de não venda, em 334º Leilão, em caso de não venda, em 335º Leilão, em caso de não venda, em 336º Leilão, em caso de não venda, em 337º Leilão, em caso de não venda, em 338º Leilão, em caso de não venda, em 339º Leilão, em caso de não venda, em 340º Leilão, em caso de não venda, em 341º Leilão, em caso de não venda, em 342º Leilão, em caso de não venda, em 343º Leilão, em caso de não venda, em 344º Leilão, em caso de não venda, em 345º Leilão, em caso de não venda, em 346º Leilão, em caso de não venda, em 347º Leilão, em caso de não venda, em 348º Leilão, em caso de não venda, em 349º Leilão, em caso de não venda, em 350º Leilão, em caso de não venda, em 351º Leilão, em caso de não venda, em 352º Leilão, em caso de não venda, em 353º Leilão, em caso de não venda, em 354º Leilão, em caso de não venda, em 355º Leilão, em caso de não venda, em 356º Leilão, em caso de não venda, em 357º Leilão, em caso de não venda, em 358º Leilão, em caso de não venda, em 359º Leilão, em caso de não venda, em 360º Leilão, em caso de não venda, em 361º Leilão, em caso de não venda, em 362º Leilão, em caso de não venda, em 363º Leilão, em caso de não venda, em 364º Leilão, em caso de não venda, em 365º Leilão, em caso de não venda, em 366º Leilão, em caso de não venda, em 367º Leilão, em caso de não venda, em 368º Leilão, em caso de não venda, em 369º Leilão, em caso de não venda, em 370º Leilão, em caso de não venda, em 371º Leilão, em caso de não venda, em 372º Leilão, em caso de não venda, em 373º Leilão, em caso de não venda, em 374º Leilão, em caso de não venda, em 375º Leilão, em caso de não venda, em 376º Leilão, em caso de não venda, em 377º Leilão, em caso de não venda, em 378º Leilão, em caso de não venda, em 379º Leilão, em caso de não venda, em 380º Leilão, em caso de não venda, em 381º Leilão, em caso de não venda, em 382º Leilão, em caso de não venda, em 383º Leilão, em caso de não venda, em 384º Leilão, em caso de não venda, em 385º Leilão, em caso de não venda, em 386º Leilão, em caso de não venda, em 387º Leilão, em caso de não venda, em 388º Leilão, em caso de não venda, em 389º Leilão, em caso de não venda, em 390º Leilão, em caso de não venda, em 391º Leilão, em caso de não venda, em 392º Leilão, em caso de não venda, em 393º Leilão, em caso de não venda, em 394º Leilão, em caso de não venda, em 395º Leilão, em caso de não venda, em 396º Leilão, em caso de não venda, em 397º Leilão, em caso de não venda, em 398º Leilão, em caso de não venda, em 399º Leilão, em caso de não venda, em 400º Leilão, em caso de não venda, em 401º Leilão, em caso de não venda, em 402º Leilão, em caso de não venda, em 403º Leilão, em caso de não venda, em 404º Leilão, em caso de não venda, em 405º Leilão, em caso de não venda, em 406º Leilão, em caso de não venda, em 407º Leilão, em caso de não venda, em 408º Leilão, em caso de não venda, em 409º Leilão, em caso de não venda, em 410º Leilão, em caso de não venda, em 411º Leilão, em caso de não venda, em 412º Leilão, em caso de não venda, em 413º Leilão, em caso de não venda, em 414º Leilão, em caso de não venda, em 415º Leilão, em caso de não venda, em 416º Leilão, em caso de não venda, em 417º Leilão, em caso de não venda, em 418º Leilão, em caso de não venda, em 419º Leilão, em caso de não venda, em 420º Leilão, em caso de não venda, em 421º Leilão, em caso de não venda, em 422º Leilão, em caso de não venda, em 423º Leilão, em caso de não venda, em 424º Leilão, em caso de não venda, em 425º Leilão, em caso de não venda, em 426º Leilão, em caso de não venda, em 427º Leilão, em caso de não venda, em 428º Leilão, em caso de não venda, em 429º Leilão, em caso de não venda, em 430º Leilão, em caso de não venda, em 431º Leilão, em caso de não venda, em 432º Leilão, em caso de não venda, em 433º Leilão, em caso de não venda, em 434º Leilão, em caso de não venda, em 435º Leilão, em caso de não venda, em 436º Leilão, em caso de não venda, em 437º Leilão, em caso de não venda, em 438º Leilão, em caso de não venda, em 439º Leilão, em caso de não venda, em 440º Leilão, em caso de não venda, em 441º Leilão, em caso de não venda, em 442º Leilão, em caso de não venda, em 443º Leilão, em caso de não venda, em 444º Leilão, em caso de não venda, em 445º Leilão, em caso de não venda, em 446º Leilão, em caso de não venda, em 447º Leilão, em caso de não venda, em 448º Leilão, em caso de não venda, em 449º Leilão, em caso de não venda, em 450º Leilão, em caso de não venda, em 451º Leilão, em caso de não venda, em 452º Leilão, em caso de não venda, em 453º Leilão, em caso de não venda, em 454º Leilão, em caso de não venda, em 455º Leilão, em caso de não venda, em 456º Leilão, em caso de não venda, em 457º Leilão, em caso de não venda, em 458º Leilão, em caso de não venda, em 459º Leilão, em caso de não venda, em 460º Leilão, em caso de não venda, em 461º Leilão, em caso de não venda, em 462º Leilão, em caso de não venda, em 463º Leilão, em caso de não venda, em 464º Leilão, em caso de não venda, em 465º Leilão, em caso de não venda, em 466º Leilão, em caso de não venda, em 467º Leilão, em caso de não venda, em 468º Leilão, em caso de não venda, em 469º Leilão, em caso de não venda, em 470º Leilão, em caso de não venda, em 471º Leilão, em caso de não venda, em 472º Leilão, em caso de não venda, em 473º Leilão, em caso de não venda, em 474º Leilão, em caso de não venda, em 475º Leilão, em caso de não venda, em 476º Leilão, em caso de não venda, em 477º Leilão, em caso de não venda, em 478º Leilão, em caso de não venda, em 479º Leilão, em caso de não venda, em 480º Leilão, em caso de não venda, em 481º Leilão, em caso de não venda, em 482º Leilão, em caso de não venda, em 483º Leilão, em caso de não venda, em 484º Leilão, em caso de não venda, em 485º Leilão, em caso de não venda, em 486º Leilão, em caso de não venda, em 487º Leilão, em caso de não venda, em 488º Leilão, em caso de não venda, em 489º Leilão, em caso de não venda, em 490º Leilão, em caso de não venda, em 491º Leilão, em caso de não venda, em 492º Leilão, em caso de não venda, em 493º Leilão, em caso de não venda, em 494º Leilão, em caso de não venda, em 495º Leilão, em caso de não venda, em 496º Leilão, em caso de não venda, em 497º Leilão, em caso de não venda, em 498º Leilão, em caso de não venda, em 499º Leilão, em caso de não venda, em 500º Leilão, em caso de não venda, em 501º Leilão, em caso de não venda, em 502º Leilão, em caso de não venda, em 503º Leilão, em caso de não venda, em 504º Leilão, em caso de não venda, em 505º Leilão, em caso de não venda, em 506º Leilão, em caso de não venda, em 507º Leilão, em caso de não venda, em 508º Leilão, em caso de não venda, em 509º Leilão, em caso de não venda, em 510º Leilão, em caso de não venda, em 511º Leilão, em caso de não venda, em 512º Leilão, em caso de não venda, em 513º Leilão, em caso de não venda, em 514º Leilão, em caso de não venda, em 515º Leilão, em caso de não venda, em 516º Leilão, em caso de não venda, em 517º Leilão, em caso de não venda, em 518º Leilão, em caso de não venda, em 519º Leilão, em caso de não venda, em 520º Leilão, em caso de não venda, em 521º Leilão, em caso de não venda, em 522º Leilão, em caso de não venda, em 523º Leilão, em caso de não venda, em 524º Leilão, em caso de não venda, em 525º Leilão, em caso de não venda, em 526º Leilão, em caso de não venda, em 527º Leilão, em caso de não venda, em 528º Leilão, em caso de não venda, em 529º Leilão, em caso de não venda, em 530º Leilão, em caso de não venda, em 531º Leilão, em caso de não venda, em 532º Leilão, em caso de não venda, em 533º Leilão, em caso de não venda, em 534º Leilão, em caso de não venda, em 535º Leilão, em caso de não venda, em 536º Leilão, em caso de não venda, em 537º Leilão, em caso de não venda, em 538º Leilão, em caso de não venda, em 539º Leilão, em caso de não venda, em 540º Leilão, em caso de não venda, em 541º Leilão, em caso de não venda, em 542º Leilão, em caso de não venda, em 543º Leilão, em caso de não venda, em 544º Leilão, em caso de não venda, em 545º Leilão, em caso de não venda, em 546º Leilão, em caso de não venda, em 547º Leilão, em caso de não venda, em 548º Leilão, em caso de não venda, em 549º Leilão, em caso de não venda, em 550º Leilão, em caso de não venda, em 551º Leilão, em caso de não venda, em 552º Leilão, em caso de não venda, em 553º Leilão, em caso de não venda, em 554º Leilão, em caso de não venda, em 555º Leilão, em caso de não venda, em 556º Leilão, em caso de não venda, em 557º Leilão, em caso de não venda, em 558º Leilão, em caso de não venda, em 559º Leilão, em caso de não venda, em 560º Leilão, em caso de não venda, em 561º Leilão, em caso de não venda, em 562º Leilão, em caso de não venda, em 563º Leilão, em caso de não venda, em 564º Leilão, em caso de não venda, em 565º Leilão, em caso de não venda, em 566º Leilão, em caso de não venda, em 567º Leilão, em caso de não venda, em 568º Leilão, em caso de não venda, em 569º Leilão, em caso de não venda, em 570º Leilão, em caso de não venda, em 571º Leilão, em caso de não venda, em 572º Leilão, em caso de não venda, em 573º Leilão, em caso de não venda, em 574º Leilão, em caso de não venda, em 575º Leilão, em caso de não venda, em 576º Leilão, em caso de não venda, em 577º Leilão, em caso de não venda, em 578º Leil



# Alas do PT intensificam agendas na reta final da disputa pela direção

**| PARTIDO |** Além da presidência, eleição vai definir os espaços que os grupos terão nos diretórios e executivas. Lideranças estarão nos cargos nas eleições de 2026 e 2028

No dia 6 de julho, domingo próximo, petistas de todo o Brasil participarão do processo interno que vai definir os presidentes das instâncias municipais, zonais, estaduais e da nacional do Partido dos Trabalhadores. Além destes postos, os filiados vão votar nas chapas que vão compor diretórios, executivas e espaços nos Conselhos Fiscais e das Comissões de Ética e Disciplina.

Com a proximidade do Processo de Eleição Direta (PED), os candidatos no Ceará intensificam a agenda de campanha, em busca de mostrar força na reta final.

Antônio Filho, o Conin, intensificou as visitas às bases do partido em todo o Estado. Em maio, ele deixou o comando da Regional I de Fortaleza, justamente para focar na campanha. Na sexta-feira, 4, o candidato à presidência do PT Nacional, Edinho Silva, irá participar de evento no Estado ao lado do grupo.

"Estamos visitando as bases em todo o Estado. Sábado, 28, fizemos uma grande plenária em Crateús com a presença do governador Elmano, prefeitos, deputados e a militância da região", informou ao O POVO.

A agenda não para na semana final de campanha. "Essa semana iremos a Itapipoca, Cascavel e, na sexta, receberemos o Edinho Silva, candidato à presidência nacional, para a plenária de encerramento da nossa campanha, na sede do PT, com a presença de Camilo, Evandro, Guimarães e outras lideranças do Estado", adiantou.

Antônio Carlos, que disputa a presidência do partido em Fortaleza, afirmou que continuará com agenda de reuniões e rodas de conversa com a militância petista pelos bairros da cidade. "Tem sido assim, já há mais de um mês, é manter essa toada", explicou.

Candidatas respectivamente à presidência do PT no Estado e em Fortaleza, Adriana Almeida e Mari Lacerda fizeram no último domingo, 29, uma feijoad

com filiados no Conjunto Esperança. No sábado, 28, Adriana promoveu um ato regional no município de Cascavel.

As candidatas, que apoiam Rui Falcão na disputa nacional, deverão realizar até sexta-feira uma plenária final de encerramento de campanha.

Na disputa estadual, Adriana Almeida e Antônio Alves Filho (Conin) disputam a presidência, com quatro chapas inscritas no site do PED: Virar À Esquerda, Partido Livre Democrático e de Esquerda, Esquerda Popular e Socialista e, por fim, Derrotar a Extrema Direita e Avançar na Construção do Novo Ceará.

Na Capital, Mari Lacerda, Eudes Baima e Antônio Carlos concorrem para presidente, tendo quatro chapas: Virar À Esquerda, Campo Popular, Campo de Democrático e Partido Livre Democrático e de Esquerda.

O Campo Democrático, liderado por José Guimarães (PT), e o Campo Popular, composto de aliados do ministro da Educação, Camilo Santana (PT), do

governador Elmano de Freitas (PT) e do prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), chegaram a um acordo para retirarem suas chapas e apresentarem uma unificada para o diretório estadual.

As lideranças se encontraram no final de maio e firmaram aliança para lançar Antônio Filho, o Conin, a presidência do PT Ceará e chapa única para o diretório, formada por membros dos dois campos. Em Fortaleza, o Campo Popular lançou o nome do ex-deputado Antônio Carlos, que recebeu posteriormente o apoio do Campo Democrático.

O diálogo entre os dois blocos também se estendeu ao Campo de Esquerda, liderado pela deputada federal Luizianne Lins (PT). O grupo foi sondado, conforme nomes do PT, porém, a ala decidiu por manter candidaturas próprias, lançando as vereadoras Professora Adriana Almeida (PT) e Mari Lacerda (PT) para as direções do PT Ceará e Fortaleza, respectivamente. (Marcelo Bloc)



## VOTO

Os filiados terão espaço para votar diretamente no candidato. A expectativa é uma vitória robusta de Conin na corrida pela reeleição no PT-CE

## CANDIDATOS

### ELEIÇÃO INTERNA DO PT

#### NACIONAL

Edinho Silva  
Romênio Pereira  
Rui Falcão  
Valter Pomar

#### ESTADUAL

Adriana Almeida  
Antônio Alves Filho

#### FORTALEZA

Antônio Carlos  
Eudes Baima  
Mari Lacerda

As eleições serão realizadas em todos os diretórios municipais, no dia 6 de julho, das 9 às 17 horas

## CONTEÚDO CUSTOMIZADO

# Juventude, empreendedorismo & coragem



Nova geração de jovens empreendedores cearenses encontram no Ceará Credi a confiança que faltava para crescer. Público de 18 a 29 anos já representa 19% dos atendimentos dos últimos anos

Aos 16 anos, Samara Rodrigues, moradora do bairro Jardim Iracema, em Fortaleza, já pensava em como poderia investir o pouco que ganhava ajudando o pai a vender serviços de gesso na internet. "Toda comissão que ganhava, guardava um pouco, pensando em começar a empreender", lembra.

Foi com R\$ 200 economizados que tudo começou. Ao lado da mãe, foi à tradicional feira da José Avelino, no Centro, e comprou as primeiras peças: dez camisetas e cinco conjuntos de pijamas. Dali nasceu a Luna Store (@luna\_store.s), marca que representa propósito, metas e um futuro sonhado com os pés no chão.

Com seis anos de estrada e uma base de clientes crescente, Samara sempre soube que empreender exige, mais do que boas ideias, apoio. Foi em agosto de 2024, com o Ceará Credi, programa de microcrédito produtivo do Governo do Estado, que ela encontrou o impulso que precisava para expandir.

"O Ceará Credi chega abrindo portas de esperança para nossa

comunidade, portas de confiança e de aposta no nosso sucesso, apostas essas que com certeza trarão muitos frutos para o crescimento econômico do nosso Estado", afirma.

Em sua percepção, falta incentivo financeiro a micro e pequenos empreendedores, mesmo por parte de instituições financeiras. "Não era para ser assim, pois movimentamos uma boa parte da economia", lembra, relatando que o programa preenche essa lacuna. Participar das ações "vem sendo um divisor de águas", relata.

"Sei muito bem o quanto o caminho é árduo e quantas portas fechadas encontramos, ainda mais quando se é jovem, pois além da desconfiança financeira, não confiam no seu potencial devido a sua idade. Então, encontrar um programa que abre portas e confia no nosso potencial, é ouro", afirma Samara.

#### Luna Store

Instagram: @luna\_store.s  
WhatsApp: (85) 99298-3242

JULIA FILHO TAVARES



Com apenas R\$ 200 guardados e uma vontade enorme de empreender, Samara Rodrigues deu o primeiro passo em direção ao sonho de ter sua própria marca de moda

## INVESTIMENTO COM RETORNO

Criado em 2021 e executado pela Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece) em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), o Ceará Credi já beneficiou mais de 100 mil empreendedores em todo o Estado. Os créditos podem chegar até R\$ 5 mil, com juros baixos e bônus de adimplência.

Nesse contexto, a juventude adulta, de 18 a 29 anos, já representa 19% do público atendido pelo programa, de acordo com a Adece. Além do crédito, o programa também oferece cursos gratuitos nas áreas de gestão e tecnologia.

É uma estratégia para a inclusão do jovem na geração de ren-

da, de acordo com Vladysson Viana, secretário do Trabalho do Ceará. "Nós, através do Ceará Credi, já apoiamos com microcrédito orientado mais de 10.700 jovens somente no governo Elmano. Isso mostra o quanto o jovem está buscando empreender, buscando uma alternativa ao mercado de trabalho formal para gerar renda nesse início de trajetória profissional", afirma.

Adelita Monteiro, secretária da Juventude do Estado do Ceará, reforça os benefícios da relação entre o programa e a autonomia do jovem. "A juventude cearense é extremamente criativa, e o Governo do Estado, através do Ceará

Credi, reconhece esse potencial apoiando diversos empreendedores da economia criativa, que geram renda, identidade e pertencimento", frisa.

Dado o caráter transversal da pauta, a Secretaria da Juventude atua com fomento de ações voltadas para os jovens do Ceará em todas as demais pastas do governo do Estado. "O diálogo constante para aprimorar e propor ações relacionadas ao Ceará Credi tem sido relevante para a construção de oportunidades de trabalho e geração de renda que atendam os anseios das juventudes cearenses", afirma a secretária.



JOAOPAULO.BIAGE@OPOVO.COM.BR

**JOÃO  
PAULO  
BIAGE**

CORRESPONDENTE OPOVO EM BRASÍLIA

TERÇA-COLUNA  
E PUBLICADA  
ÀS SEGUNDAS

## WHISKY E TRAIÇÃO: HUGO MOTTA VIVEU SEMANA DE NEYMAR

**H**olofotes nele. Pouco mais de 30 anos, cabelos ralos, semblante jovem, aventureiro. Um gole direto no gargalo de uma garrafa de whisky viraliza nas redes sociais. Logo depois, um tuite vai parar nas capas dos jornais. No dia seguinte, foi acusado de traição. Parece mais uma semana comum na vida de Neymar Jr, mas estamos falando do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

Entre a golada (timida) na bebida alcoólica e o fim da sessão que derrubou o ministério de Alcolumbre e Energia, Alexandre Silveira. Os dois se detestam e Alcolumbre faz de tudo para tirar o mineiro do governo Lula. O motivo da ira ocorreu na semana anterior. Assim que o Congresso derrubou o veto presidencial das Eólicas, o ministério soltou a informação do impacto na conta de luz.

### A CRONOLOGIA...

Na terça-feira, Hugo Motta se reuniu com o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre. O senador estava possesso de raiva com o ministério de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Os dois se detestam e Alcolumbre faz de tudo para tirar o mineiro do governo Lula. O motivo da ira ocorreu na semana anterior. Assim que o Congresso derrubou o veto presidencial das Eólicas, o ministério soltou a informação do impacto na conta de luz.

É verdade que a decisão de deputados e senadores pode pesar no bolso dos brasileiros, mas o número disparado pelo MME era inflado (perda de R\$ 545 bilhões em 40 anos). Alcolumbre entendeu que o movimento era de Silveira, para miná-lo, e devolveu. Para ele, a derrubada do decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) seria a chave para que Lula demitisse Silveira.

Alcolumbre pressionou Hugo, fez líderes do Centrão ligar para o presidente da Câmara e deixou o 'menino' pensativo. Motta telefonou para um 'parça'. Se aconselhou com Isnael do Bulhões (MDB-AL). Às 23h30, veio a tuitada que mexeu com a república: a derrubada do IOF viria no dia seguinte, surpreendendo a todos - do PT ao PL.

A decisão fez o governo torcer o nariz. A ministra Gleisi Hoffmann reclamou. O marido dela e líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, colocou em Hugo a pecha de traidor. O senador Jaques Wagner poupou Alcolumbre e apontou a artilharia apenas para Hugo Motta, dizendo que o presidente não cumpre acordos.

Hugo trouxe para ele e para a Câmara uma crise que vai impactar na credibilidade da Casa, que ficou ainda mais arranhada após aumentar o número de cadeiras de 513 para 531.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



**HUGO Motta** (Republicanos/AL),  
presidente da Câmara dos Deputados

### DAYANY APRESENTA PL, MAS TEXTO É PREJUDICADO POR DECRETO DE LULA

A deputada Dayany Bittencourt apresentou projeto de lei (PL) que obriga o governo a pagar as despesas geradas por sepultamento e traslado de cidadãos brasileiros falecidos em países estrangeiros. O texto foi motivado pela morte de Juliana Marins, falecida após cair do vulcão Rinjani, na Indonésia.

O PL 3085, porém, ficou prejudicado após decisão do presidente Lula, que publicou novo decreto na sexta-feira. A medida do governo permite que o governo custeie a morte de brasileiros mortos no exterior. Com isso, o executivo ficou autorizado a trazer para o Brasil o corpo de Juliana Marins sem custos para a família.



Aponte a câmera do celular e  
acesse mais notas exclusivas  
de João Paulo Biage.

# Bolsonaro critica inquérito no STF e pede apoio para eleger 50% do Congresso

**| DE OLHO EM 2026 |** Ex-presidente pediu empenho para garantir força, sem precisar ter a Presidência da República

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP



**BOLSONARO** e aliados fizeram  
evento na Avenida Paulista



### AÇÃO

Julgamento  
de Bolsonaro  
na ação do  
golpe deve  
acontecer até  
setembro

O ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), disse neste domingo, 29, que "logicamente" não quer ser preso nem morto, e pediu apoio para eleger deputados e senadores aliados em 2026. "Se vocês me derem, por ocasião das eleições do ano que vem, 50% da Câmara e 50% do Senado, eu mudo o destino do Brasil", comentou.

Com esse apoio, ele disse que será possível eleger os presidentes das duas Casas, presidir as principais comissões e fazer as indicações para as agências reguladoras e para o Banco Central (BC).

"Não quero isso para pernejar quem quer que seja. Não

quero isso para revanchismo. Quero isso pelo futuro do meu Brasil. Não, tenho obsessão pelo poder", prosseguiu o ex-presidente, inelegível até 2030, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na tarde deste domingo, Bolsonaro participou de ato na Avenida Paulista ao lado de parlamentares, ex-ministros de Estado e governadores aliados, sob o mote "Justiça Já".

O discurso de Bolsonaro foi precedido por falas de deputados federais e senadores, incluindo seu filho, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um dos

principais nomes cotados para disputar a Presidência da República em 2026, quando Bolsonaro estará inelegível.

Sobre o processo que responde no Supremo Tribunal Federal (STF), na trama golpista, ele disse que não é acusado de corrupção. "Me processam por uma fumaça de golpe", criticou. Bolsonaro ainda afirmou que não houve tentativa de golpe, pois, segundo ele, não havia armas, apoio de instituições nem emprego das Forças Armadas.

Após elogiar ex-ministros de seu governo, como o atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ele sintetizou que é preciso eleger aliados no Congresso na próxima Legislatura: "Vamos nos preocupar com as eleições do ano que vem, vamos mudar o destino do Brasil".

Sobre a anistia aos presos e investigados pela invasão aos Três Poderes no 8/1, Bolsonaro disse que ela é "um remédio previsto na Constituição". Ele pediu que os Três Poderes "pacifiquem o Brasil".

Quanto à transição de governo, ele disse ter feito de forma adequada, que teria sido elogiada inclusive pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, mas se defendeu sobre não ter passado a faixa presidencial a Lula em 1º de janeiro de 2023. "Jamais eu passaria a faixa para um ladrão", exclamou.

Sob o mote "Justiça já", o ato na Paulista foi organizado pelo pastor Silas Malafaia e marcado por críticas a ministros do STF. O próprio Malafaia chamou o ministro Alexandre de Moraes de ditador e o acusou de rasgar a Constituição e prender gente "inocente" por opinião, em referência a presos pelo 8 de Janeiro. (Agência Estado)



**Vamos nos preocupar com as eleições do ano que vem, vamos mudar o destino do Brasil"**

**Jair Bolsonaro (PL)**  
Ex-presidente

**Pedra, papel, tesoura e inscrição garantida!**

|                                                                                                  |                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Edson Queiroz</b><br>Infantil II ao 5º ano<br>De 01 a 04 e 07 a 14 Julho<br>Das 7h30 às 11h30 | <b>Aldeota</b><br>Infantil III ao 5º ano<br>De 21 a 25 e 28 de Julho a 01 de Agosto<br>Das 7h30 às 11h30 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**FÉRIAS**

**na Escola da Vida!**

**Colônia de Férias do Colégio Batista.**  
AQUI, A BRINCADEIRA É COISA SÉRIA.

**Colégio Batista**  
Santos Dumont  
Avenida ...

**4008-2300**



# Reijers aposta em supermercados e mira dobrar presença no Nordeste até 2026

| PRODUÇÃO | Hoje, são vendidas flores para cerca de 200 supermercados e atende toda a faixa de Salvador, na Bahia, até Belém, no estado do Pará

FABIANA MELO

fabiana.melo@opovo.com.br

## Transfira o seu curso.

## E faça sua jornada de conquistas **começar aqui.**

INSCRIÇÕES ABERTAS

**2025.2**

Inscriva-se



Faça valer. Faça  
**Unichristus**

A Reijers, maior produtora de flores em estufa do Brasil e com duas fazendas em atividade no Ceará, projeta um crescimento robusto para os próximos anos. Conforme o CEO da empresa, Roberto Reijers, em entrevista exclusiva, a expectativa é manter um ritmo anual na casa dos 30%. A projeção passa por diversas estratégias. Uma delas é a parceria com os supermercados, com a meta de dobrar a quantidade até 2026. Hoje, são vendidas flores para cerca de 200 estabelecimentos e atende toda a faixa de Salvador, na Bahia, até Belém, no Pará. “E 80% das nossas flores, plantas em vasos, são vendidas por meio de supermercados. As flores de corte, que são mais destinadas a decorações, eventos, casamentos, aí não... Aí já cai pra 10%. Mas em questão de vasos e plantas, o percentual é bem maior”, explica.

No entanto, Roberto Reijers avalia como um mercado com grande potencial não explorado. “Tem muita rede ainda desabastecida na nossa área de atuação [...] Mas as negociações com supermercados não são fáceis, porque eles são bem exigentes, as margens são apertadas”. Outro ponto é que o centro de distribuição em São Benedito, a cerca de 315 km de Fortaleza, abastece todos os locais que a companhia atende, exceto Fortaleza que possui um próprio.

Apesar do cenário otimista, um dos maiores gargalos enfrentados pela Reijers é a logística. Isso porque a distribuição de plantas exige rigor nos prazos e na qualidade do transporte, considerando que boa parte do mercado está vinculada a eventos que não admitem atrasos. “Uma noiva que vai casar na sexta precisa da flor na quinta para decorar. Não podemos atrasar uma hora sequer”, pontua o CEO, Roberto Reijers.

Roberto Reijers destaca que o modelo de expansão da empresa não passa por abrir centros de distribuição em capitais ou grandes cidades distantes dos polos produtivos. Hoje, o foco está no fortalecimento da operação existente, além de agregar produtores locais, oferecendo suporte técnico.



**80% das nossas flores, plantas em vasos, são vendidas por meio de supermercados”**

Roberto Reijers, CEO da Reijers



**Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Assaré - Extrato de Contrato - Pregão Eletrônico Nº 2023.06.63.1.** Pôrtes, o Município de Assaré, através da Secretaria Municipal de Saúde e a Imprensa Gráfica Física, Sociedade Limitada de Responsabilidade Limitada, Objeto: Contratação para fornecimento ambulatório (Tubo A e B) para o Hospital de Assaré, visando atender a necessidade do Serviço de Saúde do Município de Assaré. Valor total estimado: R\$ 277.000,00 (duzentos e setenta e sete mil reais). Vigência Contratual: 12 (doze) dias. Signatários: Regina Alice Ferreira Fortado e Alexandre Pimentel Nogueira. Data do Contrato: 26 de Junho de 2025.



ECONOMIA@OPOVO.COM.BR

CAROL  
KOSSLING



ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
AS SEGUNDAS

## AS AGENDAS DA COP30 NA SOCIEDADE

A segunda edição do Fórum ESG **O POVO** com o tema COP30: Um chamado à ação, mobilizou gestores de empresas, academia, governo e sociedade civil para discutir os impactos socioambientais e econômicos das mudanças climáticas no Brasil e no Ceará. O evento trouxe os principais temas que serão abordados durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que será realizada no mês de novembro, em Belém, no Pará. Marcos Tardin, jornalista e gerente-geral da Fundação Demócrito Rocha, representando o Grupo de Comunicação O POVO, destacou que o grupo é signatário do Pacto Global da ONU e um articulador do debate público sobre o avanço das práticas sustentáveis. O evento aconteceu no auditório da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e trouxe a reflexão tanto pessoal, como profissional, sobre que atitudes práticas cada um de nós pode adotar hoje, para garantir um amanhã mais justo e sustentável.

JOÃO FILHO TAVARES



SEGUNDA edição do Fórum ESG OPOVO trouxe a COP30 como tema central

### INTEGRAÇÃO

Segundo depoimento dos especialistas presentes, o verdadeiro desenvolvimento depende da integração entre negócios, planeta e pessoas. No painel 1: Desafios e oportunidades para empresas e indústrias, Artur Bruno, presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ippplan), reforçou a importância da união intersetorial. Camila Freitas, responsável pelo Meio Ambiente da Cerbras e a estrategista em sustentabilidade, Magda Maya, trouxeram a perspectiva empresarial e a questão da sustentabilidade 4.0 nos negócios. Já a professora Tarin Mont'Alverne, da Faculdade de Direito da UFC, pontuou sobre o papel do direito ambiental nesse novo contexto.

### DEVER DE TODOS

No outro painel, Justiça climática e os impactos sociais das mudanças climáticas, a secretária dos Povos Indígenas do Governo do Ceará, Juliana Alves, a Cacika Irê, defende que não é só papel dos povos indígenas proteger a natureza, mas de todos. Rui Aguiar, chefe do escritório da Unicef Fortaleza; Izabel Accioly, ativista e consultora de diversidade; e Luciana Rabelo, gestora do Instituto Aço Cearense abordaram os impactos sociais das mudanças climáticas com foco na equidade, das secas do Ceará às enchentes do Rio Grande do Sul.

### CONTEÚDO

Dois dias antes do Fórum, foi lançado o Caderno Fórum ESG de **O POVO**, com matérias, infográfico e entrevista com o diretor de negócios do Ministério de Novas Economias, Lucas Ramalho, além de pautas sobre negócios de impacto e COP30. Ele pode ser acessado pelo link especial.opovo.com.br/forumesg/

### IMPACTO REAL

Projetos como o Reciclocidades da Cagece, as certificações ESG da Fiec, a atuação do Instituto Lixo Zero no Brasil e no Ceará e a Coalizão pelo Impacto Fortaleza mostraram que inovação e inclusão são pilares essenciais para a transformação de impactos socioambientais nas cidades.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Carol Kossling.

# Projeto de exploração de urânio e fosfato no CE quer licença prévia em 2025

**| MINERAÇÃO |** A mina de Itataia, em Santa Quitéria, abriga a maior reserva não explorada de urânio do Brasil

AURELIO ALVES



MINA é localizada em Santa Quitéria, a 222,3 km de Fortaleza

O Projeto Santa Quitéria, que mira a exploração de urânio e fosfato no Ceará, tem a expectativa de conseguir o licenciamento prévio (LP) até o fim de 2025. Ele é conduzido por um consórcio formado pela estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e pela empresa Galvani Fertilizantes.

Conforme o representante da operação, Christiano Brandão, a ideia é que o parecer técnico do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) saia em breve. Se a LP for concedida, os prazos para as fases subsequentes (Licença de Instalação e Operação) são de 2026 e 2029, respectivamente.

"A gente teve um avanço nesse ano, principalmente, com novas audiências públicas para apresentar o projeto para a sociedade. Todas as inovações que ocorreram, o nível de maturidade em que nós estamos do ponto de vista dos estudos ambientais, de conhecimento do território, de maturidade de engenharia."

A mina de Itataia, localizada no município de Santa Quitéria, abriga a maior reserva não explorada de urânio do Brasil. A exploração da jazida está associada à produção de fosfato, utilizado na fabricação de fertilizantes. Desde os anos 1970, tentativas de exploração foram barradas por critérios ambientais. A proposta atual do consórcio, reformulada desde 2020, prevê um investimento de R\$ 3 bilhões ao longo de 20 anos.

Apesar do potencial econômico, o projeto enfrenta críticas dos moradores e ativistas, especialmente em relação ao consumo de água. Estudos estimam que a atividade exigiria cerca de 880 mil litros de água (ou 89 carros pipa) por hora, o que tem gerado preocupação quanto ao impacto nos recursos hídricos locais. Em relação a isto, o representante da operação, Christiano Brandão, afirma que o consumo do projeto capta 10% do que pode ser retirado do reservatório Edson Queiroz e relembrou a adutora que está sendo construída para abastecer a comunidade. A barragem tem capacidade para acumular até 25,4 milhões de metros cúbicos de água.

"Mesmo que a gente tenha alguma seca ou estiagem severa, que coloque em risco essa disponibilidade hídrica, a indústria automaticamente precisa parar, porque o uso prioritário é sempre o abastecimento humano, depois os animais, a agricultura e, por fim, a indústria. Em cenários de escassez, a indústria é sempre a primeira a abrir mão desse recurso. A gente não vê qualquer hipótese de conflito pelo uso."

Outra questão abordada é a saúde dos moradores, visto que o urânio é considerado substância radioativa. No entanto, Christiano reforçou a segurança do projeto. "Os impactos possíveis são conhecidos, foram identificados e todos eles têm sistemas de controle que não permitem a propagação desses impactos de forma a afetar as comunidades."

Também reforçou ser um empreendimento que trabalha em circuito fechado. "Ou seja, não há qualquer tipo de lançamento de efluente industrial, mesmo que tratado, nas drenagens naturais da região. Então, é um projeto muito bem pensado com essa perspectiva e esse cuidado. Todos os impactos que ocorrem no território estão muito abaixo dos limites legais estabelecidos."

A estimativa é de que haja uma produção em torno de 1,2 milhão de toneladas de fertilizantes por ano, com a maior parte destinada para a agricultura e o restante para a alimentação animal. Além de 2,3 mil toneladas de urânio, na sua forma natural.

Por outro lado, durante a audiência pública, realizada em março deste ano, um parecer técnico elaborado por pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi apresentado, destacando falhas e omissões no Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) do empreendimento. (Fabiana Melo)

**BAIXE AGORA**

OPOVO.COM.BR/  
VIDAEARTE/  
GUIA-VIDAEARTE

A VIDA SEMPRE PEDE  
NOVAS AVENTURAS

OPOVO

# GUIA

vida & arte

A vida sempre pede algo novo. E é por isso que o Guia Vida&Arte existe. Pra você descobrir um prato que nunca experimentou. Um som que ainda não dançou. Uma aventura que ainda não viveu. O Guia é encartado no O POVO, distribuído pela cidade e disponibilizado em versão digital.

APÓLIO

FORTALEZA  
PREFEITURA



## EDITORIAL

## Supremo enquadra big techs

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento que analisava novas regras para as plataformas de internet. A decisão considerou o artigo 19 do Marco Civil da Internet (MCI) parcialmente inconstitucional, com a resolução aprovada por oito votos favoráveis e três contrários. Votaram pela constitucionalidade os ministros André Mendonça, Edson Fachin e Nunes Marques. A partir dessa resolução, o STF definiu novos parâmetros para responsabilização por conteúdos postados nas redes sociais.

O presidente do STF, ministro Roberto Barroso, destacou que o Tribunal não está legislando, mas que decidiu sobre “dois casos concretos” que chegaram à

Corte. Os critérios determinados pelo Supremo vão prevalecer até o Poder Legislativo deliberar sobre o tema.

Justifica-se o alerta do ministro, pois existe a queixa de alguns parlamentares que o Judiciário estaria usurpando as prerrogativas do Legislativo. No entanto, como disse Barroso, o STF apenas responde a recursos extraordinários, interpostos pelo Google e pelo Facebook.

Basicamente, o que o STF fez foi reafirmar o óbvio: que as big techs precisam ter responsabilidade sobre conteúdo postado em suas redes. Até agora, com base no artigo 21 do MCI, apenas cenas de nudez e atos sexuais obrigam as plataformas a retirarem o conteúdo, a pedido de quem se sentiu prejudicado, bastando apenas a notificação extrajudicial.

O que a Suprema Corte fez foi ampliar

os tipos de crimes que as redes ficarão obrigadas a remover a partir dos seguintes critérios:

Remoção por iniciativa da própria plataforma, sem necessidade de notificação ou ordem judicial (o “dever de cuidado”), para casos considerados graves, como terrorismo, discurso de ódio, racismo, pedofilia, pornografia infantil, incitação à violência, crimes contra a mulher, tráfico de pessoas e defesa de golpe de Estado.

Supressão do conteúdo somente após ordem judicial para crimes contra a honra — calúnia, difamação e injúria.

A plataforma será responsabilizada civilmente pelos danos decorrentes de conteúdos gerados por terceiros em casos de crimes em geral ou atos ilícitos se, após receber um pedido de retirada,

deixar de remover o conteúdo. A regra também vale para os casos de contas denunciadas como falsas.

As big techs dizem temer pela “liberdade de expressão” mas, na verdade, o que o STF fez foi equiparar os crimes virtuais àqueles que ocorrem no mundo real, pois a diferença é cada vez mais tênue. A verdadeira preocupação das grandes empresas digitais é com o lucro, não com as pessoas.

A propósito, que o Congresso Nacional tenha o mesmo cuidado que o STF teve nesse julgamento, quando entrar em pauta a regulamentação das big techs. A selvageria que prevalece nas redes sociais precisa ser contida com uma regulamentação democrática, que preserve os interesses da sociedade brasileira frente aos gigantes digitais. ■

## OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928  
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER  
Luciana Drummer

PRESIDENTE EXECUTIVO  
João Drummer Neto

DIRETORES DE JORNALISMO  
Ana Natchal  
Enck Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS  
Jocilene Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL  
E NOVOS NEGÓCIOS  
Filipe Drummer

DIRETOR DE NEGÓCIOS  
Alexandre Medina Neri

DIRETORA DE GENTE & GESTÃO  
Cecília Fournier

DIRETOR CORPORATIVO  
César Vilar

DIRETOR DE OPINÃO  
Guilherme George

EDITORIALISTA-CHEFE  
Flávio Bertolotti

## CONSELHO EDITORIAL

Adriano Sá, Daniela Bezerra de Menezes,  
Fausto Neri, Francisco José de Lima Matos,  
Luiz Vaz de Almeida, Marcelo Oliveira,  
Pâmela Bertolotti, Ramonardo Pinheiro,  
Roberto Mendonça, Valdemar Moura,  
Vilma Cyane Drummer

## DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES DE JORNALISMO  
Ana Natchal  
Enck Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS  
Jocilene Leal

## EDITORES-CHIEFS

André Blot, Beatriz Cavalcante, Cláudio Marinho,  
Cláudio Marinho, Cristiane Faria, Erika Faria,  
Flávia Bordini, Gili Bordini, Isabela Costa,  
Jocilene Leal, Lucas Neri, Nêdia Fontenelle,  
Thaís Alves e Thelma Braga

EDITORES-ADJUNTOS  
Alex Magno, Davi Torres, Ivo Cavalcante,  
Isabel Cavalcante, João Carlos,  
Marcelo Tosti, Marcos Damasceno,  
Roberto Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE NOTÍCIAS SOCIAIS  
Gleice Oliveira

EDITORIA DE CAPA E FOLIO  
Isabela Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO  
Isabela Riquelme

CHIEF OF STAFF  
Julia Mariana Costa

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.  
Av. Aquemina, 282 - Joaquim Távora  
CEP 60015-432 - Fortaleza - CE - Fone: 3254 1010  
CNPJ: 07.211.541/0001-43  
www.opovo.com.br

## GALERIA DE PRESIDENTES

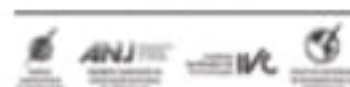


ATENDIMENTO  
AO LEITOR E ASSINANTE  
3254 1010  
marcaassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência  
Prensa Press e Gazeta Expresso

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA EM BRASIL:  
MEDI DISTRIBUIDORA DE JORNALISMO LTDA - Aeroporto  
Internacional de Brasília Proa. Juscelino Kubitschek,  
Setor de Quadras, lote nº 14, salas 03 e 04  
CEP: 71618-900 - Brasília/DF  
Telefone: (61) 314-1100, FAX: (61) 314-1101  
E-mail: atendimento@medi.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:  
Segunda a quinta: R\$ 1,00  
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:  
Segunda a quinta: R\$ 0,80  
OUTROS ESTADOS:  
Segunda a quinta: R\$ 1,00  
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.200,00



## ARTIGOS

## Viva a menopausa



Nelvia Justa

nelvia@uol.com.br

Jornalista e

executiva. Colunista

do O POVO

Você é mulher e tem mais de 50 anos? Bem vinda ao clube das menopausadas! Hoje somos mais de 27 milhões de brasileiras nesta fase da vida. E precisamos falar sobre isso!

Foi-se o tempo em que a menopausa era o fim da vida de uma mulher. O mundo mudou.

E nós mudamos. Passamos a ter o direito de estudar e trabalhar, que nos permitiu sair da esfera doméstica e ocupar posições de liderança inéditas no mercado de trabalho. O acesso ao anticoncepcional nos deu o poder de gerenciar

nosso ciclo reprodutivo e escolher se e quando seremos mães.

Há seis décadas, nossa estimativa de vida girava em torno dos 60 anos. Hoje já estamos

vivendo, em média, 80 anos. Isso significa que passaremos a maior parte da nossa vida na menopausa. Sim! Porque entre os 45 e 55 anos, entramos na perimenopausa: nossos níveis de hormônios começam a diminuir e podemos ter irregularidades menstruais, ondas de calor, alterações de humor e insônia. Como cada mulher é única, essa fase pode variar de alguns meses a até 10 anos.

A menopausa se instala na nossa vida após ficarmos um ano sem menstruar. Nossos ovários praticamente param de produzir os hormônios femininos. Os sintomas variam de mulher para mulher. Fodem passar imperceptíveis ou serem bastante sofridos. A partir dessa fase, um acompanhamento integral de saúde é nosso melhor remédio. Assim como o entendimento, a empatia e a parceria de todos à nossa volta.

Isso porque logo após a menopausa tem início a pós-menopausa, que abrange o restante da nossa vida. Muitas mulheres enfrentam sintomas que podem continuar ou até aparecer pela primeira vez nesta fase. Por isso, precisamos cuidar da nossa saúde óssea, cardiovascular, nutricional, sexual, dermatológica e emocional, entre outras, para garantir que seguiremos com uma vida plena de potência e significado.

Recentemente participei do “Venus Day Talks”, promovido pelo maior portal de conteúdo sobre menopausa do mundo. Amei quando a Dra. Flávia Fairbanks falou dos 3Ms da nossa vida: menstuação, maternidade e menopausa. Se você, como eu, já passou a fase dos dois primeiros Ms, abraçe e viva a menopausa. ■

## Caatinga: os desafios da urbanização no semiárido



Joaquim Cartaxo

joaquim@sebrae.ce.br

Arquiteto

urbanista e

superintendente

do Sebrae-CE

A Caatinga ocupa 53% da superfície do Nordeste, área na qual habita 75% da população urbana da região (IBGE). A expansão dispersa das cidades nordestinas é um desafio para esse bioma, comprometendo a conservação dos recursos ambientais e estimulando a tendência à desertificação que ameaça o ecossistema.

No contexto do crescimento urbano fragmentado e descontinuo, o desmatamento que reduz a biodiversidade e fragiliza habitats, a pavimentação que impermeabiliza o

solo e diminui a capacidade de recarga dos aquíferos, a precariedade das redes de esgoto, drenagem e destinação final de lixo, as construções inadequadas ao meio quente e

seco e a vegetação urbana insuficiente para regular a temperatura e reduzir impactos das mudanças climáticas são variáveis que provocam a degradação ambiental.

O futuro e o desenvolvimento sustentável das cidades da Caatinga dependem da capacidade de adaptação aos limites do semiárido por meio de soluções compatíveis com as condições locais. Daí a necessidade de uma política urbana que integre a disponibilidade de recursos e a capacidade de suporte dos ecossistemas às necessidades da população; o planejamento que compatibilize gestão territorial, regularização fundiária, mobilidade e recuperação de áreas degradadas, a proteção de nascentes e a ampliação de áreas verdes urbanas; a implantação de tecnologias de captação, reuso e economia de água; a adoção de energia solar, reduzindo custos e

dependência de fontes externas; a construção de habitações com materiais adaptados ao clima, visando o conforto térmico e a redução do consumo energético; programas de educação ambiental e capacitação técnica, ampliando o repertório de soluções pertinentes ao bioma.

Concretizar oportunidades de desenvolvimento na Caatinga e superar os efeitos nocivos produzidos pela urbanização requer integração e articulação entre governos, sociedade civil e setores produtivos, visando fortalecer a gestão pública com base em políticas que priorizem territórios com maior vulnerabilidade do ponto de vista cultural, socioambiental e socioeconômico, bem como ampliar a participação social nas decisões em prol da melhoria das condições de vida e trabalho dos povos do semiárido. ■

## Liberdade legal, injustiça real



Adriano Leitinho Campos

adriano.leitinho@defensoria.ce.def.br

Defensor Público de 2º Grau

de Jurisdição e conselheiro

eleito ICensup/DPGECE.

Defensoria Pública do Ceará

A soltura do motorista de aplicativo Edilson Florêncio da Conceição - o Edilson Moisés -, condenado a oito anos e dois meses de prisão por estupro e resistência à prisão, gerou revolta. A Justiça do Ceará o autorizou a recorrer em liberdade com base na primariedade e nos bons antecedentes do réu. A juíza responsável aplicou o regime semiaberto e lhe permitiu aguardar o julgamento dos recursos fora da prisão.

Embora dentro da legalidade, a decisão escancara um problema recorrente: o distanciamento entre a letra fria da lei e a realidade de quem sofre violência. A vítima, Renata Coan Cudh, empresária e passageira no

momento do crime, demonstrou indignação pública: “A Justiça está dizendo que a nossa palavra não basta”. A fala dela ecoa uma sensação de impunidade.

O episódio expõe a tensão entre garantias individuais e proteção coletiva. A legalidade do ato não dispensa sua revisão crítica. É urgente que o sistema de justiça aperfeiçoe mecanismos que garantam segurança real às vítimas, evitando que protocolos formais se sobreponham à justiça substancial. Só assim será possível cumprir o compromisso constitucional de proteger as mulheres e garantir o devido processo.

O caso reacende a necessidade de mudanças urgentes no sistema de justiça. É fundamental que decisões judiciais levem em conta a gravidade dos crimes sexuais e o impacto sobre a vítima. A proteção da

mulher não pode ser um detalhe no processo - deve ser prioridade.

Algumas medidas precisam ser debatidas: revisar os critérios de concessão de liberdade para crimes sexuais; garantir treinamento contínuo para magistrados e promotores com foco em violência de gênero; fortalecer o uso de medidas cautelares para proteger a vítima; e ampliar o debate legislativo sobre o endurecimento da resposta penal nesses casos.

A soltura de Edilson Moicano pode ser legal, mas é, no mínimo, questionável sob o ponto de vista da proteção à vítima e da confiança da sociedade na Justiça. É hora de olhar com mais sensibilidade para os sinais de um sistema que ainda falha em proteger mulheres. Justiça que desampara não pode ser considerada justa. ■

## PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN  
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP  
(85) 98893 9807

E-MAIL  
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES  
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



## DESTAQUE DO EDITOR

## Boicote a Israel e a falácia do antissemitismo: o que a confederação israelita não responde



**Fernando Antônio  
Castelo Branco**

fernando.castelobranco@uol.com.br

Professor da  
Universidade Regional do  
Cariri (URCA). Colunista do  
**O POVO**

O presidente da Confederação Israelita do Brasil, Cláudio Lottemberg, não gostou do meu último artigo: aquele no qual proponho um boicote à Israel como medida de resistência não violenta e solidariedade ao povo palestino.

A resposta lamentavelmente foge do que é essencial. Toma minha opinião sobre a natureza do Estado de Israel como antissemita e não responde ao que importa, não cita Gaza, por exemplo, nenhuma vez sequer. Bom, vou aproveitar a ocasião para dar a Lottemberg mais uma oportunidade de responder.

É verdade ou não é, que a ONU, com base nas resoluções de criação do Estado de Israel e no Direito Internacional, considera ilegais os assentamentos israelenses em territórios palestinos? É verdade que Israel expandiu ilegalmente suas fronteiras sobre território palestino, e hoje

ocupa um espaço bem maior do que aquele delimitado pela ONU em 1948? É verdade ou não, que em Israel vigora uma lei que regulamenta o saque e a pilhagem, permitindo ao governo expropriar terras de árabes palestinos expulsos de suas casas durante a criação do Estado de Israel?

Como o direito internacional vê a atual ação de Israel em Gaza? Segundo o direito internacional é uma ação legítima ou é crime de guerra? É verdade ou não é, que há um mandado de prisão em aberto contra Netanyahu, expedido pelo Tribunal Penal Internacional, em razão de sua responsabilidade criminal em crimes de guerra e crimes contra a humanidade? É verdade ou não é, que Netanyahu precisa da guerra para adiar sua condenação por crimes de corrupção perante os tribunais israelenses?

Agora, o que realmente importa: qual a posição da Confederação Israelita sobre aquilo que aponto como essencial para pactuar uma paz duradoura na região? É contra ou a favor do fim das ocupações ilegais de Israel

em território palestino? É contra ou a favor do fim das leis racistas que negam igualdade de direitos aos palestinos dentro de Israel? A Confederação defende o respeito ao direito de retorno dos refugiados palestinos ao território que lhes pertence por direito?

Por favor, dessa vez, sem a mise-en-scène de rotular como antissemita toda crítica à natureza e à ação do Estado de Israel. O antissemitismo é uma ideologia racista muito anterior à criação de Israel em 1948. Criticar a criação, a natureza e ação de um Estado nada tem a ver com discurso de ódio contra um grupo de pessoas que professa uma fé, uma liturgia, uma religião específica, você sabe bem.

Continuo achando um erro a criação do Estado de Israel. É uma opinião próxima a de Folke Bernadotte. Aliás, é verdade ou é mentira, que Bernadotte, enviado pela ONU para mediar o conflito em 1948, voltou para a Suécia com seus relatórios, dentro de um caixão, assassinado que foi por um grupo terrorista judeu contrário aos planos de paz? ■

## Viva, São João!



**Magela Lima**  
lima.magela@gmail.com  
Jornalista. Colunista  
do **O POVO**

É para ser só uma festa. Só, não no sentido de escassez, mas, sim, de foco. Acaba sendo bem mais. É sempre uma surpresa feliz a sofisticação e a potência do mundo inventado a partir do que se costuma ter por "festes juninos". É uma tradição tão arcaica quanto, absolutamente complexa e cinestésica, mas de apreensão simples, fluida, quase espontânea. É impossível ficar indiferente ao tempo do São João, com as devidas vênias a Santo Antônio e São Pedro, sobretudo, nesse naco de chão batizado de Nordeste brasileiro.

Nesse emaranhado de símbolos eleitos para nos definir, para dizer do que somos feitos e de onde viemos, as festas juninas parecem ter flincado o pé, muito embora o lastro católico, entre nós, brasileiros, tenha um perder de vistas. Fato é, entretanto, que ser nordestino é, também, dançar forró (ou, pelo menos, tentar), encher os olhos com o colorido da chita e a boca d'água com tudo quanto é bolo e doce de milho. Se há algum desacordo em afirmar que aqui, no Nordeste, pulsa o coração do carnaval brasileiro, o mesmo não vale para o período junino.

Dados do Ministério do Turismo estimam a participação de um público de mais de 24 milhões de pessoas nos festejos juninos de todo o País em 2025, superando a marca de 21,6 milhões registrada no ano passado. As

festas de Caruaru, em Pernambuco, e de Campina Grande, na Paraíba, sustentam a vitalidade dessa tradição, sendo responsáveis por atrair cerca de sete milhões de pessoas e movimentar mais de R\$ 1,4 bilhão. No Ceará, o destaque fica por conta de Maracanaú, com números impressionantes em seus 20 anos de história. Em 2024, o evento teria reunido um público de mais de 2,5 milhões de pessoas.

Pesquisa recente do Instituto Locomotiva, realizada em parceria com a QuestionPro, confirma o impacto do São João na economia. De acordo com o levantamento, oito em cada dez brasileiros dizem que pretendem participar de alguma atividade junina em 2025; quanto em cada dez, inclusive, com pretensão de gastar mais de R\$ 200 durante o período. Estudo inédito da Serasa, realizado pelo Instituto Opinion Box, aponta cenário semelhante. Segundo os dados, 65% dos entrevistados dizem participar dos festejos juninos, sendo que 14% optam por programações fora das cidades onde residem, gastando, em média, R\$ 300.

São João é invenção, é alegria, é dinheiro no bolso, mas, sobretudo, é uma escola. O São João ensina a ser feliz sem muita exigência, ensina que viver é estar no mundo e estar com o outro nesse mundo. Não se brinca São João sozinho. Por isso, é tão bom. A grande força dos festejos juninos está na sua natureza comunitária, que se mantém, mesmo com todas as inovações que agregou ao longo dos anos. Viva! ■

## O paradoxo da representação popular



**Heitor Ferrer**  
heitorferrer@ulce.gov.br  
Deputado estadual

Quando menino, lembro-me das conversas entre parentes na tentativa de conseguir uma representação comercial. Ser representante comercial era sinal de prestígio, maneira

de ganhar dinheiro, melhorar a renda e, quem sabe, até "ficar rico". As empresas, quanto mais representantes comerciais tivessem, mais se consolidavam no mercado.

Uma relação de troca mútua: a empresa se expandia e lucrava com a força de trabalho local, enquanto o representante comercial também.

Adulto, passei a ouvir outro tipo de representação: a representação popular. Nessa lógica, os representantes do povo - vereadores, deputados estaduais e federais - seriam os responsáveis por lutar pelos interesses dos representados.

Como nas representações comerciais, quanto mais representantes, mais força teria o representado. Quanto mais deputados de uma região, mais voz e poder de decisão ela teria nas casas legislativas. Logo, o povo deveria valorizar esse aumento de representantes, pois seriam eles instrumentos para atendimento de suas demandas e promover o bem-estar coletivo.

Eis o paradoxo. A Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram o aumento do número de deputados federais de 535 para 531, acarretando

aumento de deputados estaduais. E qual sido a reação popular? Refuta, não aceita! O povo, paradoxalmente, não quer que aumente o número de seus representantes. Como pode?

Como entender que uma sociedade que precisa de soluções, que exige serviços públicos de qualidade, que clama por melhorias em saúde, educação e segurança, se oponha a ter mais representantes para defender seus interesses?

A resposta é dura, mas simples: as representações não representam. O povo não se sente representado. Não sente suas demandas serem atendidas. Ter mais deputados, para muitos, não é solução, é problema, é mais gastos sem retorno. E para consolidar ainda mais essa rejeição, junto a esse aumento de deputados federais, não aprovaram a isenção de imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais e rejeitaram o aumento de IOF, que atingiria apenas o andar superior da elite econômica do país.

É bom lembrar: o problema não está na democracia, mas na qualidade da nossa representação. É quem escolhe esses representantes? O próprio povo.

Portanto, enquanto o cidadão não compreender o valor e o peso do voto, continuaremos nesse ciclo vicioso. Aumentar o número de cadeiras não fará diferença se elas continuarem ocupadas por quem não tem compromisso com os representados. E assim seguirá o paradoxo de querermos soluções e rejeitarmos os solucionadores. ■

## OPOVO é história

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

**O Povo**.COM.BR  
Desde 1928

## Há 45 anos

1980. VISITA

## Fortaleza é o maior objetivo

O papa João Paulo II, que chega ao Brasil às 9h30min, de hoje, desembarcando em Brasília de um DG-10 da Alitalia, disse ontem na Cidade do Vaticano que sua tarefa mais importante neste país será inaugurar o X Congresso Eucarístico em Fortaleza. "O principal objetivo de minha viagem - disse - é a adoração do Santíssimo Sacramento, mistério da fé e pão da vida, em Fortaleza".

## Há 55 anos

1970. MUNDO

## MCE assina acordos

Luxemburgo - O Mercado Comum Europeu assinou ontem acordos com Israel e Espanha, na véspera do início das conversações sobre o ingresso da Grã-Bretanha na organização. As negociações oficiais sobre o ingresso britânico no MCE têm início hoje, aqui. O acordo entre Israel e o Mercado Comum dispõe vantagens comerciais mútuas.

## Há 65 anos

1960. INTERNACIONAL

## Intervenção do governo cubano

Havana - O governo cubano prosseguindo na sua campanha contra os Estados Unidos, decretou ontem intervenção na refinaria da Texaco, em Santiago de Cuba. A informação foi dada pela rádio daquela cidade, adiantando que a medida foi tomada por ter a empresa se negado a acatar a ordem de refinar petróleo russo de propriedade do governo.



# Pescadores reverenciam São Pedro

**| MUCURIPE |** Trabalhadores do mar agradecem a proteção do santo com missa e procissão de jangadas

Para agradecer pelas boas marés e pedir proteção ao mar, pescadores de Fortaleza celebraram o Dia de São Pedro na manhã de ontem. Além de uma missa em homenagem ao santo na Capela de São Pedro dos Pescadores, no Mucuripe, foi realizada a tradicional procissão marítima. O evento reuniu centenas de pescadores, familiares, turistas e moradores da região.

São Pedro é reconhecido como o padroeiro dos pescadores por sua origem como trabalhador do mar, antes de se tornar apóstolo de Jesus e o primeiro papa da Igreja Católica Apostólica Romana.

Desde 2012, os festejos de São Pedro e a igreja dos pescadores são considerados patrimônios histórico-culturais de Fortaleza. A procissão marítima é

realizada desde os anos 1950.

A programação em homenagem ao santo na capital cearense começou em 20 de junho, com novena todas as noites na Capela de São Pedro. As celebrações se encerraram ontem, com a missa solene nas primeiras horas da manhã.

Após a cerimônia, a imagem do santo foi conduzida em cortejo terrestre por pescadores vestidos com roupas tradicionais até uma jangada no mar. Na sequência, a procissão marítima navegou até o espigão na praia do Náutico.

Uma leve chuva caía sobre o Mucuripe no momento em que a imagem de São Pedro abria a procissão marítima.

repetindo-se na volta à praia. Ao final da procissão, a imagem retornou à capela. Para muitos fiéis, a chuva foi interpretada como sinal de bênçãos.

"Os pescadores aguardam o ano inteiro. É um momento de renovação de fé e gratidão, pelas boas marés e pela abundância da pesca. É uma festa cultural que não podemos permitir que se perca", disse Maria Cristina de Paula, presidente da Colônia de Pescadores Z-8.

Este ano, 44 embarcações participaram do cortejo, incluindo dois veleiros e três lanchas de apoio. A estimativa é de que 400 pessoas estiveram no mar acompanhando a imagem de São Pedro.

“Como pescadores, temos sempre que agradecer a ele pelo nosso dia a dia, pelo retorno

seguro do mar. A gente agradece pelo que já foi concedido e também pede proteção, direção e saúde para o ano que virá. O maior desejo é estar vivo no próximo ano para comemorar novamente", afirmou José de Sousa, 65, pescador desde os 12, um dos que conduziram a imagem na jangada. .

A secretária da Cultura de Fortaleza, Helena Barbosa, destacou o valor do evento para a história e cultura da Capital. "Trata-se de preservar uma prática cultural e religiosa, mantendo viva a memória da nossa cidade. Vivemos em uma cidade que nasceu pelo mar, cresceu a partir da pesca. Salvaguardar essa celebração é proteger aquilo que constitui nossa identidade". (Lara Vieira)



**DEVOTOS** acompanham saída da jangada na procissão de homenagem a São Pedro

| <b>enel</b>                                                                                                                                                                                     | <b>ATEÇÃO, CLIENTE ENEL!</b>                                                 |                 |           |                |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------|----------------|--|
| <b>BRA</b>                                                                                                                                                                                      | <b>DESLIGAMENTO PROGRAMADO</b>                                               |                 |           |                |  |
| A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção das redes nos seguintes horários e locais: |                                                                              |                 |           |                |  |
| <b>Dia: SÁBADO</b>                                                                                                                                                                              | <b>Horário</b>                                                               | <b>Endereço</b> | <b>Nº</b> | <b>Destino</b> |  |
| <b>PORTELEZA</b>                                                                                                                                                                                |                                                                              |                 |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Coronel João Oliveira, Rua José Lennon - Messejana                       | 3063729         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Para Val - Messejana                                                     | 3063728         |           |                |  |
| 12:00 às 17:00                                                                                                                                                                                  | Avenida São Mateus - Mundubim                                                | 3063691         |           |                |  |
| 12:00 às 17:00                                                                                                                                                                                  | Rua Desembargador Passos, Rua Esperanto - Vila União                         | 3063690         |           |                |  |
| 12:00 às 17:00                                                                                                                                                                                  | Rua Padre Armando Monteiro, Rua São Mateus - Vila União                      | 3063689         |           |                |  |
| 12:00 às 17:00                                                                                                                                                                                  | Rua Tanque, Rua São Mateus - Vila União                                      | 3063691         |           |                |  |
| 15:30 às 16:30                                                                                                                                                                                  | Rua Nicolas IV S. - Rua Raimundo Ventura - Rua Garcia                        | 3063760         |           |                |  |
| <b>CANDOLIM</b>                                                                                                                                                                                 |                                                                              |                 |           |                |  |
| 10:00 às 14:00                                                                                                                                                                                  | Rua 02 Grande Comunidade de Deus - Aeroporto                                 | 3063745         |           |                |  |
| 10:00 às 14:00                                                                                                                                                                                  | Rua Beza Grande - Araruama                                                   | 3063745         |           |                |  |
| 10:00 às 14:00                                                                                                                                                                                  | Rua Ceval Gale - Grande Comunidade de Deus                                   | 3063745         |           |                |  |
| <b>CANDEIA</b>                                                                                                                                                                                  |                                                                              |                 |           |                |  |
| 11:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | Avenida Boca - Distrito Monte Alegre                                         | 3064701         |           |                |  |
| <b>CARIRÉ</b>                                                                                                                                                                                   |                                                                              |                 |           |                |  |
| 09:40 às 13:40                                                                                                                                                                                  | Rua da Tor Nacional - Aracaju                                                | 3066137         |           |                |  |
| 09:40 às 13:40                                                                                                                                                                                  | Povoado Alto dos Homens - Oeiras                                             | 3066137         |           |                |  |
| 09:40 às 13:40                                                                                                                                                                                  | Povoado Carreira - Sol                                                       | 3066137         |           |                |  |
| <b>CASCAVEL</b>                                                                                                                                                                                 |                                                                              |                 |           |                |  |
| 10:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | Estrada Mataquã                                                              | 3064323         |           |                |  |
| 10:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | Rua E1 Loteamento Centro das Flores, Rua Mataquã Barbalho - Cascavel         | 3064323         |           |                |  |
| 10:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | Trevo Rua - Cascavel                                                         | 3064323         |           |                |  |
| 10:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | Estrada Coluna Cascavel - Goioá                                              | 3064323         |           |                |  |
| 10:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | São Bartolomeu, Setor Bartolomeu - Guaranésia                                | 3064323         |           |                |  |
| 10:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | Setor Coqueiro - Guaranésia                                                  | 3064323         |           |                |  |
| 10:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | São Matapan - Matapan                                                        | 3064323         |           |                |  |
| 10:00 às 15:00                                                                                                                                                                                  | São Coqueiros - Duro                                                         | 3064323         |           |                |  |
| <b>CAICANG</b>                                                                                                                                                                                  |                                                                              |                 |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Praca da Metróz, Rua B - Igarai                                              | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Luis Cavalcanti Miranda, Rua 2006 de Junho - Igarai                      | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua A Conjunto Brasília, Rua B Conjunto Brasília - Igarai                    | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua B do Igarai, Rua C Conjunto Brasília - Igarai                            | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Comendante José Carlos, Rua D Conjunto Brasília - Igarai                 | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Daniel Couto, Rua E Conjunto Brasília - Igarai                           | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Elene Monteiro Barros, Rua Euclides Teodoro - Igarai                     | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Maria Schelling, Rua Setor dos Anjos, Moradia 20010, Guaranásia - Igarai | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Joaquim M de Moura, Rua José Santiago Pinheiro - Igarai                  | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Laura Rosa 20005 Altos, Rua Luiz Cordeiro Miranda - Igarai               | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua Noemia de França Guerra, Rua Padua Aires - Igarai                        | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua F. Conjunto Brasília - Igarai                                            | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Rua da Metróz, Igarai - Nova Metróz                                          | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Povoado Campo Grande - Campo Grande                                          | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Lagoa dos Caranais, Povoado Santa Rita - Camurupim                           | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Estrada da Serra da Condição - Deserto                                       | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Serra da Condição - Santa                                                    | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Povoado Lagoa dos Caranais - Lagoa dos Caranais                              | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Povoado Malhada - Mugem                                                      | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Povoado Poço Verde, Rua do Poço Verde - Poço Verde                           | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Estrada Serra da Conceição Km 08 Sul Deserto, Fazenda São Nicolas Deserto    | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Lagoa dos Caranais                                                           | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Povoado Deserto II Caçaria, Rua Deserto de Santa F. Avenida São Nicolas      | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Povoado Serra do Jui, Serra do Jui                                           | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Estrada Lagoa dos Caranais, Povoado Mugem - Uruatubá                         | 3065807         |           |                |  |
| 11:00 às 18:00                                                                                                                                                                                  | Povoado Mugem, Povoado Tucunduba - Tucunduba                                 | 3065807         |           |                |  |
| <b>KEDRO</b>                                                                                                                                                                                    |                                                                              |                 |           |                |  |
| 12:00 às 17:00                                                                                                                                                                                  | Trevo Rua Maria Lygia Afonso                                                 | 30681709        |           |                |  |
| 12:00 às 17:00                                                                                                                                                                                  | Rua Maria Luiza Afonso - Jardim Amora                                        | 30681709        |           |                |  |
| 12:00 às 17:00                                                                                                                                                                                  | Rua São Francisco, Via Operária - Paga Amora                                 | 30681709        |           |                |  |
| 12:00 às 17:00                                                                                                                                                                                  |                                                                              |                 |           |                |  |



PACO@OPOVO.COM.BR



**Sim, é Verdade.** Guida e Oto de Sá Cavalcante encontrarão chegante julho em Nova York.

**Por sinal, cidade** que o educador proclama ser a mais cosmopolita do planeta.

**Baixada em questão** se dará mediante motivo muito especial para o casal, mister festejar natalício do único varão, Ari.

**Porém, não apenas,** pois também partem programando a peça The Great Gatsby, de F. Scott Fitzgerald.

**Que vem a ser** apontada, pelos que são do ramo, um dos melhores romances americanos, se não, o melhor.

**Classificada obra** de ficção estadunidense mais lida, mais traduzida, mais admirada e mais estudada.

ACERVO PESSOAL



Fernando César e o congregador, embora não Marista, Edilmo Cunha

AO MESTRE

**Dr José Maria Bonfim** baixa esta semana em Porto Alegre, mister lançar o mais recente.

**Rubem Rodrigues,** o Edificador, evocando seu ex-professor na Residência em Clínica Médica e Cardiologia.

SAUDADE

**Amanhã, irmão Neno** atingiria o que eu faço de batente, 13 de agosto.

Setenta.

CONTOS

**Presidente Fernando Esteves** e seu braço cultural, Carlos Augusto Viana.

**Lançam amanhã, sete** da noite, no Salão Humberto Cavalcante, o Prêmio Literário Ideal.

BON MOT

A BELEZA DAS COISAS EXISTE NO ESPÍRITO DE QUEM AS CONTEMPLA. (David Hume, Coleção Oto de Sá Cavalcante)

FITAS DE MÁQUINA

Últimos nataliantes juninos, segundo o Sociedade Cearense, Mônica Pinheiro, mulher do Jorge, um dos tocadores do Hapvida, e André Marinho, filho do Anastácio de Sousa, que teve tudo a ver com meu retorno ao O POVO ... Nilda Supupira, viúva Rodolfo Spinola, trocou Fortaleza por Recife.

BSBAR

BS FLOWER

Conheça as opções de plantas aqui.

Aprender pode ser divertido.

Ari

Do sonho de uma padaria ao sonho de ser uma das maiores indústrias de alimentos do Brasil.

4 Seasons

# Últimos 2 anos registram as maiores e menores temperaturas no Ceará

**| EXTREMOS |** Especialistas apontam que o aumento desses eventos está ligado às mudanças climáticas

LARA VIEIRA  
lara.vieira@cpovo.com.br

39,9°C

maior temperatura de 2025, em Barro

15,6°C

menor do ano, em Aiuaaba

Os maiores extremos de temperatura já registrados no Ceará, tanto de calor quanto de frio, aconteceram nos últimos dois anos. Segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), o ano de 2023 reuniu a maioria das temperaturas mais quentes já medidas no Estado. O recorde foi em Jaguaribe, na macrorregião Jaguaribana, em outubro, com 41,9°C.

Já 2024 teve as menores temperaturas registradas no Estado, com destaque para Aiuaaba, na macrorregião do Sertão Central e Inhamuns, com 11,4°C em julho do ano passado.

Os maiores picos de calor no Ceará aconteceram, principalmente, entre 2023 e 2024. O recorde absoluto foi registrado em Jaguaribe, que atingiu 41,9°C em 31/10/2023. Na mesma semana, o município de Barro também chegou aos 41,7°C. Em 2024, Penaforte teve 41,2°C.

Em dezembro de 2023, Jaguaribe reapareceu nos maiores registros, com 40,8°C. Sete anos antes, em 2016, Itapipoca registrou a mesma temperatura no mês de agosto.

De acordo com Francisco Júnior, meteorologista da Funceme, o aumento nos extremos de temperatura nos últimos anos é um reflexo direto das mudanças climáticas.

"O que temos observado são extremos cada vez mais frequentes, tanto de calor quanto de frio. Ou seja, além dos dias mais quentes, também tivemos registros de dias frios em algumas localidades do Ceará nos últimos anos. Isso se encaixa no que chamamos de eventos extremos", destaca.

Segundo ele, as mudanças climáticas afetam com mais intensidade regiões com maior complexidade climática, como o semiárido. Ele aponta que determinadas regiões do Estado são ainda mais suscetíveis à alta de calor.

"A região Jaguaribana, por exemplo, é mais baixa em termos de relevo, o que dificulta a dissipação do calor. Isso contribui para o que chamamos de calor sensível. Ou seja, o calor que efetivamente eleva a temperatura do ar".

Já a menor temperatura da série histórica foi 11,4°C em Aiuaaba, no dia 15/7/2024. Na mesma data, Parambu, também no Sertão dos Inhamuns, marcou 12,9°C. Poucos dias depois, em 3 de agosto, Viçosa do Ceará, na Serra da Ibiapaba, entrou na lista com 13°C. O único registro fora do recorte mais recente foi em Barro, com 13°C em 11/8/2020.

Apesar de algumas mínimas recentes expressivas, pesquisadores apontam que os dias frios atuais ainda estão mais quentes do que 60 anos atrás. O fenômeno seria resultado do aquecimento global.

"Para junho, na região da Serra da Ibiapaba, houve uma variação de 0,2°C a -0,2°C. Nos demais meses, todo o estado sofreu alterações positivas de temperatura mínima entre 0,3°C e 0,6°C. E, na média anual das temperaturas mínimas, houve elevação de 0,3°C a 0,9°C", aponta Morgana Almeida, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Em 2025, até o momento, o maior pico de calor foi 39,9°C, dia 5 de janeiro em Barro. A menor temperatura do ano foi 15,6°C, em Aiuaaba, no último dia 13. Ambas as cidades registraram extremos térmicos no Ceará.

CALOR E FRIO

REGISTROS HISTÓRICOS

| CEARÁ                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Maiores temperaturas                                                                                                                                                                        | > Viçosa do Ceará<br>13,0 °C - 03/08/2024<br>> Barro<br>13,0 °C - 11/08/2020                                                                 |
| > Jaguaribe<br>41,9 °C - 31/10/2023<br>> Barro<br>41,7 °C - 25/10/2023<br>> Penaforte<br>41,2 °C - 11/10/2024<br>> Jaguaribe<br>40,8 °C - 26/12/2023<br>> Itapipoca<br>40,8 °C - 22/08/2016 | FORTALEZA                                                                                                                                    |
| Menores temperaturas                                                                                                                                                                        | Menores temperaturas<br>19,7 °C - 19/07/2019<br>20,1 °C - 26/03/2021<br>20,2 °C - 22/06/2008<br>20,3 °C - 24/07/2011<br>20,4 °C - 26/03/2021 |
| > Aiuaaba<br>11,4 °C - 25/07/2024<br>> Parambu<br>12,9 °C - 25/07/2024                                                                                                                      | Temperaturas Máximas<br>37,0 °C - 27/12/2001<br>35,3 °C - 25/10/2017<br>34,5 °C - 25/10/2017<br>32,9 °C - 22/10/2023<br>32,9 °C - 30/07/2021 |
| Fonte: Funceme e Inmet                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                              |

Noites frias

## Junho tem temperaturas mais amenas no Estado

O Ceará tem registrado leve diminuição das temperaturas em junho, principalmente nas madrugadas. Segundo o meteorologista Francisco Júnior, isso se deve ao início do inverno no Hemisfério Sul, que começou oficialmente em 20 de junho e termina em 22 de setembro.

"Estamos agora no período do inverno no hemisfério Sul, o que significa menor incidência de raios solares. Essa diminuição de temperatura aqui não é tão expressiva quanto em regiões de latitudes mais altas, mas já tem impacto", afirma.

Um dos municípios com queda nas temperaturas foi Amon-tada, no Litoral Norte. A cidade atingiu 21°C no último dia 22. "Durante o dia a temperatura está muito elevada. Ao sair temos a sensação que o sol está próximo da nossa pele. Mas depois das 22h fica muito frio. Até precisamos nos vestir mais, com blusa de manga", comenta a moradora Ana Paula de Oliveira Santos, 48.

Enfermeira, ela diz que, devido às alterações na temperatura, muitas pessoas estão indo às unidades de saúde locais com sintomas alérgicos. "São muitas crianças e idosos nos postos de saúde e o hospital lotado".

Apesar de o inverno climático começar agora, Francisco Júnior destaca que, culturalmente, o cearense já o considera encerrado. "Porque associamos a estação ao período de chuvas, que ocorre entre fevereiro e maio. Na maior parte da América do Sul, o período chuvoso coincide com o verão, com maior entrada de umidade. Favorece a formação de nuvens e, consequentemente, de chuvas".

## Variação menor Capital: mar ajuda em estabilidade térmica

Ao contrário de outros municípios do Interior, Fortaleza registra uma variação térmica menor. Os extremos de temperatura registrados, até o momento, foram 37°C em 2001 e 19,7°C em 2019.

"Isso está diretamente relacionado ao microclima da cidade: Fortaleza é uma metrópole costeira e com bastante urbanização. A presença de concreto e asfalto favorece o aquecimento durante o dia, mas esse calor é mantido por mais tempo à noite, devido à chamada 'ilha de calor urbana'. E a proximidade com o oceano ajuda a manter uma certa estabilidade térmica", aponta Francisco Júnior, meteorologista da Funceme.





## RICARDO MOURA

## APÓS 20 ANOS DO FURTO AO BC, CEARÁ É O 3º ESTADO COM MAIOR PRESENÇA DO PCC

Uma reportagem publicada na Folha de S. Paulo revela uma realidade preocupante: o Primeiro Comando da Capital (PCC) não é mais apenas uma facção criminosa, mas uma organização transnacional que já atua em 28 países e começa a influenciar até mesmo o mercado financeiro. Enquanto a expansão internacional do grupo ameaça a segurança pública global, sua infiltração no mundo dos investimentos levanta alertas para a economia brasileira no que é chamado, por operadores do mercado, de "Ala Business do PCC".

Com operações na Europa, América Latina e África, o PCC controla rotas de drogas, lavagem de dinheiro e até mesmo negócios legais como fachada. A nomeação de um "chefe do tráfico" em Portugal, pertencente à "Sintonia do Progresso", comprova que a organização está se estruturando como um crime organizado global, de estrutura similar às máfias italianas ou aos cartéis mexicanos.

O mercado financeiro, por sua vez, começa a enxergar o PCC como um fator de risco. Empresas e fundos de investimento estão avaliando como a atuação do

grupo pode afetar negócios em setores como transporte, construção civil e até tecnologia. Após a pandemia, houve uma mudança na forma de atuação, como destaca o promotor Fábio Bechara, do MP de São Paulo. Além das práticas criminosas tradicionais, o grupo agora monta empresas dentro da formalidade tornando indistintas as fronteiras entre o lícito e o ilícito.

O censo mais recente do PCC mostra que o Ceará ocupa um papel de destaque na expansão da organização. Com 2.741 pessoas, o Estado fica atrás apenas de São Paulo (9.018) e Paraná (5.186) em quantidade de integrantes. Os dados foram obtidos pelo Ministério Público de São Paulo a partir da interceptação de mensagens entre os criminosos, que costumam fazer, periodicamente, censos sobre seus afiliados.

Em 2025, completam-se 20 anos do furto milionário do Banco Central. Natural do município de Boa Viagem, Antônio Jussivan Alves dos Santos, o Alemão, um dos líderes do furto milionário, era considerado um "primo" (simpatizante) do PCC desde 1994, quando participou do assalto a um carro blindado, em que dois vigilantes foram mortos e dois malotes foram levados. De acordo

com a Polícia Federal, após o furto ao Banco Central, ele teria se escondido durante um tempo no interior paulista sob proteção da organização.

Para Bruno Paes Manso, jornalista e autor do livro "A Guerra: a ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil", haveria digitais de lideranças do PCC nessa ação criminosa que desafiou o imaginário social dada sua complexidade e ousadia. Ele acredita que a alta cúpula da facção tinha conhecimento desse crime e que uma liderança superior teria reunido e articulado os homens que furtaram R\$ 164 milhões.

"Você tem esses grupos que estão dividindo tarefas. O 'Fê' (Luís Fernando Ribeiro) que vai dar o dinheiro. O 'Alemão' vai conseguir alguma coisa. O outro, que vai conseguir uma outra parte. Mas tem alguém que une a todos. Tem algo que represente ou que permita que esses três grupos trabalhem unidos, sem entrar em conflito entre eles, que parece que transcende o negócio. O PCC tem esse lado. Pode ser que essa informação não tenha vindo à tona, por não querer denunciar. É difícil saber", disse Paes Manso, em entrevista em 2020.

Nessas duas últimas décadas, há diversos relatos sobre o funcionamento desse circuito São



**Com 2.741 pessoas, o Estado fica atrás apenas de São Paulo (9.018) e Paraná (5.186) em quantidade de integrantes, dados obtidos pelo MP de São Paulo**

Paulo-Ceará. Além de servir como base de operação do furto milionário, a Justiça descobriu recentemente que um núcleo do PCC se articula em Boa Viagem por meio de grupos de WhatsApp intitulados "Família Unida" e "Sintonia de BoaVig".

Parentes de Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, líder máximo do PCC no Brasil, também operariam no Ceará. A cunhada de Marcola é apontada pelo MP como líder de um núcleo criminoso que teria movimentado R\$ 300 milhões por meio do jogo do bicho e de apostas esportivas. Em 2024, 20 pessoas foram presas pela

Operação Primma Operatio, coordenada pelas Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (Ficco) do Ceará, São Paulo e Santa Catarina. O nome é uma referência à migração de parte da estrutura organizacional da facção de um Estado para outro.

O processo judicial dividiu os acusados em três grupos por causa da grande quantidade de envolvidos. Conforme divulgado pela imprensa, o colegiado de juízes considerou que oito dos réus presos "prestavam serviços ou atuavam em benefício da Loteria Fort, cuja atuação comercial supostamente era em prol da facção criminosa PCC. Contudo, tais circunstâncias não restaram cabalmente esclarecidas, devendo ser destacado que a Loteria Fort se tratava de uma empresa legalmente constituída e com autorização judicial para sua atuação em todo o Estado do Ceará".

A dificuldade em caracterizar as novas práticas do PCC como crime é um desafio que precisa ser enfrentado em diversas frentes tanto por uma nova forma de articulação entre as polícias e os ministérios públicos quanto na atualização das leis que regem o combate às organizações criminais.

## Sobral: mulher morre eletrocutada ao pisar em fio durante festa junina

**| TRAGÉDIA |** Prefeito de Sobral, Oscar Rodrigues, anunciou a suspensão do evento até amanhã, 1º. Antes da morte, vendedores ambulantes denunciavam riscos no local

**RAFAEL SANTANA**  
ESPECIAL PARA O POVO

rafael.santana@opvo.com.br

Jessilene Mendes de Sousa, de 26 anos, morreu eletrocutada na madrugada de ontem, 29, durante a festa de São João de Sobral, na região Norte do Estado. Ela pisou em uma fiação elétrica do local que estaria desprotegida. A Prefeitura de Sobral é a organizadora do evento que, após o ocorrido, teve a suspensão anunciada até amanhã, 1º.

Nas redes sociais, antes da morte, vendedores ambulantes já haviam postado vídeos mostrando problemas estruturais no local, realizado na Arena Aeroporto, no bairro Derby. As imagens incluíam a situação de risco com os fios energizados e cobravam melhores condições de segurança. No sábado, houve forte chuva na cidade.

Jessilene foi encaminhada para uma Unidade Pronto Atendimento (UPA), mas não resistiu. Ela era casada e

deixou dois filhos pequenos. Outras pessoas que estavam ao lado da vítima também foram atingidas pela descarga elétrica, porém sem consequências sérias.

**Bastante emocionada, a mãe da vítima pediu ajuda, pelas redes sociais, para a retirada do corpo no Instituto Médico Legal (IML). "Minha filha faleceu por negligência na festa. Os fios estavam todos descascados. Eu quero justiça. Não quero que aconteça com outra pessoa como aconteceu com minha filha".**

Na tarde de ontem, também por postagem, o prefeito de Sobral, Oscar Rodrigues, se manifestou com pesar à morte de Jessilene e anunciou "de imediato, a suspensão das atividades na Arena Aeroporto até terça-feira, 1º de julho, em respeito ao luto da família e à gravidade da ocorrência".

O gestor disse que solicitou aos órgãos competentes "a abertura de investigação rigorosa para a devida apuração dos fatos com a identificação de responsabilidades e aplicação das medidas cabíveis a quem for responsável".

REPRODUÇÃO ACERVO FAMILIAR



**JESSILENE** Mendes, de 26 anos, era casada e tinha dois filhos pequenos



### NOTA

A Prefeitura de Sobral informou que "o espaço onde o evento acontece passou, previamente, por todas as vistorias técnicas exigidas, com acompanhamento e liberação dos órgãos competentes, seguindo os critérios estabelecidos para garantir a segurança do público".

## Policia! é denunciado por morte de ex-PM cometida em 2020

**| JUSTIÇA |** Crime teria sido motivado por uma dívida na venda de um carro

**LUCAS BARBOSA**

lucas.barbosa@opvo.com.br

Um policial militar foi denunciado na última terça-feira, 24, pelo Ministério Público Estadual (MPCE) acusado de matar um ex-policial militar em 2020 no bairro Vila Manoel Sátiro, em Fortaleza. Irissandro da Silva Queiroz, de 49 anos, teria matado a tiros Jean Charles da Silva Libório, de 45 anos, por causa de uma dívida na venda de um carro.

Conforme apuração da Delegacia de Assuntos Internos, na tarde do dia 9 de junho de 2020, Irissandro trafegava em seu carro quando visualizou a vítima em um bar. O denunciado, então, teria descido do veículo e disparado diversas vezes contra ele. Ao todo, Jean Charles foi atingido por 12 tiros. Após testemunhas afirmarem que o automóvel usado no homicídio seria um carro modelo Gol branco ou prata, os investigadores localizaram câmeras de vigilância que registraram que um veículo Gol prata, que estava no nome do pai de Irissandro, circulou pelo local e horário do crime.

Policiais militares de serviço chegaram a abordar o carro em que Irissandro estaria, mas liberaram o veículo, conforme um dos policiais presentes na ação, por acreditarem que o

veículo envolvido na ocorrência tinha outras características. "Defato os documentos acostados (...) revelam que havia uma outra ocorrência em curso, em horário próximo, referente a um roubo envolvendo um gol branco", afirmaram na denúncia os promotores Márcia Lopes Pereira e Ythalo Frota Loureiro. Eles salientaram na denúncia, porém, haver a possibilidade de que "o policial abordou o veículo suspeito corretamente, entretanto, o fato de o réu ter se apresentado como sargento da Polícia Militar foi suficiente para que o réu fosse liberado".

Também foi apurado que Irissandro e Jean Charles eram desafetos, pois este teria comprado um carro daquele e não teria feito o pagamento na transação. Essa inimizade ficou demonstrada, afirmaram os promotores, na análise do celular da vítima.

Jean Charles da Silva Libório foi expulso da PM após ser acusado de integrar um grupo de extermínio que, a mando do iraniano Farhad Marvizi, teria praticado diversos homicídios na Região Metropolitana de Fortaleza nos anos 2000. Marvizi foi condenado por manter um esquema de contrabando de aparelhos eletrônicos. Entre as vítimas do grupo de extermínio estão o casal Carlos José Medeiros Magalhães e Maria Elizabete Medeiros, assassinados em 2010.



# esportes

## O POVO

esportes.opovo.com.br

esportesopovo

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVO.DIGITAL.COM

PATRÍCIA DE MELO MONTEIRA/AFIP

MUNDIAL DE CLUBES

# FIM DA VIAGEM

**FLAMENGO PERDE POR 4 A 2 DO BAYERN DE MUNIQUE E SE DESPEDE DA COPA DO MUNDO DE CLUBES**

Harry Kane marcou dois gols na vitória

IARA COSTA

iaracosta@opovo.com.br

O fim da linha chegou para mais um clube brasileiro no Mundial de Clubes da Fifa. O Flamengo lutou e correu atrás do resultado, mas foi superado pelo Bayern de Munique em 4 a 2 neste domingo, no estádio Hard Rock, em Miami, nos Estados Unidos.

Com o resultado, a equipe comandada por Filipe Luis se despediu nas oitavas de final do maior torneio de futebol do mundo. Os gols da equipe alemã foram marcados por Erick Pulgar (contral), Harry Kane (duas vezes) e Goretzka, enquanto Gerson e Jorginho descontaram para os Rubro-Negros.

Em todo o duelo, raça não faltou ao Flamengo, ainda que a desclassificação tenha prevalecido. Desde a escalação, o técnico Filipe Luis contou com o que poderia ter de melhor em campo, mas o grupo alemão também entrou para o jogo com

o mesmo pensamento — e também com time completo —, e as diferenças de nível entre os clubes se denotaram no andamento da partida.

Logo aos cinco minutos de embate, após uma cobrança de escanteio de Kimmich, Erick Pulgar acabou cabeceando dentro do próprio gol, o que colocou o Rubro-Negro em desvantagem. Em resposta, aos seis minutos, em um contra-ataque, Arrascaeta tentou o empate, mas a finalização foi para fora. Não satisfeito com a vantagem construída, e vendo o Mengo se aproximar cada vez mais do goleiro Neuer, a equipe alemã voltou a mexer no placar.

Aos oito minutos, em um chute de fora da área, Harry Kane contou com um desvio em Léo Ortiz para ampliar o marcador para o Bayern.

O Flamengo não parou de lutar para diminuir a desvantagem, no entanto. Colocando-se no jogo com chutes ameaçadores de Luiz Araújo, o Rubro-Negro lutou, não desistiu, e conseguiu mexer no placar aos 32 minutos. No lance,

Gerson fez uma forte finalização após um belo passe de Arrascaeta, remontando o sonho de uma virada brasileira.

A partir daí, o jogo ficou mais truncado, o que colocou cada um dos flamenguistas presentes no Hard Rock a rezar por uma virada. Mas, apesar do equilíbrio na posse de bola e das boas finalizações do clube carioca, o Bayern não se intimidou.

Pior que isso. O grupo alemão ainda conseguiu ir para o intervalo vencendo por 3 a 1 após Goretzka, aos 40 minutos, finalizar de fora da área após um desarme errado de Luiz Araújo. O volante finalizou de longe, no contrapé de Rossi.

No segundo tempo, o Flamengo não desistiu e buscou um resultado positivo. A animação veio de um pênalti marcado após Olise botar a mão na bola dentro da área. Jorginho, com categoria, converteu e equipe brasileira se lançou ao embate. De La Cruz e Bruno Henrique ainda entraram em campo para dar uma oxigenada na escalação. Mas o triunfo ainda pendia bastante para o time de Kompany,

que aproveitava com precisão cada erro do Mengo.

Aos 27 minutos, os bávaros aproveitaram vacilo de Luiz Araújo e Harry Kane mostrou faro de gol, finalizando com precisão e aumentando a vantagem do Bayern. Ao apito final, a celebração ficou para os europeus. A torcida, porém, gritou o nome do time em Miami.

Zagueiro do Mengo, Léo Pereira defendeu que, apesar da queda, o time se despediu de cabeça erguida, com orgulho dentro e fora de campo — a campanha teve duas boas vitórias, sobre Espérance Tunis e Chelsea, um empate, com o Los Angeles FC, e a derrota deste domingo.

“A gente acredita que cada um tentou dar o melhor de si. Se eles (torcida) estão orgulhosos da equipe, eu não sei, mas a gente também está com muito orgulho do que eles fizeram hoje. Eu acho que nesse nível que a gente atuou, qualquer detalhe, qualquer mínimo detalhe é crucial para a partida”, afirmou o defensor.

Com a classificação, o

Bayern de Munique irá enfrentar o Paris Saint-Germain nas quartas de final da competição. O duelo entre os clubes está marcado para ocorrer no

próximo sábado, 5, às 13 horas, em Atlanta. A equipe francesa se classificou após golpear o Inter de Miami, time de Lionel Messi, por 4 a 0.

FICHA TÉCNICA

MUNDIAL



2X4



Flamengo

4-2-3-1: Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira, Alex Sandro (Ayrton Lucas); Erick Pulgar (Allan) e Jorginho (De La Cruz); Gerson (Wallace), Arrascaeta (Bruno Henrique) e Luiz Araújo; Plata. Téc: Filipe Luis.

Bayern de Munique

4-3-3: Neuer; Laimer (Boey), Upamecano, Tah, Stanisic; Goretzka (Pavlovic), Kimmich, Olise; Coman (Sané), Harry Kane (Muller) e Gnabzy (Musiala). Téc: Vincent Kompany.

Local: Hard Rock Stadium, em Miami (EUA)

Data: 29/06/2025

Árbitro: Michael Oliver (ING)

Assistentes: Stuart Burt (ING) e James Mannering (ENG)

Gols: Pulgar (5-11T - Contral), Harry Kane (8/11T), Gerson (32/11T), Goretzka (40/11T), Jorginho (19/21T), Harry Kane (27/21T).

Cartões amarelos: Erick Pulgar, Plata, Allan, Wesley (FLA); Tah, Kimmich, Harry Kane, Musiala, Laimer (BAY)



ESPORTES@OPOVO.COM.BR

## MARCELO ROMANO



ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
AS SÉQUENCIAS

### BRASIL TERMINA PAN-AMERICANO DE ESGRIMA COM DOIS BRONZES

O BRASIL sediou nesta semana, no Rio de Janeiro, o Campeonato Pan-Americano de esgrima, reunindo competições no sabre, no florete e na espada. Nosso país encerrou as disputas individuais com dois bronzes, com Isabela Carvalho no sabre e Alexandre Camargo na espada. No Pan-Americano, os EUA, mesmo sem força total, são a grande potência do continente e venceram 5 das 6 disputas individuais. Canadá, Venezuela e Argentina também estão à frente do Brasil.

**NOSSA ESGRIMA** não conta mais com sua maior estrela na história, Nathalie Moellhausen, campeã mundial em 2019. Ela ainda não anunciou oficialmente a aposentadoria do esporte, mas, aos 39 anos, se recupera de um grave problema de saúde, diagnosticado ano passado.

**ISABELA CARVALHO**, de apenas 20 anos, foi a boa surpresa brasileira no Pan. Ela é apenas a número 269 do ranking. Na fase de classificação do evento venceu 5 de 6 duelos. No mata-mata passou por três adversárias até perder a semifinal para a americana Maia Chamberlain, 22 do mundo, que acabaria campeã. Foi o primeiro Pan no adulto de Isabela. Na categoria júnior, ela chegou a ser 42ª do ranking.

**JÁ ALEXANDRE** Camargo, 26 anos, na espada masculina, repetiu o bronze do campeonato continental de 2017 e dos Jogos Pan-Americanos de 2023. Na fase de classificação venceu todos os cinco duelos. No mata-mata, superou mais três adversários até cair para o experiente venezuelano Rúben Limardo, que já foi campeão olímpico em 2012, por 9 a 8 na semifinal. Alexandre ocupa apenas a posição 151 do ranking mundial.

**OS DOIS ATLETAS** que representaram o Brasil na Olimpíada de Paris, além de Nathalie, terminaram sem medalhas. Mariana Pistoia, na espada, parou nas oitavas de final. O experiente Guilherme Toldo, que tem quatro Olimpíadas no currículo, chegou até as quartas de finais no florete. Aos 32 anos, Toldo segue competindo para tentar chegar aos Jogos de Los Angeles-2028.

**HOJE**, o melhor brasileiro no ranking mundial de esgrima é justamente Guilherme Toldo em 25º lugar. A partir de 22 de julho tem Mundial na Geórgia. Se algum brasileiro terminar entre os 20 melhores já será um bom resultado.

**A EXPECTATIVA** a curto prazo é tentar classificar pelo menos três atletas para a Olimpíada de 2028, repetindo 2024. Sonhar com medalha olímpica ou de mundial em breve está fora de cogitação para a esgrima brasileira.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Marcelo Romano.

#### LOTECA

### CONCURSO 1200

|     |                  |                |
|-----|------------------|----------------|
| 1ª  | Athletico/PR     | Coritiba/PR    |
| 2ª  | Vila Nova/GO     | Athletico/GO   |
| 3ª  | Retró Brasil/PE  | Londrina/PR    |
| 4ª  | Guarani/SP       | CSA/AL         |
| 5ª  | Maringá/PR       | Ponte Preta/SP |
| 6ª  | São Bernardo/SP  | Anápolis/GO    |
| 7ª  | Athletic Club/MG | Remo/PA        |
| 8ª  | Volta Redonda/RJ | Operário/PR    |
| 9ª  | Figueirense/SC   | Confiança/SE   |
| 10ª | ABC/RN           | Ypiranga/RS    |
| 11ª | Caxias/RS        | Itano/SP       |
| 12ª | Chapcoense/SC    | Goias/GO       |
| 13ª | Tombense/MG      | Náutico/PE     |
| 14ª | Novorizontino/SP | Amazonas/AM    |

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Caucaia - Aviso de Chamada Pública Nº 011/2025-SME. A Secretaria de Educação do Município de Caucaia - Ceará, torna público, para conhecimento dos interessados a Chamada Pública para inscrição de editores, distribuidores e titulares de direitos autorais visando a padronização dos materiais estruturados para atender as demandas dos estudantes da educação dos anos iniciais e anos finais, sob responsabilidade da Secretaria de Educação do Município de Caucaia/CE, conforme projeto básico, de acordo com as condições e especificações constantes neste Edital. Local e horário: Inscrição, entrega de documentação e do material para análise, será de forma presencial na Sede da Secretaria de Educação, Av. João Sampaio Pontes nº 2000, centro, Caucaia - Ce, CEP 61.600-000, no período compreendido entre 01 de Julho de 2025 a 14 de Julho de 2025 das 09h às 11h e de 14h às 18h. **Cristiane de Oliveira Cavalcante - Presidente da Comissão Especial de Avaliação.**  
Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Caucaia - Aviso de Revogação de Licitação. A Prefeitura Municipal de Caucaia, através do Agente de Contratação, comunica aos interessados a Revogação do Pregão Eletrônico N.º 2025.05.29.01-Oliveras, cujo objeto é registro de preços para futuras e eventual aquisição de equipamentos permanentes para atender as necessidades das diversas Secretarias do Município de Caucaia/CE. Fica Revogado a presente licitação. Maiores informações: Rua José Valdeir Pinto Lima (Rua D), Padre Romualdo em Caucaia - CE, 27 de Junho de 2025. **Jorge Luiz da Rocha - Agente de Contratação.**

#### MUNDIAL DE CLUBES

# O céu é o LIMITE



Ignacio disputa vaga no time titular de Flu

## FLU ENFRENTA A INTER DE MILÃO POR VAGA NAS QUARTAS DE FINAL E PARA MANTER VIVO SONHO DA COPA DO MUNDO

**JOÃO BOSCO NETO**  
ESPECIAL PARA O POVO  
joao.bosco@opovo.com.br

Último brasileiro a entrar em campo pelas oitavas de final do Mundial de Clubes, o Fluminense vai tentar eliminar uma equipe finalista da Liga dos Campeões. A equipe das Laranjeiras enfrenta a Inter de Milão, atual vice campeã do torneio europeu, nesta segunda-feira, 30, às 16 horas (de Fortaleza), no estádio Bank of America, em Charlotte (EUA).

O time de Renato Gaúcho se classificou como segundo colocado no Grupo F, somando cinco pontos nos três jogos iniciais. O Tricolor fez uma boa estreia, mas ficou no empate devido à falta de capricho na finalização.

No segundo jogo, contra o Ulsan Hyundai, os cariocas venceram por 4 a 2, mas sofreram pressão da equipe sul-coreana em determinados momentos do jogo. A parte defensiva do time brasileiro sofreu críticas, uma vez que os únicos dois gols do adversário em todo o Mundial saíram nesta partida.

Contra o Mamelodi Sundowns, da África do Sul, o Flu adotou uma postura mais cautelosa, fez um mau jogo no ataque e se contentou com um 0 a 0 que garantia a vaga.

Os centrovantes do time, Cano e Everaldo, ainda não marcaram no torneio e passam por momentos distintos no certame. Como o Flu deve ter uma estratégia similar a que foi utilizada contra o Dortmund, ambos os atletas precisam desencantar para que o time brasileiro tenha chances de classificação.

O atacante argentino chegou aos Estados Unidos se recuperando de uma lesão no joelho e continua longe da melhor forma física. A falta de ritmo de jogo tem atrapalhado o jogador, que já recuperou sua posição no comando de ataque e foi titular nas duas partidas mais recentes.

Everaldo, por sua vez, é alvo de críticas pelos gols que perdeu durante o ano. Vindo do Bahia, sob alguma desconfiança, o jogador ainda não caiu nas graças da torcida e, no Mundial, ficou marcado por chance desperdiçada na estreia. Mesmo com a falta de refino na finalização, o camisa 9 entrega muita movimentação e se destaca no jogo sem bola.

A Inter de Milão vem de uma fase de grupos complicada. Empatou em 1 a 1 com Monterrey, do México, na estreia, venceu de virada o Urawa Reds, do Japão, por 2 a 1 e só conseguiu marcar gols no River Plate após um jogador do time argentino ser expulso, vencendo o duelo por 2 a 0.

A queda de rendimento pode ser explicada na troca de comando técnico. Após a final da Champions League, o treinador Simone Inzaghi saiu dos Nerazzurri, que buscaram Cristian Chivu, ex-defensor do time.

Mesmo com um sistema tático similar ao de seu antecessor, o treinador romeno não encontrou sua equipe titular. Indefinições no trio de zaga e nas laterais, além da lesão de Marcus Thuram no início do Mundial, limitaram o desempenho do time no Mundial.

Fora a falta do "11 ideal", a parte física é um dos maiores rivais dos italianos no torneio. Devido à idade avançada de alguns nomes importantes do elenco, a equipe de Milão não consegue manter

a intensidade vista durante a temporada europeia e pode ter dificuldade contra equipes que jogam em transição.

Mesmo com estes pontos, a Inter de Milão se apresenta como favorita para o confronto devido à experiência do elenco e a qualidade individual de atletas como Barella, Michailaryan e Lautaro Martínez.

#### FICHA TÉCNICA

### MUNDIAL 2025



**Inter de Milão**  
3-5-2: Sommer; De Vrij, Acerbi e Bastoni; Dumfries, Barella, Asilani, Mkhitaryan e Džurica; Lautaro Martínez e Exposito.  
Técnico: Cristian Chivu  
**Fluminense**  
4-3-3: Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva (Ignácio), Freytes e Renê; Hércules, Martinelli e Nonato; Canobbio, Jhon Arias e German Cano (Everaldo).  
Técnico: Renato Gaúcho

**Data:** 30/06/2025  
**Horário:** 16 horas (de Fortaleza)  
**Onde:** Bank of America Stadium, em Charlotte, Carolina do Norte, Estados Unidos  
**Árbitro:** Iván Barton (El Salvador)  
**Assistentes:** David Morán (El Salvador) e Henry Páez (Nicarágua)  
**Transmissão:** Globo, SporTV, DAZN e Cazé TV













# ITÁLIA NAS TELAS

| ENTREVISTA | No Brasil para a Festa do Cinema Italiano, Jacopo Quadri fala sobre a montagem de “Berlinguer – A Grande Ambição”

FOTOS: DIVULGAÇÃO/FESTA DO CINEMA ITALIANO



ARTHUR GADELHA  
arthur.gadelha@opovo.com.br

“É algo milagroso que esse filme exista hoje”, comenta Jacopo Quadri sobre um dos filmes no qual ele compõe a equipe nesta edição da Festa do Cinema Italiano. Chegando à sua 12ª edição, o evento acontece até a quarta-feira, 2 de julho, de forma itinerante por 23 cidades brasileiras. Em Fortaleza, as exposições são realizadas no Cinema do Dragão.

Em entrevista ao **O POVO**, Quadri compartilha seu ponto de vista sobre a produção de cinema na Itália, especialmente diante de situações políticas áspers do seu país e do mundo. Dirigido por Andrea Segre, “Berlinguer – A Grande Ambição” traça um paralelo de ficção e documentário sobre Enrico Berlinguer, líder do Partido Comunista Italiano (PCI) durante os anos 1970.

Como montador, ele pondera sobre a conexão entre arquivo e ficção como forma de contar uma história que, em sua maioria, a Itália desconhece: “Nas escolas italianas não se aprende sobre esse período histórico, o que é muito curioso”. Quadri já montou mais de 70 filmes apresentados em importantes festivais internacionais, como “Sacro GRA” (Leão de Ouro em 2013) e “Fogo no Mar” (Urso de Ouro em 2016). Trabalhou também com nomes como Bernardo Bertolucci, Paolo Virzì e a brasileira Lais Bodanzky.

Ele vem ao Brasil como convidado de honra do evento para ministrar masterclass e debates com exposições especiais no Rio de Janeiro e em São Paulo. Ao todo, serão 11 filmes exibidos no festival, incluindo cópias restauradas dos clássicos “A doce vida” e “8 ½”, de Federico Fellini, “Vermiglio - A Noiva da Montanha”, de Maura

Delpero, e “Felicidade”, de Micaela Ramazzotti, que também é montado por Quadri.

**O POVO** - Como todos filmes históricos, “A Grande Ambição” tem um recorte específico temporal da vida do personagem. Como foi para você lidar com esse recorte na montagem? O roteiro escolhe o que contar, mas a montagem também tem esse poder de decisão...

**Jacopo Quadri** - A parte mais exigente do meu trabalho foi a integração das imagens de arquivo com o que foi filmado em ficção originalmente. Às vezes, havia uma indicação precisa do que deveria entrar como imagem de arquivo e às vezes apenas estava escrito “imagem de arquivo”. E assim foi preciso um trabalho paralelo de pesquisa e escolha dessas imagens. O filme é histórico, mas, ao mesmo tempo, tem a tomada de posição, há o ponto de vista de um diretor que se coloca praticamente dentro da família do Berlinguer. O filme nasceu da amizade do diretor com uma das filhas do Berlinguer. Na primeira cena a gente vê a família descobrindo o que aconteceu com ele na Bulgária, que é substancialmente um atentado que havia acontecido. Esse é um episódio importante e pouco conhecido até mesmo na Itália, e é real. Eu mesmo não sabia desse evento e a gente entende no filme que foi mantido em silêncio e em segredo pelo próprio Berlinguer e pelo próprio Partido Comunista justamente porque, enfim, se um outro Partido Comunista quer te assassinar, é delicado trazer esse assunto à tona.

**OP** - O filme chega num momento áspero da

política, com governos extremistas de volta ao poder na América e na Europa, além de guerras políticas que acontecem à vista. Como você acredita que o filme será recebido?

**Jacopo** - Acho que o filme chega em um momento ótimo também exatamente por isso, porque efetivamente essa é uma história que é muito próxima da gente e que não é sempre contada. Na China ele vai estrear em quatro mil salas de cinema, o que é difícil de imaginar porque eu penso que o público chinês não necessariamente é um público que eu imaginava que iria super se interessar. Nas escolas italianas não se aprende sobre esse período histórico, o que é muito curioso. E há também a questão histórica do momento na Itália em que se tende a fazer filmes menos com o dinheiro público e mais de modo privado, como a Netflix ou outras formas de produção. O apoio público nos garantiria, e sempre nos garantiu, uma maior liberdade de criação. Portanto, no sentido da liberdade de criação, no sentido artístico, tendo a pensar que no mundo de hoje seja mais difícil fazer filmes sobre a política italiana. É algo milagroso que esse filme exista hoje porque, de qualquer forma, ainda conseguimos trabalhar dessa maneira.

**OP** - Como é para você poder vir ao Brasil? Além da realização de masterclass, a oportunidade de estar perto do público brasileiro...

**Jacopo** - Sobre o Brasil, eu estou muito feliz. Eu conheço Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, porque fiz uma base lá de trabalho de montagem quando o Marco Bechis filmou “Terra Ver-

“O filme é histórico, mas, ao mesmo tempo, tem a tomada de posição”

JACOPO QUADRI,  
montador

melha”. Em São Paulo, que eu conheço um pouco, espero que me encontre um pouco mais familiarizado e quero rever amigos. Já no Rio, não conheço nada e quero fazer belas caminhadas, conversar com as pessoas, ver filmes... Por mais curioso que possa parecer, ainda não vi “Vermiglio” e quero ver na Festa do Cinema Italiano. Não que eu vá para o Brasil para necessariamente ver filmes italianos, mas já que está na programação, é um filme que eu tenho curiosidade. Foi rodado na região de Trentino-Alto Adige na Itália, uma região montanhosa que eu conheço, mas em um idioma que eu não entendo bem. E é uma diretora muito boa, com um montador muito bom.

**Festa do Cinema Italiano**

**Onde:** Cinema do Dragão (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

**Quando:** terça-feira, 1º de julho, e quarta-feira, 2 de julho  
**Quanto:** R\$ 5 (meia) e R\$ 10 (inteira) na terça-feira; R\$ 8 (meia) e R\$ 16 (inteira) na quarta-feira

**Mais informações:**  
@cinemadodragao



O italiano Jacopo Quadri foi montador de filmes como “Sacro GRA” e “Fogo no Mar”



## Crônica

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM [MAIS.OPOVO.COM.BR/COLUNISTAS](http://MAIS.OPOVO.COM.BR/COLUNISTAS)

RAYMUNDO NETTO\*

[raymundo.netto@gmail.com](mailto:raymundo.netto@gmail.com)

\*ESCREVE QUINZENALMENTE, ÀS SEGUNDAS

PRÓXIMA  
SEMANA

ROMEUE DUARTE

## Em Nome do Pai

Não há quem negue a importância do nome, esta designação oficial de nossa existência dita cuja, seja ela a mais vã impossível, atribuída seja por quem for, a nos acompanhar pela vida à morte, falando de nós ou por nós como uma marca, às vezes como uma chaga.

Um nome bem escolhido nos coloca à frente, principalmente quando inicial "a", ou, ao contrário, nos diminui, quando feio, cacofônico, antiquado, com sentido duvidoso ou estranho, fruto do engenho experimentalista dos pais.

Há tantos nomes bonitos, fortes, significantes — em alguns países asiáticos realizam-se cerimônias dirigidas por sábios que "adivinham" a função de mundo daquele ser e a coloca em seu nome — mas na hora da escolha de um nome, os pais ou os exseridos de plantão, os "pitaqueiros", esquecem de atentar para a criaturinha que o levará às costas, às vezes, suportando o ridículo de uma predileção momentânea.

Meu nome é Raymundo Netto. Nasci numa noite de São Pedro. Fogos estrepitavam nos céus e minha mãe não duvidava que me nomearia "Pedro", assim como meu pai, José Pedro, que nascera

à mesma data. Entretanto, papai dizia-lhe "Não. Ele terá o nome de meu pai: Raymundo!" Chegava à minha mãe o tom grave do nome. Insistiu na tese "José Pedro Júnior", afinal, era tão raro um filho, e logo o primeiro homem, nascer no mesmo dia de um pai... Mas este não vacilava: "Será Raymundo?".

Minha vó Alice, a mãe de meu pai, tentava: "Pedro Raymundo?", porém, entendia a minha mãe: "Deus me livre, me parece nome de sanfoneiro...". Com a determinação insistente de meu pai, ela, desconsolada, pensou: "Pelo menos será Raymundo Netto, e poderei chamá-lo por Netto".

Certo assim ficou e nos ecos mais longevos de minha vida, nem lembrava por um dia daquele Raymundo que parecia não ser eu. Cresci sem precisar dele, não parecia ser ele nenhuma afinidade, sem o encontrar, apenas oficialmente, quase como um segredo de família ou uma doença autoimune.

Até as professorinhas, nas reveladoras chamadas de classe, o preteriam. As garotas da velha ponte que ainda não caiu, quando não saídas após o "Netto" apresentado, insistiam: "Netto de quê?". "Raymundo...", e elas prosseguiam: "Foi então, Netto..."



MEU NOME É  
RAYMUNDO  
NETTO.  
NASCI NUMA  
NOITE DE SÃO  
PEDRO. FOGOS  
ESTREPITAVAM  
NOS CÉUS"

É, o pobre do Raymundo não emplacava mesmo. Um azarão, condenado a esconder-se sob uma máscara de ferro nas masmorras cartoriais. Não fosse encargo de capa de livro, há 20 anos, inda estaria por lá.

De assim, sempre na mesa larga de família, em volta do casal paterno, vez ou outra, numa espécie de efeméride infantil, tornava-se assunto: "Como vocês tiveram coragem de, olhando para aquele ser indefeso, careca e banguela, gritar-lhe à cara: Raymundo?". Era graça, mas mamãe baixava os olhos e denunciava: "Foi o seu pai...". Este calado, não fosse com ele. Estranhamente, aqui constato: nunca me chamou por toda a vida pelo primeiro nome. Nunca!

Há anos, numa dessas mesas domingueiras, recorri como sempre, em momento de silêncio, ao assunto que até me parecia engraçado. Mas, pela primeira vez, meu pai levantou-se, ainda calado, dirigiu-se à porta da cozinha e, de lá, voltou-se de banda e afirmou: "Se você quiser mudar o seu nome, pode mudar, mas eu escolhi para você o melhor de todos os nomes: o do meu pai!"

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?  
[MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR](mailto:MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR)

## VUMBÔ

## O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

\* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

ALEXIA FERREIRA/DIVULGAÇÃO

EU NÃO  
TENHO MEDO  
BLECAUTE

Fica em cartaz até esta sexta-feira, 4, a exposição "Eu Não Tenho Medo", do artista visual cearense Blecaute. Promovida pelo Sobrado Dr. José Lourenço em parceria com o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc), a mostra apresenta pinturas que discutem os temas da negritude, ancestralidade, periferia e religiosidade popular. O autor apresenta narrativas a partir de cenas de alegria, coletividade, espiritualidade e força.

**Quando:** segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12 horas e das 13h às 17 horas; visitação até sexta-feira, 4  
**Onde:** Mauc (Avenida da Universidade, 2854 - Benfica)  
**Gratuito**



## M3GAN 2.0

FILME

Está em cartaz em cinemas de Fortaleza a continuação do filme "M3GAN". Dois anos após sua criação sair de controle, Gemma virou defensora da regulamentação da inteligência artificial. Sem saber, a tecnologia da boneca foi roubada para criar uma espia assassina definitiva chamada Amelia. Com o futuro da humanidade em risco, Gemma entende que a única opção é ressuscitar M3GAN e aprimorá-la para o combate.

**Salas e horários:** [Ingresso.com](http://Ingresso.com)

EXTERMINIO:  
A EVOLUÇÃO

EM CARTAZ

Está em exibição o filme "Extinction: A Evolution". Há quase 30 anos, o vírus da biologia escapou de um laboratório de armas raia escapa. Em uma querentena radical, algumas pessoas ainda conseguem sobreviver em meio aos infectados. Um desses grupos de sobreviventes vive em uma ilha conectada ao continente por meio de uma única passagem, fortemente defendida. Quando decidem partir em uma missão, eles descobrem segredos, maravilhas e horrores.

**Salas e horários:** [Ingresso.com](http://Ingresso.com)

## NO RADAR

GABRIEL LOUCHARD

O ator, comediante e mágico Gabriel Loucard apresenta em Fortaleza a terceira edição do "Ilusões - Espetáculo Internacional de Mágicas". A turnê reúne ilusionistas consagrados da Coreia do Sul, França, Espanha e Suécia. O show visa surpreender o público com números premiados, explorando estilos variados como cartomagia, mentalismo, grandes ilusões e mágica cômica.

**Quando:** sexta-feira, 25 de julho, às 21 horas  
**Onde:** Theatro Via Sul (Avenida Washington Soares, 4335 - Seis Bocas)  
**Quanto:** a partir de R\$ 25; vendas no site Uhuu

AGULHA  
DE OURO  
BARBIE

Apaixonados pelo universo da boneca Barbie podem conferir até esta segunda-feira, 30, a exposição "Agulha de Ouro - Barbie". Com curadoria de Priscila Cavalcanti, a mostra apresenta mais de 180 bonecas personalizadas.

**Quando:** somente nesta segunda-feira, 30, das 10h às 22 horas.  
**Onde:** primeiro piso do Shopping Benfica (Rua Carapinima, 2200 - Benfica)  
**Quanto:** R\$ 10 (em benefício da Casa de Jeremias e do Lar Amigos de Jesus)  
**Mais informações:** [@shoppingbenfica](https://www.instagram.com/shoppingbenfica)



ALESSANDRA TOL/CRIVILGACAO

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



# CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR  
\*ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SEXTA E AOS DOMINGOS



## JUSTIÇA CLIMÁTICA

### II Fórum ESG O POVO: o futuro em pauta

Com a aproximação da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), Grupo de Comunicação O POVO colocou em discussão um tema que precisa estar em pauta: justiça climática.

Assim, empresários, gestores, jornalistas, representantes da Academia e de movimentos sociais se reuniram no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) para a segunda edição do Fórum ESG O POVO.

Dentre as presenças, consultor em energia da Fiec, Joaquim Rolim; CEO da Casa Azul Ventures, Rafael Silveira; o presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ipplan), Artur Bruno; Juliana Alves, Cacika Irê e secretária dos Povos Indígenas do Ceará; e a curadora, mediadora e colunista de ESG do O POVO, Carol Kossling.

#### Registros...



Silvana Fujita



Marcos Lopes, Sérgio Parolo e Wagner Castro



Artur Bruno

JOAOFILHOTAVARES



Marcos Tardin e Joaquim Rolim



Rafael Silveira, Carol Kossling e Marcos Tardin



Carla Esmeraldo, Carol Kossling e Rebeca Wermont



Rafael Silveira, Raniice Barbosa, Juliane Pereira, Paula Lima, Adailma Mendes, Patrícia Alencar e Adriano Matos



Alexandre Medina e Juliane Pereira



Izabel Accyoli, Carol Kossling e Juliana Alves



Jeisimar Costa, Ana Claudia, Carol Kossling, Cesar Gomes e Ana Claudia de Oliveira

## Bye, bye!

Após quase 40 anos à frente da edição americana da revista Vogue, considerada a Bíblia da Moda Internacional, a jornalista Anna Wintour anunciou sua saída do posto. Aos 75 anos, ela continuará como diretora editorial global da Vogue e diretora de conteúdo da editora Condé Nast, guarda-chuva que envolve marcas como Vanity Fair, GQ e AD. Britânica, ela iniciou na Vogue em 1988 e revolucionou, com seu olhar a cobertura de moda no planeta. Sua autenticidade, sagacidade, estilo e uma certa antipática altivez, a fizeram uma personagem de si mesma, a ponto de inspirar a protagonista do filme "O Diabo Veste Prada". O cabelo? Seguirá impecável como sempre, já que o badalado hair-stylist Andreas Anastasis, há décadas, inicia todos os dias da mesma forma. Às 8 horas, em ponta, penteando Anna enquanto ela toma café da manhã e lê jornais...



ROY RICHLIN / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

## MERCADO DELUXE



CEO da Cartier Brasil, Marion Nicard des Rieux veio a Fortaleza, por estes dias, para visita das mais especiais: conhecer, de perto, as lojas da rede Tânia Joias, grupo que há décadas representa a grife suíça no Nordeste.

Detentora de grande conhecimento do mercado de luxo e com passagens em outros conglomerados internacionais do mundo das preciosidades-desejo, Marion é uma apaixonada pela alta relojoaria.

Recebida pela família Leitão, tendo à frente a matriarca e fundadora Tânia Leitão, a executiva veio acompanhada de João Paulo Carneiro, diretor comercial da marca.

No registro, com Alexandre Leitão, contemplando com Marion a beleza e os detalhes do Cartier Tank Must, um clássico em quartzo, aço e couro, uma das peças ícone para elas.

## RIO 40 GRAUS



Médico ortopedista e cirurgião de joelhos, área para a qual dedica há muitos anos seus estudos, João Paulo Cortez é também atleta de corrida de rua. No registro, participa da Maratona Internacional do Rio de Janeiro, prova que levou centenas de cearenses à cidade maravilhosa.

## NA PRINCESA DO NORTE...



Aberta, na quinta-feira, a temporada oficial dos festejos juninos em Sobral, realização da Prefeitura da princesinha do Norte. Serão nove noites de shows com artistas variados e a abertura já demonstrou o sucesso do formato. Cerca de 40 mil pessoas, segundo a organização do evento, compareceram aos shows de Alok, Rogerinho e Guilherme Dantas. No registro, Imaculada Adeodato (vice-prefeita), o astro da música eletrônica Alok, prefeito Oscar Rodrigues e a primeira-dama Vanessa Braga.

# Três filmes cearenses participam de festival

| FESTIVAL DE CINEMA DE VITÓRIA | "Centro Ilusão", "Fenda" e "Raposa" foram selecionados

DIVULGAÇÃO/FILME CENTRO ILUSÃO



Longa cearense "Centro Ilusão" integra seleção do 32º Festival de Cinema de Vitória

Com 32ª edição marcada para ocorrer no mês de julho, o Festival de Cinema de Vitória divulgou a lista dos filmes, entre curtas-metragens e longas-metragens, que participam das Mostras Competitivas do evento realizado na capital do Espírito Santo.

Realizado desde 1993, o evento de cinema reúne produções de todo o Brasil, apresentando "olhares distintos da cultura brasileira",

como explicou Lucia Caus, diretora do 32º Festival de Cinema de Vitória, em comunicado à imprensa.

Durante o evento, que ocorre entre os dias 19 e 24 de julho, o público poderá participar de debates, oficinas, rodas de conversa e também assistir aos 90 filmes selecionados, sendo 85 curtas-metragens e cinco longas-metragens.

Na seleta categoria de longa-metragem, o filme "Cen-

tro Ilusão", do diretor cearense Pedro Diógenes, integra a 15ª Mostra Competitiva Nacional de Longas-Metragens. A produção audiovisual - que foi gravada em Fortaleza - acompanha a história de dois artistas, de idades diferentes, que se conhecem durante uma audição para um disputado laboratório de música na capital cearense. Pedro também assina o roteiro da obra - que tem no elenco no-

mes como Fernando Catatau, Mateus Fazeno Rock, Jaene Mariá e Bruno Kunk.

Entre os curtas, outros dois filmes do Estado também foram selecionados no Festival de Vitória: "Fenda", de Lis Paim, e "Raposa", de João Fontenele e Margot Leitão.

O 32º Festival de Cinema de Vitória faz homenagem ao cantor Ney Matogrosso e à atriz capixaba Veronica Gomes. (Lillian Santos)







# LÊDA MARIA

LEDAMARIA@OPOVO.COM.BR | \*ESCREVE ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SÁBADOS



Veja mais notícias no perfil da coluna Lêda Maria no Instagram: @tudoazulopovo

## PRAIA DO FUTURO TERÁ UM PRESENTE ENCANTADOR

WHYNDHAM GARDEN é a denominação da torre residencial que começará a ser construída na Praia do Futuro, em área pertencente ao Clube do Médico. As obras terão início em setembro. O empreendimento contará com 120 apartamentos tipo flat, todos com vista para o mar.

Belo, funcional e moderno, o projeto – com 18 andares – terá um mezanino com academia e dois pavimentos com piscina, de onde se poderá contemplar os mares verdes. Segundo o arquiteto Flávio Vidal, o Whyndham Garden chega para revitalizar aquela área da orla, que ainda preserva uma bela paisagem, livre das invasões urbanas e com fácil acesso.

As novidades não param por aí. No mesmo espaço, que no passado foi muito bem aproveitado por uma

elite apaixonada por lazer, será reinaugurado, no dia 18 de outubro, o Clube do Médico. O nome será mantido, trazendo boas recordações, agora em uma versão moderna e renovada.

O local abrigará um Centro de Lazer com restaurante (gerido por um grupo de São Paulo), buffet para eventos com salão para até mil pessoas, espaços para recepções, exposições de arte e outras atividades culturais.

Outras atrações também estão previstas, mas ainda são mantidas em sigilo pelo arquiteto Flávio Vidal (Vidal Arquitetos), criador e idealizador do projeto. Já o médico Esmaragildo da Silva Neves, presidente do Clube do Médico, compartilha do mesmo entusiasmo e comprometimento com essa nova fase que a cidade receberá.

## MOLDURAS

O bem-querer dominou as manifestações para o médico oftalmologista Aristóteles Canamary, que ontem completou nova idade. Cercado pela amada Vânia e pelos filhos Fábio, Júnior, Cristiane e Márcio, além de demais familiares, o aniversariante já amanheceu o domingo embalado pela musicalidade dos netos. Depois, um almoço festivo ampliou a mesa — e a dosagem de carinho.

Na noite da quinta-feira anterior à data maior, Aristóteles, ex-presidente, foi homenageado no Rotary Club Fortaleza Barra, que completa 50 anos de existência sob a presidência de Sérgio Lima. Seu testemunho como médico e rotariano solidário, através da campanha “Veja o Rotary com bons olhos” e outras ações, lhe rendeu uma placa de Honra ao Mérito e um discurso de gratidão.

Já amanhã será noite festiva para os rotarianos. No auditório Carlos Alberto Studart Gomes, no BS Design, acontecerá a solenidade de posse dos Conselhos Diretores do Distrito 4490 — que compreende os estados do

ARQUIVO PESSOAL



Aristóteles Canamary e Vânia

Ceará, Piauí e Maranhão — de Rotary International. Estará presente o governador Carlos Murilo Santa Cruz. Assume a presidência do RC Planalto o educador Antônio Filgueiras Lima Neto.

## PESAR

Mais do que família e amigos, muitos brasileiros lamentaram a trágica morte da jovem publicitária Juliana Marins. Esse episódio evidencia o fracasso da humanidade em meio a tantas contradições. Vivemos em um mundo capaz de atacar uma usina nuclear subterrânea, mas que não consegue oferecer socorro a uma

jovem. Drones atravessam fronteiras para destruir escolas e comunidades, mas não existem drones para atender a um grito de socorro. A comunicação moderna transmite notícias do mundo em segundos, mas nenhum sinal foi capaz de salvar uma vida que lutava no mapa dos sonhos. Nosso pesar à família de Juliana — e a todos nós.

## UNIMED ATIVA – 10 ANOS

O que começou como uma ideia para incentivar corrida e caminhada se tornou referência em bem-estar e saúde preventiva. No último sábado, 28 de junho, a Unimed Ativa, assessoria esportiva da

Unimed Fortaleza, comemorou 10 anos de atuação. A celebração reuniu mais de 400 participantes na Praia do Futuro, com treino coletivo, café da manhã, música e ativações especiais.

## CINEMA ITALIANO

Entre os dias 26 de junho e 2 de julho, o Cinema do Dragão recebe a 12ª edição da Festa do Cinema Italiano, com uma mostra de 11 filmes contemporâneos da Itália. O evento também celebra o centenário do ator

Marcello Mastroianni, com a exibição de duas de suas obras-primas em parceria com Federico Fellini, em cópias restauradas: “A Doce Vida” e “8½”. Também será exibido “Vermiglio – A Noiva da Montanha”.

## TUDO azul

JOÃO DJORGE/DIVULGAÇÃO



Bitoca e Laurinho Fiúza

EM CLIMA DE AFETO e receptividade, a Noite Solidária – Música Transforma Vidas, promovida pelo Instituto de Música Jacques Klein, foi um verdadeiro sucesso. O evento, que oferece educação musical e apoio quase familiar a crianças e jovens, aconteceu na quarta-feira, 25, no Hoots Gastropub. Bia, Bitoca e Laurinho Fiúza acolheram o público com carinho, acompanhando o show com Paulo Benevides, Flavy Naama e Marcos Lessa, que emocionou a plateia com música, sensibilidade e solidariedade.

ARQUIVO PESSOAL



Lêda Maria e Mazê Jereissati

JOÃO DJORGE/DIVULGAÇÃO



Marcos Lessa e Flavy Naama

JOÃO DJORGE/DIVULGAÇÃO



Momento de gratidão

ARQUIVO PESSOAL



Olga Holanda, Marise Castelo Branco e Valdizle Souza

JOÃO DJORGE/DIVULGAÇÃO



Graça, Bitoca e Angela Romcy

ARQUIVO PESSOAL



Bia Fiúza, Lêda Maria e Bia Juça

ARQUIVO PESSOAL



Fátima Parente, Goretti Cavalcanti, Regina Viana e Claudia Cavalcante

ARQUIVO PESSOAL



Paulo Benevides com Celina C. Alves, Silvana e Érica Pinheiro



# Cinema & séries

FOTOS: TMDB/INVULGAÇÃO

## A ALEGORIA CLICHÊ DE HOLLYWOOD

**| ANÁLISE |** Personagens com motivações rasas e um roteiro que você já viu por aí, “F1: o filme” anima com a plasticidade das corridas e o sons poderosos para apresentar o esporte



**JÚLIA DUARTE\***

COLUNISTA DE FÓRMULA 1 NO O POVO  
ana.julia@opovo.com.br

Piloto da Williams, Carlos Sainz foi procurado para comentar o que achou de “F1: O Filme”. “Acredito que, para um novo fã, vai atrair muita gente nova e vai funcionar muito bem para quem não sabe nada sobre Fórmula 1. Para o fã hardcore, para os jornalistas e para nós (pilotos), vamos ver coisas que talvez pareçam um pouco americanas demais ou hollywoodianas demais”.

Ele, que aparece em algumas cenas ao longo de quase 2h40min, não poderia estar mais certo. O filme é um clássico blockbuster de ação. Algo que o diretor Joseph Kosinski (“Top Gun: Maverick”, “Oblivion” e “Tron - O Legado”) não é novato em fazer.

É possível ver seus toques na costura de buscar uma sintonia entre o ultramoderno mundo de velocidade, agora do esporte, com a já muito conhecida jornada do herói que precisa fazer as pazes com o passado.

O longa tem como premissa a história de Sonny Haye (Brad Pitt, “Clube da Luta” e “Tróia”) que, na década de 1990, era tido como um prodígio da Fórmula 1, destinado a brilhar, até que um acidente na pista levou esse sonho embora.

Décadas depois, seu ex-companheiro de equipe Ruben (Javier Bardem, “Onde os Fracos Não Têm Vez” e “Piratas do Caribe”), agora proprietário de uma equipe na categoria, clama para que Sonny volte a correr e ajude o time.

O roteiro sempre parece com algo que já foi visto antes. A relação entre Sonny e o companheiro de equipe Joshua Pearce, interpretado por Damson Idris (“Snowfall”), é o clichê de um cabeça dura experiente lidando com um novato prodígio, uma dinâmica com tons da animação “Carros” (2006). É quase como ver Relâmpago McQueen e Doc Hudson discutindo.

Outra receita se repete com a construção das interações do personagem de Pitt com os membros da equipe. Aos poucos, ele vai ganhando confiança até se tornar ponto central da estrutura.

O jeito arrojado de lidar com os desafios, sem se aprofundar

em angústias e traumas, é algo que um personagem masculino em filmes de ação tem feito nos últimos 60 anos em Hollywood. Seja mais esperto que todos, flerte com a garota, pegue o prêmio. Os vilões são óbvios; as motivações, simples.

O ponto alto é a plasticidade, a transmissão da sensação de velocidade, que também mostra a assinatura de Kosinski, em uma similaridade com “Top Gun: Maverick” (2022). Mas, agora, os jatos são substituídos por carros. Ver em Imax aumenta a experiência.

Os barulhos dos motores, os segundos de silêncio entre o apagar das luzes e a reação dos pilotos na largada, os sons da pista. Tudo se soma



Sonny Hayes (Brad Pitt) e Joshua Pearce (Damson Idris) durante cena de “F1: O Filme”



**O ponto alto é a plasticidade, a transmissão da sensação de velocidade, que também mostra a assinatura de Kosinski”**

aos toques techno que Hans Zimmer adicionou na trilha sonora. As músicas compostas para o longa completam o clima de “isso tudo é muito badalado”, que o filme está ansioso para vender (soa muito como “Tron”, também dirigido por Kosinski).

No fim, as palavras de Carlos Sainz fazem sentido. Para quem já acompanha a categoria, alguns pontos precisam ser suavizados. Nada seria tão fácil, desde a produção de atualizações para o carro a ultrapassagens.

Chega a ser divertido tantas figuras conhecidas aparecerem na tela. Fez diferença ver os pilotos e chefes de equipes reais, e até o querido

cachorro de Lewis Hamilton (um dos produtores do filme), o Roscoe.

O conhecimento técnico de abordar a produção de assaíolos e asas também é interessante, papel que cabe a Kate (Kerry Condon), tida no filme como a primeira diretora técnica da categoria. As explicações acendem quem já entende, mas atuam para o objetivo do filme: ampliar o espaço da Fórmula 1, especialmente nos Estados Unidos.

E, na prática, vemos que o longa não é o único esforço da categoria para conquistar um mercado que já tinha outros donos do automobilismo, como a Indy e a Nascar.

Para 2026, três etapas da Fórmula 1 vão acontecer no país. É uma tentativa de mudar a visão de fins de semana chiques e elegantes em Mônaco para fins de semana vibrantes, e nem um pouco menos caros, em Las Vegas.

É uma fórmula, como o próprio nome diz. Para a categoria, um padrão de especificidades que nivelam os times. Para o filme, uma jogada simples de afagar quem já é fã e atrair - com velocidade, sequências de ação e personagens fáceis - quem está alheio à categoria.

Dá para se inclinar na cadeira e o coração disparar. E, se o interesse bater, bom lembrar que estamos no meio de uma temporada, com os carros reais.

**\*Júlia Duarte é coordenadora de Política do O POVO e colunista de Fórmula 1.**

**“F1 - O Filme”**  
Salas e horários: [ingresso.com](https://ingresso.com)